ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.375

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

MAURELL: 'NÃO FICARÁ PEDRA SÔBRE PEDRA!'

Revela hoje autores e mandantes

— Não ficará pedra sôbre pedra — foi a declaração do general Emílio Maurell Filho, ao anunciar a entrevista coletiva em que, às 8,30 horas de hoje, levará ao conhecimento da nação tôdas as conclusões do inquérito em tôrno da carta falsa atribuída ao argentino Brandi.

O general Maurell Filho apontará os autores intelectuais e materiais da carta falsa, seus colaboradores com datas, horas e locais em que se elaborou o processo da falsificação.

MOSTROU A LOTT

Antes de anunciar a entrevista, o general Maurell conferenciou, ontem, longamente, com o Ministro da Guerra, fazendo uma exposição completa ao general Lott sôbre a conclusão a que chegou no caso.

Maurell descansará

Em seguida à entrevista o general Maurell se retirará para concluir o inquerito e encaminhá-lo — possìvelmente ainda hoje — ao Ministro da Guerra, para os fins de direito.

Contessando-se exausto, o encarregado do inquérito policial-militar anunciou também, que se recolherá ao sitio de um amigo, para a recuperação das energias gastas nesse caso.

Tirou o telefone

O general Maurell esclareceu, também, a razão por que determinou a retirada do aparelho telefônico de sua residência:

— Não aguentei os desaforos anônimos que a todo momento perturbavam o sossêgo do meu lar, numa verdadeira afronta a mim e à minha família.

MARGARET RENUNCIA TOWNSEND

LONDRES, 31 — (Condensado dos telegramas da AFP, especial para o DC) — A princesa Margaret renunciou hoje — pelo menos oficialmente — ao seu romance com o coronel Peter Townsend, numa mensagem pessoal em que declarou que, para chegar à decisão de não se casar com êle, contara 'com o apoio sem tibieza e com o devotamento" do próprio coronel.

"Cheguei a essa decisão inteiramente só" — diz a princesa, depois de informar que lhe fôra explicado que, renunciando aos seus direitos de sucessão, poderia contrair um casamento civil. "Mas, consciente do ensinamento da Igreja, segundo o qual o casamento cristão é indissolúvel, e consciente do meu dever para com a Comunidade das Nações Britânicas, resolvi dar prioridade a estas considerações, antes de qualquer outra".

AGRADECIMENTO

A mensagem, em que está clara uma confissão do amor que a prende ao coronel Townsend, Margareth diz-se, ainda, "profundamente reconhecida à preocupação manifestada por todos os que constantemente oraram pela minha felicidade".

Peter some

Em seguida à divulgação da mensagem da princêsa, o coronel Townsend não mais foi visto. Sabe-se, porém, que, segundo as medidas tomadas, regressará êle ao seu posto de adido militar em Bruxelas, no próximo dia 7, segunda-feira.

Romance em curso

Nem da mensagem de Margaret nem das notícias oficiais sôbre o caso pode-se depreender com segurança que a negativa do casamento importe na renúncia total ao amor de Peter. Assim, um porta-voz do Palácio de Buckingham anunciou que a "princêsa Margaret não voltará a ver o coronel Townsend antes de sua partida para a Bélgica", acrescentando, prudentemente: "pelo menos que se saiba".

O mesmo porta-voz, à pergunta sôbre se Margaret prometera nunca mais ver o coronel, respondeu: — "Não há comentários a fazer"

Margaret normal

Consta também que a Princêsa Solteira pretende comparecer a tôdas as cerimônias oficiais previstas para ela, durante a semana. A primeira dessas cerimônias será realizada depois de amanhã, quarta-feira, às 18 horas, na Catedral de St. Paul, onde a Princesa assistirá a um ofício de Ação de Graças.

Elizabeth e a Rainha-Mãe

A Rainha Elizabeth e a Rainha-Mãe tomaram conhecimento do texto da mensagem de Margaret antes de sua publicação. A Rainha comparecerá, esta noite, como fôra previsto, a uma apresentação cinematográfica de gala.

A influência da Igreja

Atribui-se grande parcela de responsabilidade, na decisão de Margaret, à visita feita por ela ao arcebispo de Canterbury, quinta-feira passada, no Palácio de Lambeth. Embora mantida em sigilo a conferência, supõe-se que o arcebispo tenha mantido com a Princesa o mesmo tom do discurso que pronunciara no sábado anterior, na solenidade do casamento de Michael Colman, filho do "Rei da Mostarda". Nesse discurso, disse o arcebispo:

— O casamento acarreta o sacrifício, um sacrifício feito com alegria, e isso sòmente é que conduz ao amor verdadeiro. Todo sacrifício real deve ser irrevogável, considerado um ato final. Ora, a personalidade humana não se destaca senão pelo sacrifício, e isso é o que ensina o cristianismo. A vida do verdadeiro cristão é, pois, sagrada. Êle deve sacrificar-se para encontrar a felicidade, a felicidade da realização cristã que se revela então a êle, graciosa e gloriosa.

Philip não quis

A versão mais acreditada, porém, aponta o Duque de Edimburgo como o principal culpado pelo celibato de Margaret. Acolitado por sir Winston Churchill, o Duque manifestou-se sempre contrário ao casamento com Townsend, por considerar que o enlace abalaria o prestígio da Família Real e da Igreja Anglicana. O Duque, cujo sangue real, de muitos séculos, remonta bem mais longe do que o da Rainha Elizabeth, teria contado, nessa sua oposição, com o apoio integral da Rainha-Mãe, a quem se atribui a seguinte exclamação, quando informada das ligações de Margaret com Townsend: — "Eu jamais o teria acreditado!".

Castillo Armas

MIAMI — Florida, 31 (AFP) — O Presidente guatemalteco Carlo Castillo Armas e vários membros do seu govêrno chegaram ontem à noite a esta cidade, primeira etapa de uma viagem de duas semanas aos Estados Unidos, na qual serão hóspedes do Govêrno de Washington.

A VIÚVA CHORA O GENERAL CANROBERT

Com o primeiro uniforme do Exército (sem condecorações) e um têrço prêso às mãos e a um botão do dólman, o general Canrobert Pereira da Costa, embora muito abatido pela enfermidade que lhe consumira as energias nos três últimos meses, apresentava uma fisionomia tranquila, a atestar uma morte serena. Ao lado do caixão, d. Anadina Pereira da Costa chora a morte do espôso

A SAÍDA DO CORPO

Transportado por amigos e companheiros de farda, a urna funerária deixou a residência do general Canrobert por volta das 19 horas, sendo embarcada no carro que a levou para o Clube Militar. — Na foto, a saída do ataúde, carregado pelos ministros Teixeira Lott, da Guerra, e Amorim do Vale, da Marinha, o coronel Newton Reis, do EMFA, e outros

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

MORREU O GENERAL CANROBERT

Faleceu ontem, às 16,40 horas, em sua residência no Méier, o general de Exército Conrabert Pereira da Costa, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, aos 60 anos de idade, vitimado pela grave enfermidade que o afastara da vida pública há três meses e que culminou ontem em sucessivas crises, ao longo de oito horas, até a morte.

Conduzido às 21 horas para o saguão do Clube Militar — do qual era Presidente — ficará seu corpo exposto até às 16 horas de hoje, quando, com tôdas as honras militares, será levado, em cortejo fúnebre oficial, para o Cemitério de São Francisco Xavier, onde — atendendo a desejo que há muito manifestara — será sepultado junto aos restos mortais de seu filho, falecido há cêrca de 20 anos.

O CORTEJO

Duas fileiras de militares, formadas por um contingente misto das três Fôrças Armadas, ficarão formadas ao longo das avenidas Presidente Vargas e Presidente Dutra, até o cemitério, sendo a escolta do esquife comandada por um General do Exército.

Por determinação do Presidente da República, os funerais do general Canrobert serão custeados pelo Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, e a êle serão prestadas homenagens devidas a Ministro de Estado.

JUSCELINO VISITA

Cêrca das 15 horas de ontem, pouco menos de duas horas antes do seu falecimento, foi o general Canrobert visitado pelo sr. Juscelino Kubitschek.

O Presidente eleito da República demorou-se algum tempo na residência do Chefe do EMFA, que já então agonizava.

POUCO TEMPO NO RIO

O general Canrobert chegara na semana passada ao Rio, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, onde fôra, há três meses, para submeter-se a uma intervenção cirúrgica, determinada pelo agravamento de sua doença.

Nêsses poucos dias que passou no Rio, foi visitado por inúmeros representantes das diversas correntes políticas, além de companheiros do Exército e amigos que lhe levavam os votos de restabelecimento.

ÚLTIMA CONFISSÃO

Às 8 horas de ontem, começou a crise definitiva, com uma serie de crises que levavam o general à inconsciência, recobrando — por vêzes e por pouco tempo — a lucidez. Na última crise, pediu à sua espôsa um copo dágua, reclamando sêde intensa. Visitado por D. Helder Câmara com êle se confessou pela última vez, embora tivesse recebido a extremaunção do vigário do Meier, que o assistiu.

(Conclui na 2.ª pág.)

NO CLUBE MILITAR

Na Câmara Ardente armada no saguão do Clube Militar (do qual era o presidente) o corpo do general de Exército Canrobert Pereira da Costa foi visitado, ao longo de tôda a noite de ontem, por centenas de pessoas, a grande maioria não tendo tido oportunidade de vê-lo vivo, ainda, depois ao seu regresso dos Estados Unidos, onde fôra lutar contra a enfermidade que terminou por vencer seu organismo. O féretro do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas sairá do Clube Militar às 16 horas para o Cemitério de São Francisco Xavier. No caminho, a partir da Avenida Brasil, tropas das três Fôrças Armadas prestarão honras de Ministro de Estado à passagem do ataúde.

O TEMPO

TEMPO: Instável com chuvas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Variáveis frescos.
MÁXIMA: 27,4.
MÍNIMA: 20,5.

Greve geral da C.G.T. na Argentina

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — A CGT declarou greve geral na Argentina por tempo indeterminado, a partir de 2 de novembro (amanhã).

Antigolpe o PSD dissidente

A UDN sofreu ontem mais um revés na mobilização da frente juarezista para a batalha judicial: a dissidência do PSD gaúcho negou solidariedade ao movimento, esperando-se que igual atitude adote a seção dissidente de Pernambuco.

O desacordo dos gaúchos com a batalha judicial foi transmitida ao sr. João Agripino pelo sr. João Neves da Fontoura. No mesmo momento, o sr. Elelvino Lins declarava aos vespertinos que os dissidentes pernambucanos tomariam posição uniformemente com seus colegas gaúchos.

Juarez chega amanhã

O general Juarez Távora está sendo esperado amanhã, quarta-feira. Ignora-se ainda se o general fará declaração pública sôbre o resultado do pleito, mas podemos informar com segurança que o candidato da UDN declarou a correligionários e amigos que sua participação em qualquer processo político, daqui para diante, estará subordinada a compromisso de luta contra as manobras subversivas.

Considera-se possível que o general dê uma declaração conjunta com o governador Jânio Quadros, de apoio à tentativa udenista de pleitear junto à justiça eleitoral o reconhecimento das teses constitucionais apregoadas e a impugnação dos resultados do pleito por alegação de fraude e outros vícios. Nessa declaração, entretanto, se vier a ser feita, o general fará constar a reiteração do seu compromisso de lutar pela preservação das instituições democráticas.

As sondagens que foram feitas junto a êle, no sentido de que aceite a chefia de um bloco político-partidário integrado pelas agremiações que fizeram sua campanha eleitoral, também foram respondidas pelo general na condicional: aceita, dependendo 1) do programa; 2) de objetivos estritamente conformados a natureza do regime democrático.

A posição de Jânio

At ontem à noite o sr. João Agri-

(Conclui na 2.ª pág.)

ROMARIA À CASA DO GENERAL

Desde o momento em que o rádio divulgou a notícia do falecimento do Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, ocorreram à sua casa parentes, amigos, companheiros de farda e dezenas de vizinhos da casa n.º 218 da Rua Bueno de Paiva, no Méier, onde o general morou tantos anos. As visitas prosseguiram pelo avançar da tarde, até o momento em que o corpo deixou a casa pela derradeira vez, rumo à Câmara Ardente armada no saguão do Clube Militar. — Na foto, a casa iluminada, vendo-se, na rua, a pequena multidão que levava ao general a sua despedida

☆ A premeditação do crime ★

Ainda que não seja do **nosso gôsto** tripudiar sôbre os erros e fracassos dos colegas, especialmente quando tais erros e mancadas não comportam maior sordidez e são principalmente o fruto de um temperamento explosivo e apaixonado — fôrça é reconhecer que a agressividade desmedida dos adversários gratuitos do sr. João Goulart passou todos os limites da decência. O caso do documento falso está na iminência de se desvendar em todos os seus miseráveis aspectos. A carta foi fabricada por falsários argentinos desejosos de a reduzirem a dinheiro, aproveitando, de um lado, a ignorância, de outro, a imprudência dos políticos e jornalistas empenhados cegamente em d e s t r u i r moralmente o futuro Vice-Presidente da República. O sr. general Emílio Maurell Filho, dando raro exemplo de coragem cívica e probidade profissional, por certo descortinará todos os segredos que fizeram da novela policial-militar, uma das maiores atrações da última campanha eleitoral.

Contudo, enquanto não ribomba a artilharia grossa, convém fazer um fogo de barragem com os canhões automáticos para proteger os dispositivos da fôrça Maurell, que devem decidir a sorte da batalha. O coronel Côrtes, ouvido por um vespertino que anda atrás do golpe não sabemos bem com que intuito, confirmou com certa simplicidade de espírito as referências que lhe fêz o sr. Carlos Lacerda no seu recente e copioso depoimento. O bravo jornalista narrou o que se passou no gabinete do sr. Ministro da Marinha, presentes, além dêle próprio, o almirante Amorim do Vale e o coronel Meneses Côrtes. O colóquio fôra programado em tôrno da famosa carta, então apresentada pela primeira vez no seu original. O exame do documento resultou imediatamente na firme convicção de sua autenticidade para Amorim e Lacerda. Mas Côrtes, conforme agora declara, entrou imediatamente em dúvida, como ontem confirmou no "O Globo". São as próprias palavras do Chefe de Polícia: — *"confirmando as narrativas do depoimento Lacerda"*, Meneses Côrtes acrescentou: *"que desde o primeiro momento considerara possível, provável mesmo, a falsidade da carta. Isso mesmo tivera oportunidade de manifestar antes de ser dada a carta à divulgação, num encontro que tivera com Lacerda, no gabinete do Ministro da Marinha, na presença do almirante Amorim do Vale, contribuindo para essa presunção alguns pontos da própria carta..."*. Mais tarde, aliás, o Chefe de Polícia, por outros fatos, confirmou sua impressão de que se tratava de um documento falso. Todavia, tanto Côrtes como Amorim do Vale continuaram firmes, conscientemente, a serviço da infame calúnia que pretendia marcar com o ferro em braza o estigma de traidor, a um brasileiro inocente porém vergado sob a acusação de se manter fiel, mesmo através da morte, ao homem que em vida o distinguiu com sua amizade e confiança.

Parece que o caso Dreyfus é o mais assinalado na história, como a pior injustiça e indignidade cometidas pelo ódio de casta contra uma vítima inocente. No caso brasileiro, porém, o móvel foi a cruel ambição política, o desejo alucinado de afastar certas pessoas com seus direitos amparados na Constituição e que, por isso, se obstinavam a resolver nas urnas eleitorais suas divergências partidárias.

Meditando um pouco sôbre a ingenuidade do cel. C ô r t e s, confessando que contribuiu para difamar alguém, mediante a divulgação de documentos falsos, que deviam operar na véspera do pleito em que a vítima aparecia como concorrente — podemos avaliar a corrupção da nossa comunidade social, o cinismo de seus figurantes tôda vez que se vêem levados a defender seus interêsses materiais ou políticos. Verificamos uma impressionante intervenção da Divina Providência quando vemos os candidatos nacionais atravessando serenamente o rio de lama, que teve suas fontes no palácio do antigo Govêrno, mas hoje se espraia no estuário de tantas misérias dos partidos, das facções e dos grupos na luta odienta contra o candidato mineiro.

J. E. DE MACEDO SOARES

Tôda assembléia fluminense quer 'Rio, 40o'

Assinada por todos os deputados presentes à sessão, foi apresentada ontem à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, pelo deputado Vasconcelos Tôrres, uma moção de apêlo ao Presidente da República para que chame a si 'o exame definitivo do caso criado pela Censura da Polícia do Distrito Federal, interditando em todo o país a exibição do filme "Rio, 40 Graus".

Acrescenta a moção um apêlo aos deputados federais e aos senadores eleitos pelo Estado do Rio no sentido de diligenciar urgentemente a transferência do serviço de censura para o Ministério de Educação, "já que a censura policial cuida de um assunto que escapa inteiramente à sua sensibilidade cultural.

FELICITAÇÕES A POMPEU

Dirigindo-se, finalmente, ao jornalista Pompeu de Sousa, Chefe da Redação do DC, os deputados fluminenses felicitam-no pela campanha encetada como Presidente da Associação de Defesa do Cinema Brasileiro, "manifestando-lhe a sua integral solidariedade e rogando os seus préstimos e interferência para que, a exemplo do que ocorreu em Minas e em São Paulo, seja o discutido filme passado, em sessão especial, para os representantes do povo fluminense".

SALA DAS SESSÕES, 31 de outubro de 1955.

VASCONCELOS TORRES

O novo Catão

"Formando ao lado daqueles que, patrioticamente, defendem o cinema nacional", a Assembléia do Estado do Rio se manifesta de tal forma, "convicta de que a medida proibitiva não só acarreta o desestímulo dos produtores, como deixa muito mal o inquisidor perante os círculos culturais do Brasil e do exterior".

O documento acrescenta: "Face aos pronunciamentos favoráveis e autorizados de administradores, políticos, jornalistas e membros da cinematográfica".

Texto da Moção

"A Assembléia Legislativa do Estado do Rio formando ao lado daqueles que, patrioticamente, defendem o cinema nacional, apela para o Exo. Sr. Presidente da República no sentido da sua superior atuação, trazendo para si o exame definitivo do caso criado pela Censura da Polícia do Distrito Federal interditando em todo o país a exibição do filme "Rio 40 graus" e convicta de que essa medida não só acarreta o desestímulo dos produtores, como deixa muito mal o inquisidor perante os círculos culturais do Brasil e do exterior. Face aos pronunciamentos favoráveis e autorizados de administradores, políticos, jornalistas e membros do clero que assistiram a película em sessão privada, já não se justifica mais a esdrúxula proibição, a não ser pelo capricho do novo Catão que, no modo de entender dos deputados fluminenses, não deve colocar os seus sentimetos pessoais acima do interêsse que o povo demonstra pela arte, dando o seu indisfarçável apoio às iniciativas da nossa indústria cinematográfica.

"O Poder Legislativo Fluminense apela, ainda, para que os deputados federais e os Senadores eleitos por êste Estado, diligenciem sem tardança, no propósito da transferência do serviço de cesura para o Ministério da Educação, já que a censura policial cuida de um assunto que escapa inteiramente à sua sensibilidade cultural.

"Os signatários da presente moção se dirigem, também, ao brilhante jornalista Pompeu de Souza, Presidente da Associação de Defêsa do Cinema brasileiro, felicitando-o pela campanha encetada, manifestando-lhe a sua integral solidariedade e rogando os seus préstimos e interferência para que, a exemplo do que ocorreu em

O mandato Lacerda: cassação

O deputado Ari Pitombo voltará a tratar, na próxima reunião do PTB, da cassação do mandato do deputado Carlos Lacerda, em face de ter sido anunciada, para hoje, a entrevista do general Maurell sôbre as conclusões finais do inquérito Brandi.

O problema da expulsão do sr. Carlos Lacerda, da Câmara tivera seu estudo suspenso pela bancada do PTB, suspensão essa condicionada a revelação — a ser feita hoje — da grande participação do diretor da "Tribuna da Imprensa" no episódio da carta falsa.

O plano de Pitombo

Nessa próxima reunião do PTB, o sr. Ari Pitombo vai suscitar a necessidade de providências da bancada no sentido de encaminhar requerimento à Mesa da Câmara, solicitando a designação de comissão parlamentar de inquérito para investigar as atividades do sr. Carlos Lacerda contra o regime, na pregação que vem fazendo do golpe.

Contra a maioria absoluta todas decisões judiciais

— Cêrca de 12.000 pronunciamentos do Judiciário repudiaram a maioria absoluta, de 1946 até hoje, da primeira à última instância, respeitando, uniforme e unanimemente, o critério constitucional e legal da maioria relativa — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o deputado Ulisses Guimarães, acrescentando:

— Os partidos que pedirem a anulação das últimas eleições porque nenhuma candidato atingiu o quorum da metade mais um dos votos, deverão testemunhar — numa prova de decisiva fôrça moral — que, ao lançarem ou apoiarem o nome do general Juarez Távora, dêste exigiram o compromisso de que renunciaria se não triunfasse por maioria absoluta, possibilitando novas eleições.

OS NÚMEROS

Para atestar a sua citação dos 12.000 pronunciamentos da Justiça Eleitoral, o sr. Ulisses Guimarães recorda que, no referido período, foram considerados eleitos, "pela norma da maioria relativa, Presidente e Vice-Presidentes da República, Governadores e Vice-Governadores, Prefeitos e Vice-Prefeitos". E acrescenta: — "Sòmente prefeitos, temos no Brasil perto de 3.000 dêles, sendo que os mandatos já foram renovados pelo menos duas vêzes".

A atitude da UDN

— A UDN — prossegue o deputado paulista — com o espantalho de horta da maioria absoluta, irá contestar não sòmente a validade da eleição do Presidente e Vice-Presidente da República, mas também dos governadores e prefeitos, pois o princípio é o mesmo. Vale dizer que irá, inclusive, pleitear a nulidade da eleição de prefeitos e governadores correligionários seus, vitoriosos em alguns Estados e Municípios. A consequência da temerária aventura judiciária que anuncia será incompatibilizar-se não sòmente com a opinião pública mas até com correligionários.

Voltando a falar no compromisso que o general Juarez deveria ter assumido, de só aceitar a sua eleição se por maioria absoluta, o sr. Ulysses Guimarães disse ser êle de tal importância, "que deveria ter sido um dos temas da campanha, para ser anunciado a todo o país, a fim de que não significasse surprêsa para o eleitor".

— A Nação sabe que isso não foi feito. O que se pretende, agora, não é respeitar a Constituição, mas desrespeitar o povo — origem, fundamento e razão da Constituição — insurgindo-se contra o seu veredito terminativo e irrecorrível.

Originalidade

— País algum do mundo, que nos passa servir de paradigma, postula a maioria absoluta pela forma surpreendente com que aqui se quer aplicá-la: para ser obtida em sucessivas eleições, com as reconhecidas dificuldades, despesas e até desassossêgos consequentes. Em têrmos práticos, no Brasil, significaria impedir que o Executivo se constituísse por voto popular.

Incoerência

— Observe-se, ainda, que as duas apregoadas arguições que serão articuladas em anunciada batalha judiciária churient de se trouver ensemble». Argumenta-se que o sr. Juscelino Kubitschek, tendo um têrço dos votos, não pode ser proclamado Presidente, uma vez que a maioria votou em outros candidatos. Esse o pressuposto teórico da maioria absoluta, sem qualquer assentamento constitucional entre nós. Mas, raciocinando-se pelo absurdo, se o Tribunal acolhese sòmente a nulidade adveniente do pseudo apoio comunista, o sr. Juarez Távora, segundo colocado na votação, poderia ser Presidente da República, com votação ainda menor da que, ao que se propala, sufragou o sr. Juscelino Kubitschek.

Espetáculo ridículo

— O Brasil — concluiu o sr. Ulisses Guimarães — está dando êste ridículo espetáculo ao mundo: mais difícil do que eleger um candidato é empossá-lo. Os próximos 90 dias decidirão se queremos o regime plural e uniforme da lei ou o regime pessoal, egoísta e variável dos homens. Se desabar o teto da legalidade, não se salvará ninguém, porque o grande soterrado será o futuro dêste país.

'Posse aos eleitos', clamor de todo o Brasil ao T. S. E.

Um telegrama assinado por 46 deputados estaduais de Minas foi dirigido ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luís Gallotti, manifestando a sua confiança no TSE e a sua solidariedade, "principalmente agora, que vem sendo injustamente atacado pelos inimigos do regime".

A êsse telegrama, juntam-se diariamente mensagens de todos os cantos do país, com novas demonstrações do apoio do povo brasileiro à defesa das instituições, em que se vem destacando o Tribunal destinatário. Entre elas, ressaltam as da Câmara Municipal de São José dos Campos; das seções do Pará do PSD e do PTB; das Câmaras Municipais de Andradas e Leopoldina (Minas), União dos Palmares (Alagoas) e Miguel Calmon (Bahia).

TEXTO DO TELEGRAMA

O telegrama enviado ao TSE pelos deputados mineiros tem a seguinte redação:

"Os signatários dêste, deputados [illegible] de Minas Gerais, reiteram a V. Exa. a sua confiança nesse Egrégio Tribunal, convictos de que se respeitarão a decisão das urnas e a livre manifestação do povo, bem como o empenho de, por todos os meios, continuarem lutando pelo respeito aos postulados democráticos. A finalidade dêste é manifestar nossa solidariedade a essa Alta Côrte, principalmente agora quando vem sendo injustamente atacada pelos inimigos do regime. Saudações. Milton Reis, José Raimundo, Pio Canedo, João de Almeida, Reni Rabelo Tubal Vilela, Emílio de Vasconcelos, Edson Rezende, Gregoriano Canedo, Omar Diniz, Godofredo Prata, José Soares de Figueiredo, Olavo Drumond, Antônio Pimenta Castro Pires, Cônego Pacheco, Ulisses Escobar, Mário Hugo Ladeira, Valdomiro Lobo, Wilson Modesto, Manoel de Almeida, Wilson Guimarães, Álvaro Sales, Whady Nassif, Ciro Maciel, Saulo Diniz, Ozanah Coelho, Eli Franco, Castelar Guimarães, Augusto de Figueiredo, Teófilo Pires, Patrus de Sousa, Luís Soares da Rocha, Sinval Siqueira, Geraldo Landi, Chaves Ribeiro, Teodoro Bandeira, Moreira Junior, Juarez Sousa Carmo, Padre Vidigal, João Herculino, Hernani Maia, Fábio Pereira, João Belo Autram Dourado, Eduardo Lucas Pereira, Aécio Cunha, Felício dos Santos e Renato Azeredo".

A mensagem de S. José dos Campos

Esta é a mensagem aprovada pela Municipalidade de São José dos Campos:

"Considerando que apesar da lisura do pleito recém-realizado, há elementos impatrióticos que timoram em pregar um golpe nas instituições nacionais, fraudando, assim, os resultados das urnas, inequivocamente manifestados:

Considerando que ao Poder Legislativo de São José dos Campos cabe prestigiar as instituições democráticas, requeremos seja oficiado aos srs. Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Presidente da República, fazendo sentir a SS. Exas. a nossa mais formal repulsa aos apregoadores de soluções extralegais para o nosso país. Requeremos seja oficiado ao sr. Ministro da Guerra nesse sentido".

De Belém do Pará

O telegrama paraense está assim redigido:

"Os Partidos Social Democrático e Trabalhista Brasileiro seções no Pará, através suas bancadas na Assembléia Legislativa do Estado constitutiva, sua maioria absoluta, interpretando os verdadeiros sentimentos do povo paraense pedem venia, para dirigir-se a V. Exa., a fim de manifestar seu mais veemente repúdio a atitude impatriótica de maus brasileiros que insistem todos os meios na propaganda ostensiva de adoção de medidas extralegais e subversão da ordem constituída, visando levar o país à guerra civil, com flagrante desrespeito à Constituição e vontade expressa do povo brasileiro, manifestada nas urnas a três de outubro último. — Traduzindo o pensamento de esmagadora maioria eleitoral deste Estado, ratificamos a confiança que o povo brasileiro deposita nessa suprema instância eleitoral, que saberá corporificar o soberano veredictum das urnas reconhecendo, proclamando e empossando os eleitos".

Pedida em Genebra a facilitação dos contatos Leste-Oeste

GENEBRA, 31 — (AFP) — As três delegações ocidentais apresentaram esta tarde, na Conferência de Genebra, um memorando comum sôbre o desenvolvimento de contatos leste-oeste, no qual expõem dezessete propostas sôbre as trocas culturais e pedem ao Govêrno soviético que facilite a missão dos homens de negócio ocidentais, que querem desenvolver as trocas entre o leste e o oeste.

PONTOS DO MEMORANDO

O memorando ocidental prevê, no domínio das trocas culturais, a abertura dos centros de informação recíprocas nas capitais dos quatro países e a venda livre dos livros, jornais e revistas.

O memorando propõe igualmente a troca de filmes, a cessação das interferências sistemáticas sôbre emissões radiofônicas e de informações não censuradas.

A proposta ocidental prevê ainda: o livre acesso dos jornalistas às fontes normais de informação trocas culturais e esportivas, liberdade de movimentos dos diplomatas nos países em que são acreditados, com base na reciprocidade, e a abolição das restrições existentes.

Finalmente, as potências ocidentais propõem um aumento das relações comerciais entre a Europa Oriental e o Ocidente.

REGOZIJO DE DULLES

GENEBRA, 31 (AFP) — Durante sua exposição sôbre a QUESTÃO do desenvolvimento dos contatos entre o Leste e o Oeste, o sr. Foster Dulles, frisando a boa vontade dos Estados Unidos e seu desejo de melhor conhecer a União Soviética, observou que seu govêrno só fizera restrições às trocas com a União Soviética em virtude das medidas tomadas pelo Govêrno soviético. Manifestou o Secretário de Estado norte-americano seu regozijo ante a mudança de atitude da União Soviética nesse domínio.

Entrevista entre Pinay e o ex-sultão do Marrocos

PARIS, 31 — (AFP) — Afirmam os meios autorizados que o Ministro do Exterior Pinay, que deve encontrar-se amanhã, com o ex-sultão sidi Mohamed bem Iussef, deixará Genebra amanhã às 8 e 30, a bordo do avião pessoal do Presidente do Conselho francês. Foram tomadas medidas, no Aeródromo de Nice, para a partida, com destino a Paris, de sidi Mohamed ben Iussef, às 6 horas e 30 minutos.

CONFIRMADA A CONFERÊNCIA

PARIS, 31 (AFP) — Confirma-se que o ministro Pinay, titular da pasta de Estrangeiros, terá amanhã uma conferência com o Sultão marroquino Ben Youssef.

O local e a hora da conferência sòmente serão fixados amanhã pela manhã.

Confirma-se, entretanto, que foram tomadas disposições para receber o Sultão em Saint Germain en Laye.

FICARA' EM PARIS

BEAUVALLON, França, 31 (De um enviado especial da France Presse) — O ex-Sultão de Marrocos, Sidi Mohamed Ben Youssef, em uma conferência que teve esta manhã com o sr. Yrissou, chefe do Gabinete do sr. Antoine Pinay, Ministro dos Negócios Estrangeiros, exprimiu o desejo de fixar provisòriamente residência na região parisiense.

Afluem, sem cessar, a esta cidade, delegações de diferentes nuanças políticas marroquinas. Nenhuma audiência particular, no entanto, concedeu Ben Youssef a essas delegações. O Sultão consagrou sua tarde a dar as últimas providências para a organização interna do Grande Palácio que ocupa com os membros de sua família e de seu séquito. Falou, também, diversas vêzes pelo telefone internacional com diversas cidades de Marrocos, mas tôdas essas conversações tiveram caráter meramente familiar.

De seu lado, o príncipe Moulay Hassam se manteve ao lado do progenitor, no Golf Hotel, enquanto que o príncipe Moulay Abdallah fazia uma visita a Sainte Maxime, a seu tio o príncipe Maulay Driss e a seus sobrinhos.

Os membros do "Comitê" executivo do Partido do Instqnilal realizaram esta tarde em Sainte Maxime uma reunião durante a qual examinaram a situação de Marrocos depois da chegada de Ben Youssef à França. Enviaram a seguir um pedido de audiência ao Sultão, mas a data da entrevista ainda não foi fixada.

Quinta o h. corpus a Wainer

O Juiz Valporê de Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal, enviou, ontem, ao Tribunal Federal de Recursos as informações que lhe haviam sido solicitadas pelo ministro João José de Queiroz, relator do habeas-corpus impetrado naquele Tribunal pelo advogado Evandro Lins e Silva em favor do jornalista Samuel Wainer, que se encontra prêso cumprindo pena de reclusão de um ano.

O julgamento do habeas-corpus provàvelmente será julgado na quinta-feira, pois ainda falta ser ouvido o subprocurador Alceu Barbedo, que deverá opinar sôbre o pedido. Não se conformando com a decisão do juiz Valporê que condenou Samuel e seu irmão José Wainer, respectivamente, à pena de um e três anos de reclusão, o promotor Caetano Montenegro, apelou, ontem, da sentença, ficando de apresentar suas razões dentro de 8 dias.

A indústria reune-se: P. Alegre

Os líderes da indústria de todo o país estarão reunidos em Pôrto Alegre de 6 a 9 próximos com o objetivo de discutirem e aprovarem a Carta de Princípios da Indústria.

Ao encerramento dos trabalhos deverá comparecer o sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito que proferirá a oração oficial.

O que é a carta

A Carta da Indústria será o instrumento de definição dos industriais em face do problema Govêrno. Para zelar pela execução da Carta o plenário do conclave deverá eleger um órgão competente, integrado por figuras representativas da indústria.

Os industriais tinham até hoje participado de reuniões conjuntas das classes produtoras, e salvo a tentativa da I Reunião Plenária realizada em São Paulo não dispõem de um documento capaz de conduzi-los com uniformidade nas suas reivindicações junto ao Govêrno e na sua orientação própria.

Viagem da delegação

A delegação da Confederação Nacional da Indústria e algumas estaduais, como a paulista, estará viajando para Pôrto Alegre no próximo sábado.

O conclave que coincide com as comemorações das bodas de prata da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul será presidido pelo presidente da CNI, sr. Augusto Viana.

Transferiu a UME o ato público

Foi transferido "sine die" o Ato Público que seria realizado, ontem, na sede da União Nacional dos Estudantes, em virtude do falecimento do gen. Canrobert Pereira da Costa.

As entidades estudantis patrocinadoras do referido Ato, que faz parte do programa traçado pelos universitários na sua campanha em defesa da Legalidade, expediram a seguinte nota à imprensa:

— Por motivo do falecimento do general Canrobert Pereira da Costa, a União Metropolitana dos Estudantes e os Diretórios Centrais de Estudantes da Universidade do Brasil, da Universidade do Distrito Federal e das Escolas Superiores Isoladas decidiram transferir para data a ser oportunamente anunciada o ato público em defêsa do regime constitucional vigente, que deveria ter sido realizado ontem, dia 31 de outubro, com a participação da Liga de Defêsa da Legalidade e de parlamentares filiados a diversos partidos. Essa deliberação constitui uma homenagem dos estudantes ao ilustre militar que a morte silenciou para sempre impondo uma trégua no debate dos candentes problemas políticos em que o seu prestigioso nome esteve por vêzes envolvido.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Resenha Internacional

Tomada de consciência

VIENA, 31 (AFP) — "A tomada de consciência da classe média é o principal fenômeno do mundo atual", declarou o sr. Roger Millot, Presidente do Instituto Internacional das Classes Médias, recebendo a imprensa depois da penúltima sessão de trabalho da assembléia geral dêsse instituto.

"Agressão britânica"

CAIRO, 31 (AFP) — A convocação imediata do comitê político da Liga Arabe, foi pedida pelo Emir Fayçal, Primeiro Ministro da Arábia Saudita, a fim de examinar a questão da "agressão britânica" contra o oasis de Buraimi.

Dulles na Espanha

MADRID, 31 (AFP) — Um comunicado da Embaixada dos Estados Unidos anuncia que, "atendendo a um convite do Govêrno espanhol, o sr. Foster Dulles, Secretário de Estado, chegará a Madrid a terça-feira, vindo de Genebra.

Govêrno israelita

JERUSALÉM, 31 (AFP) — O sr. Ben Gurion está quase restabelecido após três semanas de tratamento. Assevera-se nos círculos ligados ao líder do Partido Mapai, que o Presidente do Conselho sondado estaria em condições de formar o govêrno nesta semana.

Entrega de poderes

GENEBRA, 31 (AFP) — O sr. Moises Sharett, atualmente nesta cidade para conferenciar com os quatro ministros de Negócios Estrangeiros sôbre a situação no Oriente Médio, partirá amanhã de manhã, 1.º de novembro, diretamente para Jerusalém, onde entregará os poderes de Primeiro Ministro ao sr. Ben Gurion.

Liberdade da África

NOVA YORK, 31 (AFP) — "O futuro está cheio de perigo para as potências européias na África, se elas não atenderem aos pedidos africanos de uma liberdade maior e de uma participação mais ampla nas vantagens econômicas", escreve o sr. Adlai Stevenson num número especial da revista "Look" consagrado à África negra.

Primeiro Governador

BOGOTA', 31 (AFP) — Na cidade de Popayan, capital do departamento de Cauca, tomou posse do seu cargo de Governador dessa seção do país a senhora Josefina Valencia de Hubach, primeira dama que chega a semelhante cargo na história da Colômbia.

Contra as represálias

CAIRO, 31 (AFP) — Declara-se nos círculos políticos árabes desta capital que a carta do general Edson Burns, chefe dos observadores da ONU na Palestina, pedindo a Israel e ao Egito a cessação de qualquer ato agressivo e de represálias, constitui "uma tentativa para cobrir a última agressão israelense e poupar Israel contra o direito das fôrças egípcias de responder a uma agressão".

Violado o espaço aéreo de Israel por aviões egípcios

TEL AVIV, 31 — (AFP) — Um porta-voz do Exército israelense anunciou que diversos aviões egípcios tinham violado hoje de manhã o espaço aéreo de Israel, sobrevoando a zona desmilitarizada de Nitzana, bem como a colônia, israelense de Mivtachim. Diversos dêsses aviões eram "Vampire" a jacto.

FORNECIMENTO DE ARMAS

WASHINGTON, 31 (AFP) — O semanário norte-americano "U. S. News and World Report" publica hoje em exclusividade e sob "copyright" duas entrevistas separadas dos primeiros ministros do Egito e de Israel a respeito da questão do fornecimento de armas soviéticas aos países do Oriente Médio.

Na primeira dessas entrevistas, o coronel Nasser afirma que o Egito aceitou as armas tcheco-eslovacas "porque não tinha outra escolha". Recordou que os Estados Unidos haviam proposto o fornecimento de armas ao seu país, mas sob a condição de que uma comissão norte-americana fiscalizasse o emprêgo dessas armas, condição que se afigurou inaceitável ao Egito. Depois, quando foi conhecida a proposta soviética, o Govêrno norte-americano ofereceu, de seu lado, armas a dinheiro, mas a um preço considerado muito elevado. Interrogado a respeito da eventualidade de uma invasão soviética no Oriente Próximo, respondeu o Primeiro Ministro do Egito que os egípcios tinham maneira diferente da maneira norte-americana de considerar as coisas, acentuando: "Não gastamos o nosso tempo a fazer perguntas a respeito da possibilidade de uma guerra mundial ou de uma agressão russa, nem a respeito da luta entre o Oriente e o Ocidente. O que nos interessa é a segurança do Egito e a segurança do Egito é hoje sinônimo de proteção contra Israel". Por outro lado o cel. Nasser reconheceu que, em caso de invasão soviética, o Egito não poderia utilizar mais as armas recebidas da Tcheco-Eslováquia porque o fornecimento de munições e de peças de substituição seria, evidentemente, suspenso imediatamente.

Libertado na Argentina o cientista Ronard Richter

BUENOS AIRES, 31 — (AFP) — O físico Ronard Richter, ex-Chefe do Centro de Pesquisas Atômicas da Ilha de Huemul, foi pôsto em liberdade. Tinha sido detido e apresentado à Comissão Nacional Encarregada de investigar sôbre as irregularidades cometidas nos diferentes ramos da administração do regime deposto. Após a queda do Govêrno Perón, os jornais tinham dito que as experiências negativas de Richter haviam custado um bilhão de pesos ao Estado argentino.

"PODER DO PERONISMO"

NOVA YORK, 31 (AFP) — Em editorial consagrado à ameaça de greve geral na Argentina, pela CGT, em virtude do confisco dos bens de uma federação sindical pelo Govêrno, o "New York Herald Tribune" declara: — "O ultimato dos chefes peronistas da CGT serve para lembrar, muito desagradavelmente, que o poder do peronismo na Argentina não poderia ser ainda considerado como desprezível".

CARDEAL COPELLO

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Partiu hoje, com destino a Roma, Sua Eminência o Cardeal Santiago Copello, Arcebispo-Primaz.

O Cardeal Copello viaja no vapor italiano GIULIO CESARE, e está acompanhado de Monsenhor David Anietta.

CONTRA O DIVORCIO

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Em todos os templos metropolitanos foram apresentadas à assinatura dos fiéis listas solicitando ao Govêrno Provisório a derrogação das leis sôbre o divórcio e modificatórias do regime de profilaxia social.

VIRGEM DO MILAGRE

CORDOBA, 31 (AFP) — Em ambiente de intenso fervor religioso e reafirmação do sentimento cristão e democrático do povo argentino, foi celebrado ontem o dia da Nossa Senhora do Rosário, Virgem do Milagre. Assistiram aos atos a esposa do general Lonardi, a esposa do vice-presidente Rojas e numerosas senhoras de Buenos Aires. No concêjo, foram homenageadas a radiotelefonia local, por sua contribuição à vitória da Revolução, e a juventude de Córdoba.

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Um pedido de condenação do ex-presidente Perón e dos ex-parlamentares peronistas, à prisão perpétua, por traição à pátria, foi feito como já noticiamos pela comissão nacional encarregada de investigar sôbre as irregularidades cometidas em todos os ramos da administração, pelo regime derrubado.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Antigolpe . . .

pino não havia recebido comunicação ficial do sr. Jânio Quadros da sua posição em relação à batalha judicial. Continuava apenas com as informações que lhe foram transmitidas telefônicamente pelo sr. Herbert Levy, segundo as quais o Governador paulista concordaria em apoiar e prestigiar o movimento udenista.

Não haverá manifesto do Brigadeiro

Fontes ligadas ao brigadeiro desmentem o rumor de que o Ministro da Aeronáutica pretende se pronunciar de público, em manifesto, sôbre a situação política.

Morreu o general..

sistia há dias, guardando seu leito, assim como general Vieira Peixoto (seu médico) diretor do Departamento Médico do Exército

Visita de Lott

Tão logo foi informado do falecimento do Chefe do EMFA, o ministro Teixeira Lott visitou o corpo determinando que colocassem no ataúde duas coroas de flores — uma em nome do Exército e outra no seu próprio.

Guardando o corpo do seu companheiro de 49 anos de vida militar, o general Lott recordava, entre os amigos, os tempos de Colégio Militar em que, quatro anos mais adiantado do que o aluno Canrobert, fiscalizava constantemente a sua turma, como oficial-aluno, já então aquilatando as altas virtudes militares e de caráter do ex-Ministro da Guerra.

O Presidente da República

Ao saber do falecimento, o Presidente da República incumbiu o Chefe do Gabinete Militar, coronel José Canavarro Pereira, de visitar o corpo do general Canrobert e apresentar em seu nome condolências à família.

Transferiu, em seguida, para a manhã de hoje, os despachos com os Ministros de Estados, a fim de que todos os seus auxiliares diretos possam comparecer ao sepultamento do Chefe do EMFA.

Declaração

Aos jornalistas credenciados no Catete, o presidente Café Filho fêz a seguinte declaração:

"Acabo de saber do falecimento do general Canrobert Pereira da Costa com a emoção natural que tão triste notícia há de suscitar em todos os brasileiros, que nesta hora certamente se unirão nas manifestações do pesar nacional e nas homenagens em honra do ilustre e bravo chefe militar. Dos atributos pessoais e das virtudes cívicas de tão nobre soldado e tão devotado homem público era lícito esperar ainda por muitos anos a continuação dos múltiplos e valiosos serviços que vinha prestando à Pátria".

Visitas à câmara ardente

Compareceram ao Clube Militar, às primeiras horas da noite, o marechal Eurico Dutra, brigadeiros Eduardo Gomes, Armando Serdião e Guedes Muniz; inúmeros oficiais-generais, dentre os quais, Caiado de Castro, Zenóbio da Costa, Nilo Sucupira, Aristides Prado de Almeida, Peixoto Keller, Ururahy Magalhães; almirante Diogo Borges Fortes; deputados Lopo Coelho, Benjamin Farah e Carlos Luz, Presidente da Câmara Federal; cel. Gilberto Marinho, ministros Luiz Gallotti e Pereira Lira; jornalista Pompeu de Sousa; representações do Colégio Militar e demais estabelecimentos de ensino; oficiais representantes de todos os corpos de tropas sediadas nesta Capital.

Dados biográficos

O general Canrobert Pereira da Costa, nasceu no Distrito Federal a 18 de outubro de 1895, filho de Francisco Pereira da Costa Filho e d. Júlia Amélia Coutinho da Costa. Concluídos seus preparatórios no Colégio Militar, ingressou como aluno na Escola Militar. Passou a praça em 1914, aspirante em 1918, a 2.º tenente ainda em 1918 e a 1.º tenente em 1919, ano em que teve seu primeiro comando na 2.ª Bateria do 4.º Grupo de Obuzes da Guarnição de São Paulo. Dali foi transferido para o 2.º Regimento de Artilharia Montada, onde comandou a 6.ª Bateria.

Em 1920, comandou a 1.ª Bateria do 1.º Grupo de Artilharia Montada do Distrito Federal. No ano seguinte, foi promovido a capitão; e mais 2 anos após, passou à disposição do Estado-Maior. Em 1924, embarcou com destino a Paranaguá fazendo parte da coluna de operações contra os revolucionários paulistas.

Sucessivamente, foi exercendo outras comissões, das quais citam-se: em 1932 — ano em que passou a major, por merecimento — Diretor do CPOR; em 1934, membro da Subcomissão de Artilharia sediada em Bruxelas; em 1935 — quando passou a tenente-coronel, também por merecimento — Subdiretor de Estudos da Escola de Estado-Maior do Exército.

Em 1938 foi promovido a coronel, mais uma vez por merecimento, tendo comandado o 9.º Regimento de Artilharia Montada. Naquele mesmo ano, como chefe do gabinete do Estado-Maior, viajou para os Estados Unidos em companhia do general Góis Monteiro, deixando depois o cargo, para fazer parte de uma missão oficial do Govêrno a Buenos Aires.

O ano de 1942, em que foi promovido a general de brigada, viu-o primeiro como adido do Estado Maior do Exército, e depois comandante da 3a. Divisão de Cavalaria. Em 1944, foi nomeado secretário geral do Ministério da Guerra, tendo respondido várias vezes pelo expediente da pasta, até ser nomeado ministro em 1946, — ano que também viu sua promoção a general de divisão. Depois de afastar-se duas vezes, para viagens primeiro aos Estados Unidos e depois ao Uruguai e Paraguai, deixou a pasta definitivamente em 1951, — já como general de Exército, pôsto que galgara no ano precedente.

Foi então nomeado comandante da Zona Militar do Norte, para assumir em 1952 a chefia do Departamento Técnico e de Produção de Exército, e em 1954 a chefia do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

O general Canrobert Pereira da Costa era portador de numerosas condecorações nacionais e estrangeiras.

Condecorações

— Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar — Grande Oficial da O. M. Nav — Medalhas de tempo de Serviço de Guerra, do Pacificador, Mérito Militar, Cruz Vermelha Brasileira, Marechal Tsumaturgo, Grã-Cruz de 1a. Classe da Ordem do Mérito Militar da Espanha; Grã Cruz Estrela Negra, da França; Grã Cruz da Legião de Honra da França; Cavaleiro G. Cr. O. Intero Colomba da Itália; Cavalheiro da Ordem da Rosa Branca da Finlândia; Medalha da Cruz Vermelha de Portugal; Grande Oficial da Ordem e da Espada, da Suécia; Ch. Cmr Legião do Mérito da Argentina; Grande Oficial Condor dos Andes, da Bolívia; Grande Oficial da Ordem do Mérito, do Chile; Ordem Abdon Calderon 1a classe, do Equador; G. Cruz da Ordem El Sol del Peru, Grande Oficial de S. Domingos; Gran Cruz Placa de Plata O. M. Pablo Duarte, de S. Domingos.

Viúva e filhos

Era o general Canrobert casado com d. Anadina Tumba Pereira da Costa, deixando dois filhos: a sra. Yêda Pereira da Costa Machado, casada com o sr. Aílton Machado e o sr. Geraldo Pereira da Costa.

Iris Valls processa general Ribas

O senhor Iris Ferreira Valls, prefeito de Uruguaiana, (R. G. do Sul), ingressou, ontem, na 10.ª Vara Criminal, com uma queixa-crime contra o general Emílio Ribas Junior, Comandante da 3.ª Região Militar, sediada naquele Estado, por se sentir injuriado com as expressões contidas em uma entrevista que o militar concedeu a um vespertino desta capital.

Lacerda na fazenda Marinho

SÃO PEDRO DE ALDEIA, 31 (DC) — O deputado Carlos Lacerda, encontra-se nos arredores desta cidade, desde a manhã de domingo, quando aqui chegou em companhia de seus parentes, rumando em seguida para a fazenda do sr. Roberto Marinho.

O sr. Carlos Lacerda não recebe visitas, embora tenha recebido vários telefonemas do Rio.

A fazenda do sr. Robetro Marinho, dista do centro da cidade cêrca de quatro quilômetros.

Prescrito processo a Adalgisa

O juiz Olavo Tostes Filho, da 13.ª Vara Criminal, julgou, ontem, prescrita, pela ação do tempo, a queixa-crime apresentada naquele Juízo pelo brigadeiro Guedes Muniz contra a colunista D. Adalgisa Nery, do jornal "Última Hora".

D. Adalgisa, em artigo publicado na edição de 24 agôsto p. passado, naquele vespertino, verberou o procedimento do brigadeiro que se apresentava na televisão para pregar "regimes de exceção" quando lhe faltava para isso a "necessária autoridade moral". Sentindo-se injuriado com essas expressões o brigadeiro apresentou queixa na Justiça que ontem foi julgada prescrita pelo magistrado.

Côrtes informa de 'Rio, 40o'

O Chefe de Polícia, cel. Menezes Côrtes, enviou ontem ao Tribunal de Justiça, as informações que lhe haviam sido solicitadas pelo desembargador Gastão Macedo, relator do mandado de segurança impetrado na 4.ª Vara Cível pelo advogado Evandro Lins e Silva, contra ato de S. Exa. que proibiu, fôsse exibido o filme "Rio, 40 Graus".

Deverá ser ouvido agora o procurador Fernando Vilela de Carvalho.

General de Exército Canrobert Pereira da Costa

(PRESIDENTE DO CLUBE MILITAR)

FALECIMENTO

A Diretoria do Clube Militar cumpre o doloroso dever de comunicar aos senhores associados e ao povo em geral, o falecimento do seu inesquecível Presidente, Exmo. Sr. General de Exército Canrobert Pereira da Costa, ocorrido, ontem, às 16,30 horas e convida para o sepultamento do grande Chefe Militar.

O féretro sairá da sede social do Clube Militar para o Cemitério de São Francisco Xavier, às 16,00 horas de hoje.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Virgilio Távora, conversando com repórteres políticos, ontem, disse o seguinte: "O que sei é que o general não é golpista nem eu sou golpista"...

...QUE o compositor Miguel Gustavo vai mudar o nome da sua marcha carnavalesca "Marcha do Didu", para "Rio, 40 graus"...

...QUE, descoberta a existência da categoria de sócio secreto do Clube da Lanterna, muito ficou facilitada a tarefa de identificar, dentro da bancada da UDN, os lanterneiros...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Louvores a Helder pela melhoria das favelas cariocas

CÂMARA MUNICIPAL

A campanha que dom Helder Câmara está promovendo, para localizar a população favelada em casas que apresentem um mínimo de confôrto e higiene, mereceu as melhores referências do vereador Couto de Sousa, ontem, na sessão da Câmara Municipal.

O sr. Couto de Sousa destacou as declarações de dom Helder, de que 80 por cento dos favelados são constribuintes das instituições de previdência social, e nem por isso receberam, até aqui, a ajuda que seria de esperar por parte dessas instituições, para solução do seu problema de moradia.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Anibal Espinheira.

O sr. Frederico Trota, como vem fazendo, todos os dias, desde que se anunciou a remessa à Câmara da Mensagem do prefeito sôbre os Estatutos dos Funcionários Municipais, indagou da Mesa se o documento já havia chegado, recebendo resposta negativa.

Foi rejeitado requerimento do sr. Indio do Brasil, perguntando porque o prefeito permitiu loteamento de terrenos da União, em Governador. O sr. Couto de Souza explicou que os terrenos são particulares e os lotes já foram vendidos há muito tempo, sabendo disso o sr. Indio do Brasil, apesar de insistir no seu requerimento de informações, recusado pelo plenário.

Foram aprovados os seguintes votos de congratulações: pela passagem do Dia dos Comerciários, proposto pelo sr. Odilon Furtado; pela passagem de mais um aniversário do Hospital Miguel Costa e Revista de Música Popular Brasileira, proposto pelo sr. Nilo Romero; pela passagem do Dia da Independência de Panamá.

O sr. Nilo Romero requereu a não realização de sessão, hoje, em homenagem ao Dia de Todos os Santos, sendo aprovado.

O sr Mancel Novela falou sôbre o guarda 1.987, ferido em serviço, no morro do Jacarezinho.

O sr. Hélio Valcacer elogiou a entrevista do sr. Afonso Pena Júnior, concedida ao "Correio da Manhã", contra o golpe.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Anibal Espinheira.

Foi discutido o projeto que fixa o número de vagas no Curso Primeiro Supletivo, não chegando a ser votado.

HOMENAGEM A CANROBERT

Em homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, ontem falecido, foi suspensa a sessão quando, em prorrogação, falava o sr. Odilon Furtado.

FALCÃO

"Só voto ganha eleição"

Amaral vai à Europa no dia 4

O sr. Amaral Peixoto, presidente do Partido Social Democrático, esteve, ontem, no Monroe, a fim de comunicar à bancada pessedista naquela Casa que, no próximo dia 4, viajará para a Europa.

O Presidente do Diretório Nacional do PSD assentou, então, por sugestão do sr. Benedito Valadares, que o sr. Cirilo Júnior ocupará seu lugar na direção do partido. O ex-governador de Minas que, como o sr. Cirilo Júnior é vice-presidente do Diretório Nacional, declinou do convite para substituir o sr. Amaral Peixoto, alegando, inclusive, motivos de saúde.

'Decente é chegar-se ao poder pelo voto e não pelas armas'

"Nunca o remédio extremo do despotismo pôde gerar a moralidade. O decente é chegar-se ao poder pelo voto e não pelas armas. A ditadura seria nefasta e degradante".

Com estas palavras o deputado Armando Falcão concluiu discurso proferido ontem no Palácio Tiradentes, em nome do sr. Amaral Peixoto, Presidente do PSD, profligando a atitude golpista assumida pela União Democrática Nacional, em face dos resultados do pleito de 3 de outubro.

NÃO QUER DAR CONSELHOS

O representante cearense mal havia iniciado sua oração, quando recebeu um aparte do deputado Ari Pitombo que fêz o plenário romper em risos:

— «V. Exa. fique tranquilo. O golpe que vem aí é o da adesão!»

O orador acentuou, logo de início, que seu propósito não era o de dar conselhos ao general Juarez Távora, cujos partidários se preparavam agora para tentar impedir, através de diversos expedientes, a posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro. Entretanto, recordou a atitude assumida pelo brigadeiro Eduardo Gomes, em 1950, quando caracterizada a vitória de seu adversário, em declaração pública, manifestou seu agradecimento aos partidos que haviam apoiado sua candidatura e sufragado seu nome das urnas, num reconhecimento tácito da derrota.

AS TRES FASES

Adiante, o sr. Armando Falcão propôs-se a analisar, ligeiramente, as três fases da chamada "batalha judicial" que seria provida pela UDN: a tese da maioria absoluta; o apoio dos comunistas nos candidatos pessedistas e trabalhistas; e a fraude generalizada no último pleito.

Acentua que a tese da maioria absoluta não constitui novidade. Já havia sido sustentada, sem êxito, em 1950, tendo à frente da campanha o deputado Aliomar Baleeiro. A fim de demonstrar a improcedência de tal iniciativa, o orador passa a citar depoimentos de udenistas de prol que, naquela oportunidade, demonstraram a improcedência da exigência levantada pelo deputado Baleeiro. Em abono de sua tese cita, os srs. Afonso Arinos, Oscar Correia e João Neves da Fontoura. O primeiro emitiu sua opinião ao relatar o projeto n. 211-A, de 1950, que trata da eleição do Presidente da República pelo Congresso Nacional no segundo quinquênio Presidencial. Entretanto, o mais curioso é o pronunciamento do atual deputado Oscar Correia. Disse, em novembro de 1950, o representante udenista:

"Nesta altura dos acontecimentos, já conhecidos os resultados do pleito, entendemos que a pretendida maioria absoluta, não prevista na Constituição, nem determinada em nenhum texto legal, deixa de ser uma tese jurídica ou simplesmente política para ser simplesmente golpista".

Destacou-se, naquela oportunidade, o depoimento do sr. João Neves da Fontoura que apoiou, no recente pleito, o general Juarez Távora. Em longa entrevista concedida a "O Globo", o então futuro Ministro das Relações Exteriores alinhava longos e fundamentados argumentos que destruíam, por completo, a alegada necessidade de maioria absoluta para a eleição do Presidente da República.

Assinala, ainda, o sr. Armando Falcão que apresentara, em 1953, um projeto de Lei n. 2.840-A regulando o problema da eleição presidencial. A UDN negou-se a defendê-lo.

OS VOTOS COMUNISTAS

Entra, então, o parlamentar cearense a focalizar o segundo ponto da grita udenista: os votos dos comunistas. Estranha que aquele partido entenda agora que a votação dos comunistas seja capaz de invalidar as eleições dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart quando, bateu-se contra a cassação do mandato dos deputados comunistas, decretada pela Câmara, quando a Justiça Eleitoral decretou a ilegalidade do PCB. Recorda que o atual Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, então Hder da UDN na Câmara, defendeu, intransigentemente o direito da permanência dos comunistas no Palácio Tiradentes. Agora, no entanto, os udenistas foram tomados de fobia comunista pretendendo o que nunca se pretendeu negar-lhes até o direito ao exercício do voto.

A posição do PSD, com relação ao problema é conhecida e definida. Bateu-se pela cassação do mandato dos parlamentares que tinham assento nas duas Casas do Congresso e, recentemente, respondendo a uma consulta do Diretório Municipal da cidade de São Paulo, o presidente nacional do PSD declarou-se contrário à admissão de três candidatos comunistas na chapa de vereadores do PSD, acentuando ainda que, caso fosse desobedecido, promoveria a cessação do mandato daquele diretório perante a Justiça Eleitoral.

Em aparte, o sr. Teixeira Gueiros lembra que o sr. Epílogo de Campos, candidato ao Govêrno do Pará, aceitara os votos dos comunistas, enquanto o sr. Aarão Steinbruch recorda que, por seu turno, o sr. Milton Campos recebera os votos de esquerda ao ser eleito governador de Minas Gerais. Cabe ao sr. Odilon Braga responder em contra-aparte às acusações. Quanto ao sr. Milton Campos afirma que o PCB estava em plena legalidade, naquela época e acha que o sr. Epílogo de Campos deve sofrer as consequências da decisão dos tribunais, se vencer as eleições...

NÃO VOTARAM

Adiante, o orador nega, para efeito de controvérsia, que os comunistas tivessem votado nos candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart. Desafia que a UDN prove o contrário, revolvendo o segredo das urnas. Se alguém alega — acentua o orador — a êste cabe o ônus da prova.

Embaraçam-se os apartenantes, tendo o sr. Ernani Sátiro explicado que o desejo da UDN era provar, perante os tribunais, que um partido na ilegalidade influiu na decisão de um pleito eleitoral. Não se tratava, portanto, de perquirir qual o destino do voto dos comunistas.

Lembra, em contra-aparte, o sr. Aarão Steinbruch que o general Távora ao lhe perguntarem, antes da eleição, se aceitaria os votos dos comunistas, respondeu que não existiria atestado de ideologia dos seus eleitores.

NÃO HAVERÁ LEGALIDADE PARA O PCB

Insinua o sr. Odilon Braga, em aparte, que o orador estaria apenas abrindo caminho para a volta do Partido Comunista à legalidade, invocando, no caso, os argumentos defendidos pela UDN em 1947. O orador nega peremptòriamente. Invocando a autoridade que lhe conferira o próprio sr. Amaral Peixoto, afirmou que o PSD não tomaria qualquer iniciativa de caráter legislativo para restabelecer a legalidade do extinto PCB. Se tal medida fosse proposta — assinalou, ainda o orador — êle estaria contrário à mesma.

Conclui, então, o representante cearense que nada tem a opor a que se recorram nos tribunais para suscitar pronunciamentos em tôrno de teses jurídicas, mas entende que os soldados devem continuar na caserna, cumprindo os seus deveres, sem serem incomodados pelos políticos.

Diz o orador:

"Não se combate o mal desmoralizando a Lei, nem se elimina o erro preconizando a desordem. A negação da norma jurídica é o declive da violência, que acaba devorando os próprios golpistas.

Recordemos a palavra de Rui Barbosa: **"Com a lei, pela lei, dentro da lei. Fora da lei não há salvação".**

Nação alguma pode ser uma vitrina de vestais, nem jamais existiu povo totalmente vacinado contra as sinistras incursões da corrupção e da desonestidade. Por isso mesmo, o Brasil não é nenhuma praça imaculada da pureza. Tristes casos isolados há exigindo severa punição legal. Mas, apesar dos pesares, muito longe está o nosso país de ser uma imensa caverna de ladrões invencíveis, mais fortes do que o limpo caráter do povo.

Ademais, quando e onde os remédios heróicos, baseados na brutalidade do despotismo, melhoraram a vida das Nações? Nenhuma ditadura da moralidade deixou de acabar transformada num pantanal de indecências.

As medidas de fôrça pela fôrça já são em si mesmas imorais, pois lhes falta o conteúdo ético que só a legitimidade das leis outorga e garante.

Se não sucumbem, êles próprios, na voragem dos sistemas de violência que apregoam, findam morrendo de decepção os construtores dos golpes.

As revoluções só agravam os problemas, visto como o sangue é sempre um fator de hecatombes irreparáveis.

Está na hora de ter juízo. O Brasil não é um reles republiqueta qualquer, turbulenta e irresponsável. Já existimos para o Mundo, que nos olha e nos espera. Um país tão grande e já tão avançado nas conquistas modernas de modo algum pode aparecer como uma terra de gente inculta e bárbara, onde se substituísse o direito pela fôrça, o voto pelas baionetas, a palavra livre pela censura, os comícios pelas paixões, a liberdade pelo cativeiro.

Advirtamo-nos de que a nossa conduta política têm inevitáveis reflexos na opinião internacional, dependendo do nosso respeito às regras da cultura e da civilização democrática ter prestígio externo ou pouco valeremos no quadro universal.

Organizem-se as oposições, a fim de exercer o seu retevante papel no mecanismo da Democracia. Aceitem os derrotados a derrota, abandonem a idéia da usurpação e da próxima vez sejam menos ineptos.

O decente é chegar-se ao Poder pelo voto e não pelas armas.

Tremenda responsabilidade assumirá perante a História quem cometesse o desatino de jogar o Brasil na escuridão de uma ditadura, que seria tão nefasta e degradante como tôdas as outras.

Está na hora de refrescar a memória dos néo-totalitários de hoje, que ontem estimatizavam a ditadura e agora já não se lembram mais dos seus males e dos seus perigos.

O que a Nação reclama — sobressaltada e aflita — é paz e estabilidade. A indústria, o comércio, a agricultura — todos os setores de atividades vitais ao progresso do Brasil — pedem tranquilidade, tranquilidade e tranquilidade, que o simples respeito à lei é suficiente para assegurar.

O que se implanta pela fôrça só pela fôrça se desaloja.

Só a Democracia permite a perenidade dos direitos gerais.

Pecamos à Providência que salve o Brasil dêstes dias de ameaça totalitária para que, uma vez mais, êle se afirme e reafirme na fôrça da legalidade legítima e da ordem democrática".

Nos anais parecer Pena Júnior sôbre a maioria absoluta

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Bernardes Filho solicitou, na sessão de ontem do Senado, a transcrição, nos Anais daquela Casa do Congresso, da entrevista concedida pelo sr. Afonso Pena Júnior ao "Correio da Manhã", manifestando-se contra a tese da maioria absoluta.

Em virtude de dispositivo regimental, a votação do requerimento do senador mineiro foi adiada para a próxima sessão, isto é, quinta-feira próxima, pois o sr. João Vilasboas, líder da UDN, pediu a palavra para combatê-lo.

NECROLÓGIO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti fêz o necrológio do poeta e jornalista Augusto de Almeida Filho, cujo passamento ocorreu sábado último. O parlamentar potiguar, depois de historiar os pontos principais da carreira do poeta maranhense, no jornalismo e na literatura, solicitou e obteve que a Mesa dirigisse, em nome do Senado, «um telegrama à família enlutada, apresentando-lhe os nossos pêsames».

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. GUILHERME MALAQUIAS voltou a tratar do racionamento de energia nesta cidade, ressaltando que o mesmo está causando sérios prejuízos à indústria.

O sr. LEONIDAS DE MELO reassumiu sua cadeira no Monroe, interrompendo a licença que havia solicitado.

ORDEM DO DIA

A requerimento dos srs. Apolônio Sales e Georgino Avelino foi aprovado o projeto que cria o Parque Nacional do Xingu e dispõe sôbre a sua organização.

Foram aprovados os Anexos do Orçamento referentes ao Poder Legislativo, Poder Judiciário e Congresso Nacional.

Foram ainda aprovados os seguintes projetos: a) que desobriga as empresas ou firmas individuais que exploram o tráfego rodoviário do transporte gratuito de malas do Correio; b) que inclui no Plano Rodoviário Nacional a ligação de várias cidades e o prolongamento de diversos ramais.

Foi rejeitado o projeto que assegurava a transferência dos vencimentos, ao câmbio oficial, dos servidores públicos que se ausentem do país em missão cultural ou de estudo. Também foi rejeitado o projeto que tornava extensivo aos servidores da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e das Comissões Estaduais de Abastecimento e Preços do abono de emergência concedido aos funcionários públicos.

Mensagem da ABI em N. Orleans

NOVA ORLEANS, 31 (AFP) — O sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que veio tomar parte na reunião da Associação Inter-Americana de Imprensa, apresentou aos homens de imprensa do continente, em nome da instituição que preside, a seguinte mensagem:

"Reune-se a Associação Inter-Americana de Imprensa, a que a Associação Brasileira de Imprensa envia a sua efusiva saudação não só para celebrar sentimentos continentais nem tão pouco para afirmação platônica de princípios comuns a todos os povos do Continente. Ela se congrega, ao contrário, em hora de sua indispensável condenação a novas violações de liberdade de imprensa cometidas no Continente Americano, ante a decepcionada surpresa daqueles que estabelecem o contraste entre esta realidade e as aspirações de cultura e liberdade dos intelectuais e trabalhadores do Novo Mundo em 1955. Para citar apenas exemplos mais gritantes do conhecimento geral, sem contudo dar maior valor às violências de menor repercussão e por isso mesmo mais asfixiante cometidas pelo Continente agora, bastaria que citássemos a situação irregular em que se debate "La Prensa", antigo orgulho da imprensa universal e as violências de que, entre outros jornais, foi alvo "El Tiempo" na Colombia. A Associação Brasileira de Imprensa julga que devem ser intensificados os meios de luta contra as violações da liberdade de expressão escrita e falada e intensificadas as campanhas profissionais e populares contra os que fazem da asfixia do pensamento uma condição do Poder. Exprime, assim, a Casa do Jornalista do Brasil a convicção de que, a par de um movimento jornalístico cada vez mais severo contra a exploração da falsidade e da calúnia pela rigorosa definição das responsabilidades do acusador, devemos incrementar cada vez mais o movimento continental pela liberdade dos que escrevem e querem difundir suas idéias e conceitos. São estes nos nossos votos para esta reunião da Associação Inter-Americana de Imprensa — Herbert Moses, Presidente da ABI".

O sr. Herbert Moses, teve festiva recepção à sua chegada pela atitude da ABI na questão da reabertura de "La Prensa" e "El Tiempo" e nas homenagens ao Embaixador Carlos Aranco Velez, da Colombia, que renunciou ao seu posto por não concordar com a atitude do Govêrno de seu país.

Faltas justificadas não mais influirão nas férias anuais

O deputado Aarão Steinbruch apresentou ontem projeto de lei estabelecndo que o empregado gozará 20 dias úteis de férias desde que não tenham mais de seis faltas injustificadas.

Desta forma, as faltas ao serviço devidamente justificadas pelo empregado, seja qual fôr o seu número, não influirá na concessão integral do período de férias.

O PROJETO

O projeto e sua justificação estão assim redigidos:

"Art. 1.º. A letra a, do art. 132 da Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943), passará a ter a seguinte redação:

"Art 132:

a) vinte dias úteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses e não tenham dado mais de seis faltas injustificadas ao serviço, nesse período.

Art. 2.º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

JUSTIFICAÇÃO

Não se compreende e nem se pode admitir razoàvelmente que a Lei equipare, para o efeito de recebimento de férias, o empregado que justifica plenamente as suas faltas ao serviço ao que assim não procede.

Entretanto, embora possa parecer estranho, é o que se encontra na atual redação da letra a do art. 132, consolidado, quando, de modo expresso, diz que os empregados terão direito a 20 dias de férias, quando não tenham dado durante o ano mais de 6 faltas ao serviço, **justificadas ou não.**

Assim, pois, o empregado que, por motivo de fôrça maior deixa de comparecer ao trabalho e justifica cabalmente a sua ausência é prejudicado, mesmo assim ,no recebimento das férias, ficando equiparado para êsse efeito ao empregado negligente, descumpridor de seus deveres e que, faltando ao serviço, não dá ao seu empregador a menor satisfação

E a lei, tal qual está redigida, chega ao ponto de não permitir a justificação, por exemplo, da ausência do empregado até pelo fato de seu casamento, ou mesmo de morte de espôsa, filho, pai ou mãe. E também chega ao absurdo de não poder ser justificado o período que o empregado deixa de comparecer ao serviço por ter sofrido um acidente no trabalho...

Essa injustificada desigualdade de tratamento merece ser corrigida, dando-se assim, amparo ao bom trabalhador, ao que somente falta ao serviço por motivo completamente estranho à sua vontade".

Em Londres o "Duque de Caxias"

LONDRES, 31 (AFP) — O embaixador do Brasil, sr. Samuel de Sousa Leão Gracie, e o consul geral brasileiro em Londres, sr. Sherman Lisboa, visitaram hoje de manhã o navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", atualmente na base naval de Portsmouth, na costa meridional da Inglaterra.

O embaixador oferece hoje uma grande recepção nos salões da embaixada em honra do comandante do navio, o capitão de mar e guerra Luis Teixeira Martins e aos guardas-marinha que efetuam um cruzeiro de 3 meses e meio pela Europa e América do Norte, a bordo do "Duque de Caxias".

Os guardas-marinha visitaram hoje vários navios britânicos ancorados em Portsmouth bem como as instalações da base.

O "Duque de Caxias" seguirá depois de amanhã, 4a.feira, para Copenhague.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

Caixa da Leopoldina recusa-se a pagar o abono em atraso

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Raul Travassos reclamou, ontem, contra o fato da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina estar se negando a pagar o abono aos seus pensionistas.

Disse que, embora já houvesse sido autorizada a efetuar os pagamentos há mais de 16 meses, limitara-se a pagar apenas dois meses, deixando o resto em atraso.

DIVERSOS

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações: o sr. José Hadad, para anunciar o começo da pavimentação da estrada que liga o município de Meriti ao de Nova Iguaçu; o sr. Vasconcelos Torres, para justificar um requerimento pedindo ao jornalista Pompeu de Souza, providências no sentido da exibição do filme «Rio 40 Graus» para os parlamentares fluminenses; o sr. Aécio Nanci, que reclamou contra a má distriuição da correspondência no município de São Gonçalo; e o sr. Fausto de Faria, para contestar que a UDN estivesse na linha do golpe, apesar de pleitear a anulação das eleições de 3 de outubro.

O MINISTRO E A FROTA

Ainda no expediente, o deputado Vasconcelos Torres lamentou que o Ministro da Viação houvesse dado ordens ao diretor do Loide Brasileiro no sentido de não prosseguir em seus estudos sôbre o preço do transporte na Guanabara. Disse que tal atitude colocava mais uma vez o sr. Marcondes Ferraz a serviço dos irmãos Carreteiro, visto que os estudos do Lóide tinham por fim fazer fracassar as pretensões para o novo aumento das Frotas.

CRÉDITO

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final, o projeto final 580, que abre um crédito de um milhão e 200 mil cruzeiros destinado às despesas com a instalação do Tribunal de Contas no edifício do IPASE.

Foi considerado objeto de deliberação, o projeto do sr. Alvaro Caetano, restabelecendo o nome de «Amparo dos Inconfidentes», ao 4º Distrito de Nova Friburgo.

Pioneiro de aviação vem ao Brasil

GEORGETOWN, 31 (AFP) — Pioneiro da aviação civil, o coronel James Williams, de origem americana, e hoje com 61 anos de idade, e que vem de consagrar 21 anos de sua vida no desenvolvimento do vasto interior guianense, partiu para o Rio de Janeiro, onde vai proceder a estudos para as linhas aéreas brasileiras "Cruzeiro do Sul".

O aviador e sua esposa irão depois passar umas férias em Machu, Pichu (Peru), distante 80 milhas de Lima. O coronel Williams pretende fazer pesquisas junto às tribos indígenas e sôbre a civilização dos Incas.

Na semana passada, a convite do govêrno holandês, o coronel Williams esteve em Paramaribo, para dar conselhos sôbre a futura organização das linhas aéreas do Suriname, que pertencem conjuntamente ao Estado e a particulares.

O Ministro do Trabalho visitou o Ginásio do IAPETC

Os alunos do Ginásio mantido pelo IAPETC realizaram uma festa com a presença do Ministro do Trabalho e de várias autoridades. O Grupo de Teatro dos Alunos, dirigido pela professôra Gerusa Camões, levou à cêna duas peças de Martins Pena: "Sábado de Aleluia" e "Quem Casa quer Casa". O desempenho mereceu os mais francos aplausos.

Após a parte recreativa da solenidade, usou da palavra o ministro Alencastro Guimarães que enalteceu a obra administrativa do presidente do Instituto, sr. Helvécio Xavier Lopes cuja nomeação fôra imposta pelos sindicatos vinculados à autarquia. O Ministro do Trabalho declarou que tanto êle como o sr Presidente da República estavam satisfeitos com a orientação dada ao Instituto pelo sr. Helvécio Xavier Lopes, o qual tem correspondido à expectativa de confiança que todos nela depositavam. As palavras finais do sr. Alencastro Guimarães foram coroadas por uma vibrante salva de palmas.

Em seguida usaram da palavra o prof. Luciano Lopes e o jornalista Guilbert Macedo, secretário do Comitê de Imprensa do IAPTEC, todos exaltando a visão administrativa do sr. Helvécio Xavier Lopes, revelando êste último que o Instituto ministra instrução gratuita a cêrca de mil alunos matriculados nos cursos primário e ginasial.

Morte de Canrobert comove o plenário da Câmara Federal

Plenário da Câmara

Repercutiu no plenário da Câmara dos Deputados a notícia do falecimento do general Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas. Coube ao sr. Flores da Cunha fazer a infausta comunicação ao plenário, no início de um discurso que iria proferir sôbre o Orçamento.

Em consequência, o plenário decidiu dedicar todo o expediente da sessão da próxima quinta-feira, dia 3, à memória do Presidente do Clube Militar e ex-Ministro da Guerra. Foi ainda constituída comissão, composta de todos os líderes partidários, para representar a Câmara nos funerais e em todos os atos fúnebres.

BREVES PALAVRAS

Após assinalar o profundo pesar com que tôda a Casa recebia a notícia do desenlace o sr. Flores da Cunha lamentou o desaparecimento do ilustre militar, ainda em pleno vigor da idade e quando dêle se poderiam esperar maiores esforços pelo engrandecimento do Exército e em benefício da ordem e da segurança nacional.

Depois de assinalar «o seu merecimento técnico, o seu espírito de soldado disciplinado e disciplinador», o representante gaúcho lembra que, há quatro meses, dêle divergira quando do discurso que pronunciara, mais como presidente do Clube Militar do que em função de sua alta patente. «Mas devo reconhecer — sublinha — que era um cidadão de exemplar conduta e um brilhante soldado».

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 75 deputados.

— OS SRS. ATILIO FONTANA, GODOI ILHA e UNIRIO MACHADO discorrem a respeito dos problemas do trigo no Rio Grande do Sul e justificam reivindicações dos plantadores com relação ao aumento do preço.

— O SR. JOÃO FICO protesta contra violências que teriam sido cometidas nas cidades gaúchas de Bagé e Rio Grande e responsabiliza pelas mesmas o Secretário do Interior.

— O SR. ANTUNES DE OLIVEIRA solicita providências dos Ministros da Guerra e da Justiça para ocorrências verificadas na fronteira com a República do Peru.

— O SR. MAGALHAES MELO manifesta-se contra as emendas que estabelecem aumento percentual de aluguéis, apresentadas ao projeto que dispõe sôbre a prorrogação da Lei do Inquilinato.

— O SR. COLOMBO DE SOUZA congratula-se com os comerciários pelo transcurso da data comemorativa da classe.

— O SR. AARAO STEINBRUCH lê, para que conste dos Anais, declarações do governador mineiro, sr. Clóvis Salgado, a respeito do filme nacional "Rio, 40 Graus".

— O SR. NELSON OMEGNA lê, para constar dos Anais, entrevista concedida à imprensa pelo sr. Afonso Pena Junior sôbre a impugnação dos votos dos comunistas, em que esposa tese contrária à adotada pela UDN.

— O SR. ARMANDO FALCAO, no "grande expediente", volta a focalizar a questão da impugnação do pleito de 3 de outubro para demonstrar serem infundadas as têses em que se baseia a UDN para tal recurso.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 179 deputados.

— E' aprovado requerimento do sr. Arruda Câmara para que não haja sessão hoje na Câmara, dia de "Todos os Santos".

— E' aprovado o Anexo do Orçamento relativo às Estradas de Ferro.

— O SR. LUIS GARCIA comunica à Casa a notícia do falecimento do general Canrobert Pereira da Costa, ex-Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

— E' aprovado requerimento do sr. Manuel Novais solicitando a designação de uma comissão especial para representar a Câmara nos atos fúnebres. O presidente designa os líderes de partido.

— E' aprovado requerimento do sr. Luis Garcia para que o expediente da sessão da próxima 5a.feira, seja dedicado à memória do general Canrobert Pereira da Costa.

— Retoma-se a votação das emendas ao Anexo do Orçamento relativo ao Dep. Portos Rios e Canais, Ministério da Viação.

— Encerramento: 18.55 horas.

ENCERRADAS ONTEM AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ECONOMIA" COM A INAUGURAÇÃO DE UMA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA, NO PALÁCIO DO EXÉRCITO — Encerrando o programa de festejos da "Semana da Economia" anualmente comemorada nos últimos dias de outubro, ontem às 16 horas, com solenidade, no Palácio do Exército, foi inaugurada uma Agência da Caixa Econômica Federal, destinada a atender todo o pessoal civil e militar do Ministério da Guerra. A iniciativa ora concretizada veio ao encontro de velha aspiração pois de há muito vinha sendo motivo de comentários a falta de uma organização no estilo da que vem de ser inaugurada. Presente o sr. Henrique Dodsworth, Presidente da Instituição, em companhia de membros da alta administração da Caixa Econômica e de outros funcionários, recepcionou os convidados presentes, vendo-se entre êles o ministro Henrique Teixeira Lott, acompanhado do seu assistente, coronel Clóvis Andrade, do cap. Não Wilson Goulart Grossmann, ajudante de ordens; os generais Floriano de Lima Brainer, João de Segadas Viana, Mário Perdigão, Benjamin Rodrigues Galhardo, Floriano Peixoto Keller, Altair de Queiroz Emilio Maurel Filho, além de diretores, chefes e diretores de repartições do Ministério da Guerra e jornalistas. O Ministro da Guerra, depois de percorrer as instalações do novel estabelecimento e conhecer de perto a sua organização e movimentação, apresentou cumprimentos ao sr. Henrique Dodsworth, dizendo da sua satisfação e de todos aquêles que estão ligados ao Exército e ao Ministério que dirige que assim mais frequentemente poderão fazer o uso da poupança tão necessária ao interessado como em particular a respectiva família. O ministro Henrique Teixeira Lott ao deixar a sede da Agência, foi acompanhado até o seu gabinete pelo presidente e demais membros da alta administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
Depósitos em nome de crianças

Em nome de crianças podem ser abertas na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro 5 tipos de contas:

a) prazo fixo (juros de 5 a 7% a.a, dependendo do prazo);
b) conta de movimento (juros de 4½% a.a.);
c) condicional (juros de 4½% a.a.);
d) economia própria (juros de 4½% a.a.);
e) escolar (juros de 5% a.a. até 100 mil cruzeiros).

As contas de prazo fixo e de movimento são de tipo bancário comum.

As de economia própria são instituídas por qualquer pessoa para menores de 16 anos, idade em que o titular poderá fazer retiradas. A partir de 12 anos, porém, desde que o menor seja escolar ou exerça qualquer profissão, poderá instituir o depósito por iniciativa própria.

As de economia escolar são abertas nas escolas, com importância mínima de 10 cruzeiros (qualquer idade). São livremente movimentadas pelo pai e, na falta dêste, pela mãe do menor, até que o mesmo complete 16 anos; a partir dessa idade, são movimentadas pelo próprio escolar.

A conta condicional é gravada com a cláusula de sòmente poder ser movimentada pelo titular depois de atingir 16, 18 ou 21 anos, conforme fôr estabelecido pelo instituidor. Em qualquer tempo, e por qualquer pessoa, qualquer importâncias podem ser depositadas na conta referida, para aumento de depósito, ficando, entretanto, essas importâncias gravadas com a cláusula inicial.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Seguros de Educação e de Votação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento Distrito Federal

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1 DE NOVEMBRO DE 1955

A nossa opinião

Só a UDN e a Lanterna

Anunciam os informantes políticos que o sr. João Neves da Fontoura comunicou ao coordenador udenista que a dissidência do PSD gaúcho nega apoio à manobra da "batalha judicial", etapa do golpe empreitado pela UDN mancomunada com a organização para-fascista do Clube da Lanterna. Levando-se a rigor a declaração do sr. Etelvino Lins, também a dissidência pessedista de Pernambuco refugará o prato suspeito que o sr. Afonso Arinos cozinha de parceria com os sócios declarados e secretos do lanternismo.

Na UDN, sabe-se que algumas vozes vêm sendo silenciadas pela conveniência partidária ou pela pressão misteriosa que mobiliza ardores e dedicações para êsse movimento mais que suspeito. Os socialistas, fiéis a um passado de luta democrática, desertaram o campo de batalha, quando se patenteou que o objetivo era mesmo o golpe. O dr. Pila, ante pronunciamentos concretos de parlamentares libertadores, hesita.

Restam assim ao sr. Afonso Arinos para a sua batalha, que êle trava com um pêso na alma, meia dúzia de indóceis e encrespados udenistas e a eficiente equipe do Clube da Lanterna para ajudá-lo a fazer pressão sôbre a opinião pública e o poder judiciário no sentido do atendimento das cavilosas reivindicações em que se baseia sua guerra contra o regime.

Convenhamos que é pouco e sobretudo que é pobre o material humano, partidário e ideológico de que dispõe. Convenhamos que a participação ativa de um clube intolerante, jacobino e totalitário, representante de uma minoria desajustada e agressiva, é suficiente para desmascarar os alvos visados, tornando patente que o sr. Afonso Arinos submeteu-se à terrível inspiração que haverá de assinalar para sempre sua carreira política.

E' claro que o líder da UDN acredita que seu sacrifício, que o sacrifício dos seus antigos ideais democráticos, será compensado, pois, no íntimo, não se julga sozinho, abandonado às feras do Clube da Lanterna, mas ativamente amparado pelas Fôrças Armadas que haverão de fazer para êle a República dos seus sonhos.

A Nação, entretanto, tem certeza de que, além de estar errando e errando gravemente na sua conduta política, o sr. Afonso Arinos não terá a compensá-lo a menor possibilidade de êxito. O povo e as Fôrças Armadas formam, hoje, uma fôrça só em defesa da legalidade e das instituições ameaçadas. O golpe, que nesta etapa se chama "batalha judicial" como já se chamou anteriormente "união nacional", não passará de uma conspiração de derrotados e desassizados, que não se conformam com o julgamento do povo.

A situação mundial de insegurança

A política internacional seguida pelo Govêrno de Moscou, em face às potências ocidentais, sempre foi de hostilidades e de mistificações. A despeito de declarações dos responsáveis pela direção dos Negócios públicos da URSS, dos seus tão anunciados propósitos de paz e de colaboração, os fatos demonstraram e demonstram o contrário.

Agora mesmo, o sr. Molotov, Ministro das Relações Exteriores da Rússia, acaba de criar um "impasse" na Conferência dos Chanceleres, reunida em Genebra, quando se recusou a examinar os documetnos referentes à questão de unificação da Alemanha.

A Rússia dificilmente concordaria em restituir aos alemães o pedaço de terra que ficou em seu poder depois da arrancada vitoriosa que pôs fim à última guerra. Ela preparou ali uma nova zona comunista, envenenou uma geração com o virus vermelho e a unificação poderia lhe trazer resultados contrários ao que sempre teve em vista.

O objetivo geral da humanidade é a paz definitiva. Tem sido êle o motivo de todos os esforços dos países ocidentais. Mas, o rochedo moscovita se ergue como único impecilho. A Rússia não quer a paz. Nunca a desejará. Jamais a guererá.

Por isso mesmo, se justificam as palavras de desanimo do sr. Foster Dulles: "cada um dos nossos Governos reconhece que a situação atual não fornece bases suficientes para uma paz sólida". Adiantou ainda que "a tensão e a desconfiança têm raízes profundas".

E a responsável por essa situação mundial de insegurança e de intranquilidade é o Govêrno autoritário da Rússia Soviética.

A escola do crime

MUITO se tem falado, últimamente, no problema angustioso da proteção e amparo à infância abandonada. Mas, entre falar e agir vai uma grande distância. Seria melhor falar menos e agir mais. A questão continua na estaca zero, isto é, tudo como estava. Não surgem providências, não aparecem atos capazes de demonstrar a boa-vontade do Govêrno e a sua decisão em cumprir um dos seus maiores deveres.

Temos um Juizado de Menores. Muito bem. Mas os ilustres magistrados que por lá têm passado sempre foram detidos pela falta de recursos e pela displicência oficial. Esta verdade não pode ser contestada.

E' necessário que os responsáveis pela direção dos destino do Brasil baixem suas vistas para a planície e contemplem o estado degradante de milhares e milhares de crianças e jovens, sem pais, sem lar, sem assistência de qualquer espécie, no caminho aberto para a prostituição e para o crime.

Essa história de mesas redondas, de discussões e debates, de conferências, de festas de caridade, não resolve o problema. O que se quer é outra coisa. E' ação, é firmeza, é vontade de ir ao encontro dessa geração sacrificada pelo mais cruel dos destinos.

Os bandos de "pivets", de pequenos ladrões e salteadores, invadiram a zona Sul, de forma alarmante. E prometem aumentar ainda mais. Êsses prematuros delinquentes penetram nos bares, nos cafés, nos chamados mercadinhos, e ali realizam suas audaciosas tropelias. Evidentemente não são êles os responsáveis pela sua "carreira". Os responsáveis vivem por aí à tripa fôrra, sem se lembrarem de que estão cometendo um grande crime contra o Brasil. A nossa pátria precisa despetrar êsses homens, oferecer à sua vista o panorama doloroso dêsse abandono a que foram relegadas milhares de crianças. E' preciso fechar a porta da Escola do Crime.

Afonso Arinos, a política e a Academia

NOTICIA-SE a candidatura do sr. Afonso Arinos de Melo Franco à Academia Brasileira de Letras. Professor emérito, possuindo ampla bagagem literária — ainda agora aumentada com a publicação do seu grande livro "Um Estadista da República" — o ilustre brasileiro é realmente um homem de pensamento, inteligente e brilhante.

Versando o Direito, a Sociologia, o Humanismo, a História, o sr. Afonso Arinos afirma em tôdas aquelas províncias do conhecimento humano a sua alta cultura e o seu espírito de escol. Merece, certamente, um lugar na Casa de Machado de Assis. E fazemos votos para que seja eleito. Entre os "imortais" poderá prestar serviços excepcionais à causa da expansão cultural do Brasil. Sobretudo se deixar a política partidária.

Nesse setor é que tem sido desperdiçado o talento do vibrante intelectual mineiro. Evidentemente não possue vocação para as manobras a que o vem arrastando o faciosismo udenista. Suas contradições doutrinárias produzem penosa impressão nos círculos que mais admiram sua inteligência. Percebe-se mesmo o seu constrangimento face às imposições de uma liderança que não se coaduna com a formação espiritual do sr. Afonso Arinos. As evoluções da UDN no sentido de faltar à sua tradição política colocam o condutor da bancada em posição delicada, numa espécie de equilíbrio instável, que compromete o passado e sacrifica o futuro do deputado de Minas.

A Academia é o palco natural para a exibição do talento do sr. Afonso Arinos. Que abandone a política enquanto é tempo de servir ao Brasil no campo das Letras.

COMPARAÇÃO DE PREÇOS...

MAURICIO DE MEDEIROS

POUCOS dias antes de minha recente viagem à Europa, os jornais publicaram um comunicado da Light sôbre o serviço de bondes anunciando a supressão de algumas linhas para diminuir o deficit dêsse serviço. Alegava a emprêsa que muitos meses antes já fizera uma comunicação à Prefeitura sôbre a sua situação deficitária, pedindo para aumentar o preço das passagens. Não obtivera resposta. Recordo-me de que êsse comunicado da Light provocou veementes protestos, chegando-se a falar em encampação pela Prefeitura do serviço de bondes. Creio que não haveria melhor negócio para a Emprêsa nem pior para a Prefeitura, que, para cobrir o deficit respectivo sem aumentar o preço das passagens, teria de aumentar outros impostos o que redundaria em um mal mais amplo.

Não sei em que ficou o caso. Mas novo caso encontro do mesmo gênero que é o do preço de entradas nos cinemas. Também aqui sempre que se mexe nesse assunto o alarma é impressionante

Chegando à Europa a primeira coisa que me impressionou foi o preço dos transportes coletivos, para cujo uso, entretanto, as autoridades fazem propaganda a fim de evitar o aumento do número de automóveis em circulação. O Metro de Paris que é o mais rápido meio de comunicação tem duas classes. Na primeira, qualquer que seja o percurso, o preço de de 35 francos, sejam créca de 7 cruzeiros. Em segunda classe é de 25 francos sejam cinco cruzeiros. O Metrô de Londres tem uma classe única. Cobra, conforme o percurso. O menor preço é de 3 cruzeiros e o maior de 6 cruzeiros.

Quanto aos caminhos férreos os preços dobraram, nestes últimos anos. Seria difícil dar uma idéia aproximada de seu valor.

Os ônibus, cujas linhas diminuem às 9 horas da noite, são pagos por seção creio que de 2 quilômetros. Cada seção custa 15 francos, sejam 3 cruzeiros. Há percursos de 6 seções, isto é, 90 francos, o que equivale a 18 cruzeiros.

E' certo que a gasolina custa 68 francos o litro, sejam mais de 13 cruzeiros. Mas é porque no preço da venda avulsa dêsse combustível está incluindo o valor da licença para trafegar que não é cobrada diretamente.

Isso quanto a transportes.

Quanto a diversões a diferença de preços não é menos impressionante.

Nos cinemas de primeira categoria uma poltrôna custa 390 francos, sejam 78 cruzeiros. Nos de bairro não há lugar de preço inferior a 200 francos, sejam 40 cruzeiros.

Quanto a teatros, uma poltrôna custa mais de 1.000 francos, sejam mais de 200 cruzeiros. A mesma escala de preços é a dos teatros e cinemas de Londres.

Não se diga que são preços para turistas. Os divertimentos habitualmente procurados pelos turistas custam o dobro) Os que pagam êsses preços que acabo de citar são a massa da população. E cinemas e teatros vivem cheios de espectadores.

Certo o padrão de vida de França e de Inglaterra é superior ao nosso. Os salários são mais altos. O poder aquisitivo da moeda é maior. Mas, apesar disso, há um desnível flagrante em nossa escala de preços entre os das utilidades imprescindíveis e o dos transportes e diversões.

Não me parece justo impôr a emprêsas privadas manterem serviços de custo fixo ao mesmo tempo que o custo da vida torna necessário o aumento dos salários que tais emprêsas pagam.

Não é possível que, após honesto exame da situação, não se chegue a uma solução que sem encarecer desmasiadamente o custo geral da vida, permita equilíbrio financeiro dêsses serviços e seu aperfeiçoamento.

Os sistemas de transportes em França e na Inglaterra estão sempre sendo melhorados. Seus cinemas são, em geral, confortáveis e, alguns, luxuosamente instalados. E' evidente que tais melhorias seriam impossíveis em um regime deficitário.

Adenauer já em convalescença

Bernard Winter

BONN — O chanceler Adenauer não poderá provàvelmente reiniciar uma atividade política normal antes de meiados de dezembro.

Obrigado a manter o leito há 24 dias, o chanceler, que sofreu uma bronco-pneumonia, está agora em convalescença. Um repouso de 10 semanas fora de Bonn lhe foi prescrito. Ignora-se se irá para a Floresta Negra, ou se necessitará de um clima menos rude.

Jamais foi encarada, diz-se, uma viagem à Riviera italiana ou Sicília. O chanceler deseja acompanhar de perto os assuntos do govêrno. Desmente-se doutra parte que um "conselho de govêrno" tenha sido formado, para distribuir entre vários ministros as tarefas do chanceler.

Também o sr. Adenauer não teria indicado para sua sucessão o sr. Schaeffer, ministro das Finanças. Em caso de impossibilidade de continuar no govêrno, o seu substituto será o vice-chanceler Franz Bluecher

Mas, após o regresso do sr. Adenauer à chancelaria, serão tomadas disposições para lhe evitar fadigas "protocolares" O chanceler fará 87 anos em janeiro. Não fará mais viagens ao estrangeiro e sua participação em cerimônias oficiais na Alemanha será reduzida ao mínimo. (AFP).

Publicações

"CONTINENTE" — Depois de uma interrupção de alguns meses acaba de reaparecer a revista "Continente", que obedece à direção dos jornalistas Guilhermina de Araújo Lima, Sílvio Júlio e Júlio de Albuquerque Lima. A capa traz uma fotografia inédita da saudosa Carmen Miranda e no seu texto farta colaboração literária, assinadas por José Oiticica, Joaquim Ribeiro, Américo Palha, Marisa Lira, Adalgisa Neri, Sílvio Júlio, Adhair de Araújo Lima e outros.

"MAGAZINE DO BRASIL" — Está em circulação o número de outubro da revista "Magazine do Brasil", que obedece à direção do nosso confrade Bianor Penalber. Como sempre, "Magazine do Brasil" se apresenta com suas roupagens de revista líder, tratando de assuntos palpitantes e de interêsse. Na capa uma bela fotografia da imagem de N. S. de Nazareth e no texto colaboração firmada por Bianor Penalber, Renato Kehl, Eduardo Tourinho, Américo Palha, Augusto Meira, Garcia de Rezende, Emílio Dias Filho e outros.

Livros Novos

"Medida por Medida" (Shakespeare) — Entre os grandes clássicos da literatura mundial, programados pelas Edições Melhoramentos encontra-se o genial dramaturgo inglês de "Romeu e Julieta". Suas Obras Completas já estão no 7.º volume, admirável tradução e explicações de Carlos Alberto Nunes, notáveis ilustrações de John Gilbert. Com êste volume sete, a Melhoramentos encerra o ciclo das comédias de Shakespeare: "Medida por medida" e "Conto do inverno", aliás duas das mais encantadoras.

Seguir-se-á, agora, a série de tragédias; depois dramas históricos; poemas e sonetos; Vida e Obra de Shakespeare.

EFEMÉRIDES

1.º DE NOVEMBRO

1501 — Descobrimento da baía de Todos os Santos, no atual Estado da Bahia.

1549 — Instalação da cidade de São Salvador, capital da Bahia.

1773 — Nasce, em Santos, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada.

1814 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Inácio da Silva Alvarenga.

1837 — Nasce, em Diamantina, José Vieira Couto Magalhães.

1880 — Morre, no Rio de Janeiro, José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco.

1890 — Morre, em Santos, Júlio César Ribeiro.

1922 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta, romancista e jornalista Lima Barreto.

Grêmio dos Oficiais Administrativos convocados (hoje)

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais está convocando o seu Conselho Deliberativo para reunir-se hoje, têrça-feira, às 17,30 horas, em sua sede social, na Avenida Treze de Maio, 13, 4.º andar, sala 407, a fim de tratar de assuntos relacionados com a imediata aprovação do Plano de Classificação de Cargos, bem como da venda de apartamentos a funcionários, os quais o IPASE pretende realizar na Rua Voluntários da Pátria, 389 (Instruções n. 152, de 20 de outubro corrente).

Em estudo na ONU os efeitos das radiações atômicas

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 31 (AFP) — A Comissão Política da Assembléia, que estudou até agora o problema da utilização da energia atômica para fins pacíficos, abordou hoje o segundo ponto da sua ordem do dia, consagrado aos efeitos das radiações atômicas.

A Comissão estudará a questão da coordenação das informações relativas aos efeitos das radiações atômicas sôbre a saúde e a segurança das populações e as da difusão de informações sôbre os efeitos das radiações atômicas e sôbre os efeitos das explosões experimentais das bombas termo-nucleares.

O sr James Wadsworth, delegado dos Estados Unidos, anuncia que a sua delegação apresentará, dentro de 48 horas, uma proposta visando a criação de uma comissão de especialistas, que seriam designados pelos govêrnos, sôbre os efeitos das radiação atômicas e para fazer uma avaliação científica e técnica de tais relações.

Falando em nome da Suécia, o sr. Rolf Sohlman recomendou que os relatórios dos vários governos, referentes às radiações atômicas, sejam reunidos e publicados. Esse trabalho seria confiado à secretaria geral da ONU, agindo em colaboração com a Comissão Consultiva sôbre energia atômica, que foi criada pela Assembléia Geral.

A sessão foi levantada depois da intervenção do sr. Sohlman, devendo os debates prosseguir hoje à tarde.

A OPINIÃO DO LEITOR

Carta falsa, chave falsa, polícia e Wainer

"O USO de documentos falsos e até de chaves falsas para fins políticos não me parece que possa ser considerado uma prática normal e abonada em país civilizado e democrático" — escreve-nos o advogado M. S. Penna.

Na entrevista do deputado Armando Falcão, publicada no domingo, lemos o seguinte:

"Perguntei (ao sr. Lacerda) se já sabia por exemplo quem era o advogado F. A. O deputado Carlos Lacerda informou-nos que as sindicâncias ainda estavam muito no começo. "Mas, acrescentou Lacerda, já tenho quase certeza de quem é êle. Se não me falha a memória conheci-o há muito tempo **através do Samuel Wainer.** Estão pràticamente apuradas suas freqüentes visitas à Embaixada Argentina. **Já se conseguiu uma chave falsa de seu escritório.** Mas quando **elementos da polícia** lá chegaram estavam pintando as salas e nada se pôde fazer, concluiu o **sr.** Carlos Lacerda".

Daí concluo, sr. redator:

1.º — que Carlos Lacerda teve boas relações com Samuel Wainer, apesar de considerá-lo um "estrangeiro atrevido", "ladrão" e outras coisas do estilo;

2.º — que se fabricou uma chave falsa para violar o escritório (por que não um pé-de-cabra?) de um advogado, a fim de revistar seus papeis íntimos;

3.º — que a polícia do coronel Menezes Côrtes estava metida nessas investigações encabeçadas pelo jornalista Lacerda.

Parece-me que isso é sumamente grave, sobretudo porque está provado que a carta é falsa e o advogado F. A. é uma pessoa inocente, ao que tudo indica, do crime que se lhe atribuiu.

Então um cidadão não goza mais da elementar segurança de não ter o seu escritório assaltado, e devassado por ordem de um policia-amador, ajudado por policiais de verdade?

Então a polícia colabora num crime, não hesitando em usar chaves falsas?

O coronel Côrtes não vai se explicar?

Ou o sr. Armando Falcão não disse a verdade, só fazendo referências aos fatos citados para comprometer o sr. Lacerda, vingando-se da deslealdade com que êste referiu no inquérito coisas que aquele lhe disse sigilosamente?

Devo advertí-lo, sr. redator, que não sou político, votei no general Juarez e no sr. Milton Campos a 3 de outubro passado, e em 1953 votei no sr. Carlos Lacerda. Mas não sou homem de golpes ou de pactuar com métodos ilegais e moralmente condenáveis.

Ciência ao alcance de todos

INSETOS CANTORES

TODOS nós já ouvimos o canto das cigarras, dos grilos, enfim dos insetos que em dias ensolarados enchem com sua chiadeira o bucolismo dos campos.

E sempre despertam certa admiração os sons emitidos por tais insetos, não só por despertar em nós certa nostalgia, como também por sabermos que animais tão pequeninos são capazes de emitir sons tão fortes.

E, sempre que nos referimos a alguns dêles dissemos: "O canto da cigarra..." etc.

Não é certo porém, que a cigarra, o grilo ou o gafanhoto "cantem" pois para que se enquadrem na definição do verbo cantar, teriam êles de emitir sons vocálicos, o que absolutamente não se dá.

Vejamos de um modo geral qual o mecanismo responsável por tão belos sons musicais.

Na maioria, os insetos emitem os sons pela fricção de uma parte do corpo sôbre outra.

Assim os grilos têm em suas asas um despositivo que causa os sons: onde se sobrepõem uma à outra, na base, estão providas respectivamente, uma de uma superfície dentada, outra de uma protuberância endurecida.

Tais apetrechos atuam qual um reco-reco, fazendo vibrar as notas musicais características deste inseto.

Entre todos, porém, a cigarra é sem dúvida alguma o "cantor" mais importante.

Seu aparelho musical é mais aperfeiçoado: consta de um par de tambores, do formato mais ou menos de uma concha; a membrana desses tambores atua sôbre um músculo especial, aderido à superfície interior que os fazendo vibrar provoca o intenso som, já nosso conhecido.

Outras membranas estão situadas nos tambores, agindo qual autofalante, isto é, ampliando o som.

Interessante também, e digno de nota, é que apenas os machos possuem o dom de cantar, sendo as fêmeas destituídas destes aparelhos o que as fazem permanecer mudas.

Os gafanhotos também possuem um mecanismo que entretanto se diferencia do aparelho dos grilos.

Um pedaço da parte interna de cada pata posterior, está provido de uma fileira de dentes finos que roçam num nervo endurecido situado nós élitros.

Talvez por isso os sons emitidos por estes insetos diferem bastante dos emitidos pelos grilos.

ALÉM desses exemplos de insetos que emitem verdadeiros sons, temos muitos outros, que sem "cantar" são capazes de emitir chiados ou zumbidos.

Quem desconhece o zumbir dos mosquitos ?

As abelhas também produzem um chiado característico.

Muitos insetos devem à vibração de suas asas o som que emitem. Estudos feitos, verificou-se que uma abelha pode dar 440 vibrações por segundo, e que tais vibrações correspondem ao som da nota "lá".

Todavia, muitos mosquitos e abelhas não necessitam dessas vibrações para emitirem seus sons.

Por traz de cada traqueia existe uma lâmina membranosa que vibra durante a respiração produzindo o som.

Os sons produzidos dessa maneira, diferem bastante dos sons produzidos pela vibração das asas, pois são mais agudos.

As moscas também sabem emitir som, que aliás é bastante desagradável.

Ao passo que o cantar da cigarra nos traz uma sensação de calma bastante agradável, o zumbido insistente de uma mosca nos torna nervosos e impacientes.

Talvez a causa repouse numa reação do subconsciente: pois se a cigarra está ligada ao campo, à paisagem, a mosca nos traz sempre a lembrança da sujidade, e dos micróbios de que são portadoras.

Algumas mariposas são capazes de produzir certos sons; entretanto nenhum pode se comparar ao som da cigarra, incontestàvelmente a "prima-dona" de todos os insetos cantores.

Seu canto além de forte, é bastante característico onchendo o ar estival, em tardes de soalheira, ou em manhãs promissoras de belos dias

É tão característico este fato, que os antigos costumavam a identificá-la com o bom tempo.

Se uma cigarra cantava ao por do sol, diziam: "amanhã vamos ter bom dia, a cigarra está cantando"...

Entretanto, todos estes exemplos servem apenas para demonstrar de um modo geral, o mecanismo que faz com que certos insetos possam "cantar", e saciar assim uma curiosidade bem natural, em se tratando de uma classe de animais que despertam nossa curiosidade e interêsse.

"Submarino voador"

WILMINGTON — Delaware, 31 — (AFP) — O inventor norte-americano Donald B. Doolittle anunciou ontem à noite que tinha patente de um "submarino voador". O engenho seria essencialmente um avião a jato que poderia descer à superfície das águas por meio de pontões e deslocar-se igualmente sob às águas com hélices comandadas pelo mesmo quadro dos motores de vôo.

O Dia Astrológico

Hoje, 1.º — Impróprio para contratar casamento; às horas da manhã serão bons para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR-:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo-:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia impróprio para iniciar negócios novos e manhã perigosa para intervenções cirúrgicas. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos à sociedade. 15, 16 e 23; 51, 61 e 77. Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Tibieza, desgostos e abalos morais 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Sucessos mundanos e facilidades com o outro sexo e assuntos vantajosos. 19, 22 e 23; 64, 57 e 66. Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Resfriados, gripes, e à tarde será de melhores augúrios. 16, 17 e 19; 24, 22 e 24. Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Favores do outro sexo e chance em tôdas as emprêsas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49. Horas e números.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Apreensividade, negócios periclitantes, à tarde será mais agradável. 16, 17 e 20; 70, 78 e 89. Horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Sem grandes realizações. A tarde será agradável com alvissareiras notícias. 11, 19 e 20; 20, 28 e 47. Horas e números.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Volubilidade, mente versatil e vontade de coisas impossíveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 21. Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Contrariedades domésticas e possibilidades de negócios lucrativos em compras e vendas. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. Horas e números.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia propício para conquistas sociais e maternas. 15, 14, e 15; 40, 41 e 51. Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Negócios insolúveis, notícias contraditórias e acontecimentos desagradáveis. Boas possibilidades para negócios publicitários e financeiros. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. Horas e números.

MIRAKOFF

Queremos paz e trabalho

Gen. A. LEITÃO MACHADO

Como é difícil e enervante a vida neste país, nos dias que correm !

Miguel Couto, o insigne médico e patriota, duma feita; fêz o diagnóstico de nosso maior mal e receitou o regime básico à correção gradativa de nossas deficiências – educação e saúde.

Os médicos são geralmente, em média, elementos sociais de grande valor. Portadores de bela e vasta base cultural e por vocação, ambiente e ilustração, voltados para o maior problema humano que é o da manutenção da vida, sua argúcia e compreensão são, normalmente, preparadas para uma ampla receptividade dos fenômenos sócio-psicológicos que os aglomerados humanos apresentam.

A humanidade, desde tempos imemoriais, vem acumulando uma carga de gratidão e dívidas aos facultativos e cientistas que dedicam suas vidas ao combate aos males humanos. Não é demais que se faça justiça e se reconheça a benemerência que essa classe ímpar soube assumir no meio social e se lhe conceda as honras de seu mérito e o destaque da posição de liderança social que lhes é devida.

Além do mais e de constituírem o amigo certo das horas de maior angústia e dor, sua mentalidade se desenvolve em tais condições de sabedoria e objetividade científica que muitos fenômenos que à média dos outros homens se tornam confusos, para o médico (em média, é claro) mostram-se em traços mais nítidos e compreensíveis.

Acreditamos que em função dessas condições irretorquíveis e por ser não só uma lídima expressão do meio médico brasileiro como um expoente em sua classe, Miguel Couto compreendeu e interpretou os fenômenos sociais de seu tempo (que não diferem muito dos de hoje) e estabeleceu a orientação que deveria ser a básica, a predominante e o constante zêlo dos homens de estado desta nação – *Educação e Saúde*.

O problema educacional é aqui muito mais complexo e difícil que em países em que os fatores de religião, tradição e circunstâncias geo-econômicas, climatéricas e etnográficas diferem do nosso complexo social básico. Os hábitos de macumba e superstições, alarmismo, golpismo e coisas tais, não existem, praticamente, em outros países civilizados

O aspecto alfabetização é, como em tôda a parte, o "sine qua non" do problema educacional mas, no que tange ao trabalho continuado da orientação construtiva, entre nós há extrema urgência e carência no tríplice conjugado básico educacional – a atuação da mãe, da professôra (a primária, particularmente) e dos elementos de publicidade.

A boníssima mãe brasileira não tem sido preparada para legar a seus filhos uma orientação firme de construção social. Transige e encampa por bondade excessiva e incompreensão, os elementos de mal que desviarão o senso global e o carater de seus filhos, na vida social, após a adolescência.

Nossa escola primária preocupa-se muito mais com o sentido instrucional que com o educacional de sua tarefa. Nós que moramos nos EE. UU. e tivemos um filho em escola americana, podemos atestar que ali encontramos justamente o inverso, isto é, a professôra primária é muito mais educadora que instrutora.

Ignoramos se, no Rio por exemplo, o Instituto de Educação tem seu currículo apropriado ao preparo acertado de futuras educadoras. Desconfiamos que não o tem apesar de a mudança de seu nome (de Escola Normal para *Instituto* de Educação) suscitar tal idéia.

Desconhecemos a amplitude, a objetividade e a importância que são imprimidos aos estudos de psicologia e seus ramos adequados a um tal instituto, sociologia, moral e ética e lógica. Pareceu-nos mesmo que o esfôrço ali não é feito nesses estudos e sim nos ramos usuais (matemática, línguas, etc...) dos cursos apenas ginasiais e colegiais. A conjugação das matérias, digamos, sociais, entre si e com os estudos de pedagogia e didática devem ser feitos para o âmbito escolar em que serão aplicados, isto é, no meio de pequenos indivíduos cujo desenvolvimento glandular e neuro-cerebral, são de um estágio ainda não apropriado às idéias abstratas, à metafísica e de modo amplo, ao entendimento subjetivo dos fenômenos da vida social.

Educação é problema de govêrno que do particular só terá cooperação e ajuda. Govêrno é equipe e o individualismo de nossos hábitos é um elemento conturbador dessa condição preliminar.

Além de ser obra trabalhosa e continuada, a operação de uma equipe de govêrno não deve ser perturbada constantemente por agitações e diversões que, mesmo que se constituam em nome da perfeição, não perdem seu caráter de elementos destruidores e desorientadores dos ciclos de trabalho e progresso das sociedades e das nações.

O terceiro elemento do tríplice pilar indicado, os meios de publicidade e difusão educacional caracteriza-se, entre nós, por uma verdadeira subversão orientacional.

Malgrado os grandes valores morais e intelectuais que pululam, numerosamente, na imprensa falada e escrita do Brasil, sua ação média se vem caracterizando por ação escandalosa, subversiva e utilitarista, apenas, que vai ajudando a levar esta nação à infelicidade, ao inconformismo e desespero e, a passos largos, à revolução social profunda.

Agitação, espalhafato, golpismos e quejandas, nunca foram prenúncio de perigos de paz e construção para os povos.

Só a paz e a continuidade do trabalho normal foram construtivos em tôdas as épocas da história humana.

A agitação social é veneno e intoxicação. O descontente gritador sem peias, o vencido inconformado e o deblaterador subversivo são um mal nefasto que urge erradicar de nossos hábitos e costumes, para permitir a nosso Brasil um período de cura e construção.

Grave, muito séria responsabilidade pousa, neste momento, sôbre os ombros do Govêrno que presidirá o Brasil a partir de 1956.

Deve-se proporcionar a êle meios e ambiente de acêrto. Que forme uma equipe de técnicos esclarecidos e gente moralmente forte e que inspire confiança. Que se prepare para trabalhar, agir muito, em bem deste povo que merece uma vida mais fácil e mais tranquila.

Que a sociedade, a seu turno, contribua para seu próprio bem, cooperando com o novo govêrno pelo conformismo dos que foram eleitoralmente vencidos e que se devem manter dignos e respeitáveis em sua derrota política.

Um lema, um "slogan", deve ocupar e preocupar o sentimento do brasileiro de bôa-fé – *Queremos paz e trabalho.*

Gen. A. Leitão Machado – (Res. 1.ª Classe).

P. S. – Tem havido em alguns de nossos artigos omissão da condição – *Da Reserva de 1.ª Classe* – que sempre usamos em nossos escritos para publicação. Nosso papel já é timbrado com tais dizeres. Se fôssemos da ativa não publicaríamos nada porque no Exército só uma pessoa pode falar ao público sôbre política – seu digno e emérito chefe, o general Lott.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6485
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao 'Departamento de Promoção e Vendas' por carta ou pelo telefone 23-3682

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Critica o 'Financial Times' o adiamento da reforma cambial brasileira

Frustração lamentável — "Parecia que ia terminar a confusão que envolvia o sistema cambial brasileiro" — Se demorar muito deixará de ser útil ao Brasil

LONDRES, 31 — (AFP) — O "Financial Times" criticou hoje a demora na aplicação do projeto de reforma monetária no Brasil, chamada de "Plano Whitaker". Se essa demora fôr grande, afirma o órgão da "City", sob a assinatura de seu técnico financeiro "Lombard", o projeto não terá grande utilidade. "Faz algum tempo havia grande esperança de que a confusão que envolvia o sistema cambial brasileiro ia terminar".

FORA DE MODA

Os recentes acontecimentos políticos no Rio de Janeiro frustraram lamentàvelmente essa esperança, afirma o jornal, que prossegue: "já foi dito que não seria tomada nenhuma medida no domínio monetário antes que o novo govêrno assuma o poder, no fim de janeiro. Nêsse momento, o projeto Whitaker provàvelmente já começará a parecer um pouco fora de moda, dada rapidez com que a situação econômica se modifica nestes últimos dias no Brasil. E não é certo que o problema da reforma seja vigorosa e ràpidamente abordada quando chegar o fim de janeiro. Pelo contrário, parece ressaltar das recentes informações procedentes do Rio de Janeiro que o novo govêrno tenciona seguir um caminho excepcional submetendo o projeto de reforma ao Congresso quando até agora o sistema monetário sempre foi modificado por decreto governamental".

O "Financial Times" prossegue: "se a balança de contas brasileiras continuar a se deteriorar num ritmo igual ao do ano passado, a situação terá evoluído a tal ponto que não será mais reconhecível quando terminar o prazo" e afirma que se a aplicação do projeto Whitaker for submetido a uma demora substancial, êsse projeto não será nada útil ao Brasil. "Principalmente a nova cotação de 40 cruzeiros por dólar, que parece ser encarada, dentro de alguns meses estará fora do domínio das realidades. O que é trágico, é que enquanto a reforma monetário continua em suspenso não se pode esperar por fim à crise monetária. A balança de contas do país melhorou ligeiramente nos últimos meses graças a um bom reinício das vendas do café. Mas o aumento das receitas disso resultante não pode senão aliviar temporàriamente o Brasil em face dos problemas financeiros prementes que o afligem".

EMPRESTIMOS

E o órgão da "City" conclui: "não se pode esperar que as autoridades norte-americanas estejam dispostas a continuar a conceder grandes empréstimos a curto prazo para cobrir o "deficit" da balança de contas brasileiras, como fizeram nos anos recentes. O novo Govêrno argentino deu um belo exemplo ao Govêrno brasileiro atacando em vasta escala um problema monetário que talvez fosse ainda mais complicado do que o que enfrentam atualmente os autoridades brasileiras. O Brasil será um insensato se não aproveitar".

COMPANHIA ELETROMECÂNICA CELMA

São convidados os Srs. Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 9 de novembro de 1955, às 14 horas, a sede social, à Rua Senador Dantas, 84 — 7.º andar. Para os fins do artigo 16 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do exercício de 1954) bem como eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1955.

Pedro de Menezes Raggio — Diretor.

BANCO PROLAR S. A.

DEPÓSITOS - DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

R. SETE, 99

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE — CARDIOLOGIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de CARDIOLOGIA, será realizada no dia 5 de novembro vindouro, às 8 horas, no Auditório do Hospital, na Rua Sacadura Cabral, n. 178 — 10.º andar, nesta capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1955

CÉLIO CERSÓSIMO

(Chefe Seleção e Treinamento)

O AMOR TRAJADO DE BRANCO

O mais encantador dos fotoromances, o mais belo romance de amor

A ANALFABETA QUE SABIA LER NOS CORAÇÕES - MENSAGEIRO DE AMOR

VOCE TEM O GENIO DO AMOR? - SER AMADO OU... SER CAÇADO?

PERFUME DE LILÁS - A MOÇA DAS ROSAS - SEJA MAIS BELA NA INTIMIDADE - CARTA DE AMOR ABERTA - CONFESSIONÁRIO DO AMOR - CANÇÕES FAMOSAS - PASSATEMPOS, etc., etc.

Leia o n.º 432 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

FATORES E FENOMENOS DA CONCORRÊNCIA

Crítica situação do algodão do Brasil no mercado internacional

Com um "stock" de oitenta mil toneladas de São Paulo e do Nordeste, estamos praticamente impossibilitados de entrar na concorrência mundial — Um milhão de fardos dos Estados Unidos e as safras de de outros países produtores, a preços de competição, excluem o nosso produto

O aspecto mais curioso da presente campanha da "Família Algodoeira" de São Paulo e do Nordeste brasileiro, neste momento, para que o algodão seja transferido da terceira para a quarta categoria, repousa na realidade dos números. Senão vejamos: Até o mês de abril do ano em curso, o algodão achava-se, na segunda categoria na lista dos produtos exportáveis. A lavoura, sentindo o desajustamento dos preços que lhe eram pagos, em relação ao do custeio, iniciou um movimento reivindicatório por intermédio da FARESP que obteve das autoridades a transferência para a terceira categoria, não obstante, já naquela ocasião pleitearam a 4.ª categoria. Em menos de quatro meses, porém, devido à pressão nos mercados internacionais, em têrmos de concorrência, verifica-se que os preços do algodão ao tempo em que vigorava a segunda categoria, eram bem mais elevados que hoje, quando está na terceira categoria.

O quadro abaixo, de cotações do disponível, da Bôlsa de Mercadorias, mostra fielmente as diferenças citadas:

Tipos	Ao tempo que vigorava a 2.ª cat. Março	Abril	Preços da 3.ª cat. 28-10-55	Diferença
5/6	434,00	421,00	401,00	— 20,00
6	417,00	414,78	354,00	— 60,78
6/7	390,74	392,56	326,00	— 66,56
7	361,35	370,56	310,00	— 60,56
8	339,35	347,56	287,00	— 60,56
9	332,35	341,56	281,00	— 60,56

Deriva principalmente dêsse fenômeno, a reivindicação que os exportadores, maquinistas, comerciantes e lavradores de malvacea, fazem neste momento, junto às autoridades federais, no sentido de que o produto seja transferido, em tempo útil para a quarta categoria de exportação. E' bem verdade, que essa solicitação das classes algodoeiras está provocando acurados estudos das autoridades competentes, a fim de solucionar o problema que se torna de interêsse nacional, visto que a exportação de oitenta mil fardos de algodão, ainda êste ano, cinquenta de São Paulo e trinta do Norte — carreará para o Brasil importante soma de divisas; é bem verdade também que se o Govêrno Federal tivesse aprovado e pôsto em execução a reforma cambial preconizada pelo ex-Ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, os problemas suscitados para a cotonicultura, estariam realmente superados.

Acelerou o problema em têrmos imprevisíveis, o fato de os Estados Unidos pretenderem lançar no mercado no início do próximo ano, um milhão de fardos de algodão de baixa qualidade. Por outro lado, o México e outros países encaminharão também suas safras para o mercado. Dessa forma, fica o Brasil totalmente impossibilitado de realizar negócios com o Exterior, por lhe faltar preço para entrar na competição, eis que neste mês, conforme acentuamos em reportagem publicada, o mercado internacional sofreu uma baixa de trezentos pontos. Evidentemente, se nossas autoridades não encontrarem uma fórmula superior, que atenda aos interêsses econômicos da produção, terá fatalmente que colocar o algodão na 4.ª categoria como é desejado, a fim de, patriòticamente, drenar para os cofres do país, a moeda forte de que tanto necessitamos, através do escoamento de oitenta mil toneladas existentes em estoque.

FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO

Em sucessivas reportagens o "Diário de S. Paulo", tem analisado o problema em profundidade, baseado em dados fornecidos pelos exportadores, maquinistas, lavradores e estatísticos. O comércio do algodão, notadamente as máquinas de beneficiamento, como é sabido, fazem o financiamento da safra. Este ano, para a consecução dos empréstimos à lavoura, nos têrmos que já se tornaram tradicionais, está, como dissemos periclitante, devido aos dois fatores seguintes: 1.º, o comércio do algodão, na aquisição dos algodões da safra passada, até agora não exportada, inverteram cêrca de 2.580.000.000,00, quantia esta, pràticamente "parada"; e 2.º as perspectivas de plantio para a próxima safra, são ótimas, porquanto a lavoura, segundo levantamento técnico, pretende aumentar consideràvelmente a área de plantio. Não havendo financiamento certo e oportuno, ficarão os produtores desanimados, provocando, possìvelmente, uma grande queda na produção do próximo ano.

Não é só. Como se sabe, nos meses de dezembro e janeiro, os plantadores, com as lavouras já formadas, procuram os comerciantes e maquinistas no interior para obter financiamento, vendendo parte do produto por antecipação. Bem se pode prever a situação que será criada pela falta de financiamento e preços, o que ocorrerá inevitàvelmente, se a situação não fôr controlada desde já.

Em anos anteriores, temos todo o interior sujeito a convulsões sociais e perturbação de ordem, por falta de preço para o algodão e essa situação poderá repetir-se com maior gravidade.

Este é o verdadeiro quadro da situação da cotonicultura nacional. O setor está em crise em virtude da concorrência internacional e a impossibilidade de o Brasil entrar nesta competição. Só o Govêrno Federal poderia na defesa dos interêsses econômicos do país, poderá solucionar o problema.

(Transcrito do "Diário de São Paulo" do dia 30-10-1955).

pdbbâébxõ

Dr. Cromwell Miranda

Pediatra da Maternidade das Laranjeiras — Fone: 45-0377 e do Banco do Brasil — Fone: 42-6622

CLINICA DE CRIANÇAS E ADULTOS

Consultório: Avenida Graça Aranha, 206 - 10.º andar - Sala 1009

Diàriamente das 15 às 18 horas — Fone: 42-2648 — Residência: Senador Vergueiro, 23 - Apto. 40 — Fones: 25-7453 - 26-2280 - 52-2765

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Reflexos da procrastinação da reforma cambial

Começam a ser sentidos os efeitos da procrastinação da reforma cambial elaborada pelo ex-ministro Whitaker. Vários produtos de exportação apresentam, já, nos mercados internacionais, situação desfavorável, e os rumos dos acontecimentos principiam a provocar apreensões aos exportadores e produtores brasileiros.

Conforme já demonstrou suficientemente o sr. Roberto de Oliveira Campos, em duas entrevistas sucessivas, a modificação cambial que não vingou seria altamente favorável aos produtores e teria a vantagem, ainda, de reequilibrar o balanço de pagamentos, uma vez que tornaria "mais lucrativa a exportação e menos interessantes algumas importações".

O adiamento da reforma, não há a menor dúvida, foi uma ducha de água fria no comércio exportador do país, e, para o fraudador a certeza de que poderão continuar gozando de tôdas as facilidades por tempo indeterminado. As autoridades governamentais estão perfeitamente cientes da ação dos agentes da fraude, mas, sem meios de coibi-la cruzam os braços e os deixam livres.

Os produtos nacionais que poderiam ser carreados para os mercados internacionais, com relativa facilidade, mantêm-se, hoje, nos armazéns com as mínimas possibilidades de exportação. Há muito tempo 3,5 milhões de sacas de café foram adquiridas pelo Govêrno e se acham estocadas em armazéns, pagando um alto preço pelo seguro. Por quanto ficará êsse produto na ocasião em que fôr vendido? Alguém já pensou nisso?

Enquanto isso, mingua a nossa receita cambial e crescem, por outro lado, as nossas necessidades de divisas, a fim de atender a uma série de obrigações que dia a dia crescem e se agravam. Como poderá equilibrar-se um país que vê a sua exportação cair de forma impressionante e os seus preços em ouro declinarem assustadoramente?

Posição estatística do café

De acôrdo com dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, era a seguinte a posição estatística do café, em 30 de setembro último: Saldo verificado em 30 de julho passado, 3.305.000 sacas; registros de café da safra em curso, 10.598.000; total 13.903.000 sacas.

O consumo de julho a setembro último foi de 4.216.000 sacas, sendo 3.980.000 exportadas para o exterior, 136.000 para os portos nacionais e 100.000 presumìvelmente consumidas a bordo.

A existência, em 30 de setembro último, era, portanto, de 9.687.000 sacas, incluindo o café existente nos portos, em trânsito e nos Armazéns Reguladores.

Movimento bancário

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o movimento bancário do Brasil, de dezembro de 1951 a julho de 1955, acusa, em suas principais contas, o crescimento de 121,8% nos empréstimos em conta corrente, 74,5% nos títulos descontados, 105,5% nos depósitos a vista e curto prazo e 17,3% nos depósitos a prazo. Estas contas, cujos saldos atingiram, em 31 de dezembro de 1951, as cifras respectivas de 54,7 bilhões de cruzeiros, 48,3 bilhões, 85,9 bilhões e 18,3 bilhões, ascenderam, em 31 de julho do ano em curso, ainda em bilhões de cruzeiros, a 121,4, 84,4 174,9 e 21,5.

Em cada uma destas contas a participação do Banco do Brasil é bastante variável. Assim, nos empréstimos em conta corrente, o saldo dêste banco representava, em 1951, 58% do total: esta participação tem aumentado de ano para ano, elevando-se, em 1955, a 72,6%. Já com referência aos títulos descontados, a situação é bem outra: correspondia o movimento do Banco do Brasil a 20% do total em 1951, atingiu 23,7% em 1952 e representa atualmente 19% do total.

Dos saldos dos depósitos a vista e curto prazo verificados no total dos estabelecimentos de crédito, em 31 de dezembro de 1951, 39% correspondiam ao Banco do Brasil, elevando-se a cota dêste banco, em 1955, a 47,8%.

No que diz respeito aos depósitos a prazo, a participação do Banco do Brasil tem sido mais inconstante, tendo representado 7,8% em 1951, 12% em 1953 e 10% em 1955.

Vejamos agora, em ligeiro exame, a distribuição dos empréstimos em conta corrente segundo os beneficiários, de acôrdo com os saldos registados no fim dos períodos em foco: ao terminar o ano de 1951, 30,5% dos saldos correspondiam a empréstimos concedidos ao comércio 24,1% a poderes públicos, 20,9% à indústria, 6,5% à pecuária, 5,8% à lavoura, 5,1% a bancos 3,8% a autarquias e 3,3% a particulares. Já em julho de 1955 a distribuição se apresenta bem diversa: 29,3% correspondem a saldos de empréstimos concedidos a podêres públicos, 26,6 à indústria, 18% ao comércio, 11,5% à lavoura, 6,1% a bancos, 3,3% à pecuária, 2,5% a autarquias e 2% a particulares.

Como se vê do expôsto, a cota de participação do comercio, como beneficiário de empréstimos em conta corrente, caiu de 30,5% em 1951 para 18,7% em 1955, enquanto a de poderes públicos se elevou de 24% para 29,3%. Igualmente a da indústria se avolumou de 20,9% para 26,6% e a da lavoura, dos 5,8% alcançados em 1951, atingiu 11,5% em 1955, enquanto a da pecuária declinou de 6,5 para 3,3%.

A reforma cambial argentina

LONDRES, 31 (AFP) — «E' extremamente ousada a última decisão do Govêrno argentino», declara hoje o «Financial Times» em editorial no qual recorda: — «Fôra previsto um certo grau de desvalorização, mas não se esperava que a queda da taxa oficial do câmbio fôsse tão acentuada. Talvez essa medida seja mais favorável ao pêso que taxa de câmbio real praticada no mercado negro de Buenos Aires, no tempo de Perón. E' certo que os importadores vão encontrar dificuldades, pois os preços que terão de pagar subirão verticalmente e, em conseqüência, diminuirá a procura no mercado interno, salvo se todos os demais preços de produção, os salários e os preços de venda subirem suficientemente para tapar a brecha. E' precisamente o que o Govêrno do general Lonardi está decidido a evitar porque visa a restabelecer o equilíbrio entre os diferentes setores da atividade econômica e conter assim todos os mecanismos que até agora provocaram a inflação, o que significa para a indústria a obrigação de absorver todo o excedente adquirido pela agricultura. Em suma, serão os fazendeiros que se beneficiarão com a medida e serão os industriais os sofredores. Mas as perdas dos industriais serão provàvelmente maiores que os lucros dos agricultores. O perigo estaria em ficar assim a indústria empobrecida antes que a agricultura reconquistasse a sua prosperidade do passado. Grandes volumes de capitais estrangeiros conteriam êsse perigo. Os capitalistas britânicos deveriam beneficiar-se da medida, mas no momento o general Lonardi se dirige aos Estados Unidos para um auxílio imediato».

Conferência Internacional do Trigo

GENEBRA, 31 (AFP) — A conferência internacional do trigo iniciou sua segunda semana de trabalhos, mas os principais interessados, a Grã Bretanha e os Estados Unidos, fecham-se numa política de "wait and see". Êsses dois países não apresentam nenhuma sugestão prática quanto aos preços-limites ou quanto ao volume global das trocas a incluir no acôrdo.

Somente os delegados do Canadá e da Austrália até agora realmente defenderam a causa dos países exportadores. Assim agindo, repetem para seus colegas britânicos tôdas as opiniões que os exportadores da "Commonwealth" já expuseram demoradamente ao govêrno de Londres. Insistem no fato de que uma baixa dos preços do trigo teria as mais desastrosas consequências para as trocas comerciais entre o Reino Unido e os domínios.

Não aderindo ao novo acôrdo, a Grã Bretanha o condenaria à inutilidade visto como suas importações são aproximadamente dois terços da cota global. Dsse modo, sem um entendimento internacional, que, em certa medida, estabilizasse o mercado, os preços desmoronariam. Isso seria a ruína dos produtores da "Commonwealth" e, por consequência, a diminuição de suas compras na Grã Bretanha.

O delegado do govêrno britânico tem um sério trunfo: sua posição de freguês insubstituível. Para conservá-lo, os exportadores deverão satisfazer suas exigências e, entre dois males, escolher o menor, isto é, uma baixa do preço máximo.

Aumento de impostos na Inglaterra

LONDRES, 31 (AFP) — No início do debate hoje da moção de censura trabalhista, os partidos governamentais reagiram e deram, de logo, prejudicando a moção, grande vitória ao Govêrno.

Como se sabe, a moção oposicionista acusava o Govêrno Eden de «incompetência no domínio econômico e financeiro». A Câmara dos Comuns, porém, aprovou, por 314 votos contra 255, os projetos governamentais concernentes ao aumento dos impostos sôbre as vendas. Reconheceu assim implicitamente a competência do Govêrno na matéria.

Consumo do petróleo no mundo livre

NOVA YORK — O consumo de petróleo bruto e derivados, nas nações livres do mundo, durante o primeiro semestre do corrente ano, ao que se calcula, atingiu a média de 5.807.000 barris por dia. Esse montante — do qual está excluído o consumo dos Estados Unidos — assinala um aumento de 674.000 barris por dia ou 13,1% sôbre o total registrado no mesmo período de 1954. O Brasil, com um acréscimo de 21%, acha-se em 9.º lugar entre os países que mais consumiram petróleo nos primeiros (meses de 1955. Porém, no conjunto das nações que assinalaram maior percentagem de volume de consumo entre 1954 e 1955, o Brasil, que consumiu aproximadamente 174.000 barris diários, situou-se depois da Austrália, Itália, Alemanha Ocidental, Reino Unido e Canadá.

Consumo de tabaco na França

PARIS, 31 (AFP) — Cêrca de 19 bilhões de francos foram gastos na França metropolitana para a compra de cigarros, charutos, fumos e fósforos, durante o mês de setembro passado, contra 17,9 bilhões em setembro de 1954, ou seja, um aumento de 5,6 % de um ano para outro.

Essas cifras, que são publicadas pela direção do SEITA (Serviço de Exploração Industrial dos Tabacos e Fósforos), elevam a 161 bilhões o montante das vendas, durante os nove primeiros meses do ano, contra 159,3 bilhões para o período correspondente de 1954, ou seja, um aumento de cêrca de 3 %.

Em total, os franceses fumaram em setembro: 3 bilhões 270 milhões de cigarros, 8,4 milhões de charutos, 18,4 milhões de «cigarrilhos», 1.405 toneladas de tabacos «escaferlatis». Demais, mascaram ou tomaram rapé, 93 toneladas de tabacos.

Em quantidade, o consumo total aumentou de 25 % com relação a 1949.

Acordos comerciais com a Argentina e Chile

A Confederação Nacional do Comércio, através de sua Divisão de Intercâmbio Comercial e Relações Públicas, dirigida pelo sr. Eugênio Soares, está fazendo chegar às classes produtoras de todo o país o seguinte aviso:

"Chamamos a atenção dos Senhores Comerciantes e mais componentes das classes produtoras, para o fato de que estão sendo aguardadas pelo Itamarati missões da Argentina e do Chile para o prosseguimento de negociações nesta Capital, delegações esperadas no decorrer do próximo mês de novembro.

Queiram, por conseguinte, os Senhores interessados encaminhar suas pretensões e reivindicações à Divisão de Intercâmbio Comercial e Relações Públicas desta Confederação, que as fará presentes aos Senhores representantes do comércio junto à C. C. A. C. do Itamarati".

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 52.789.900,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio cujo resultado damos abaixo:

ESPECIES DE DIVISAS	MONTANTE DAS DIVISAS				ÁGIOS	
	Cat.	Oferecidas	Licitadas	Sobras	Mínimo	Máximo
US$ ARGENTINA PRONTO	1a	12.000	—	12.000	—	—
	2a	48.000	—	48.000	—	—
	3a	96.000	55.000	41.000	35,00	35,00
	4a	72.000	5.000	67.000	40,00	40,09
	5a	12.000	—	12.000	—	—
US$ BOLIVIA PRONTO	1a	25.000	—	25.000	—	—
	2a	25.000	—	25.000	—	—
US$ JAPÃO PRONTO	1a	126.000	126.000	—	40,20	41,00
	2a	117.000	117.000	—	43,30	43,50
	3a	63.000	63.000	—	73,10	73,50
	4a	6.000	6.000	—	156,00	156,00
	5a	3.000	3.000	—	152,20	152,2[illegible]
US$ NORUEGA PRONTO	1a	8.000	—	8.000	—	—
	2a	105.000	105.000	—	32,50	32,90
	3a	30.000	15.000	15.000	35,00	35,00
	4a	6.000	6.000	—	50,00	50,00
	5a	1.000	1.000	—	100,60	[illegible]
US$ TCHECO-ESLOVAQUIA PRONTO	1a	35.000	1.000	34.000	25,00	25,00
	2a	59.000	27.000	32.000	30,00	30,00
	3a	149.000	111.000	38.000	35,00	35,00
	4a	22.000	22.000	—	54,10	54,50
	5a	5.000	5.000	—	111,00	111,00
US$ TURQUIA PRONTO	1a	15.000	—	15.000	—	—
	2a	90.000	—	90.000	—	—
	3a	30.000	—	30.000	—	—
	4a	12.000	2.000	10.000	40,00	40,00
	5a	3.000	—	3.000	—	—
US$ - A'C L PRONTO	1a	72.000	72.000	—	66,00	69,00
	2a	68.000	68.000	—	92,00	95,00
	3a	79.000	79.000	—	131,20	133,50
	4a	4.000	4.000	—	280,00	302,10
	5a	2.000	2.000	—	350,50	350,50

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem na abertura calmo e no fechamento estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	67,50 —
Dólar, compra	65,50 a 66,00
Libra, venda	185,00 —
Libra, compra	180,00 a 181,00

Fechamento

Dólar, venda	67,00 a 67,20
Dólar, compra	65,00 a 65,20
Libra, venda	184,00 a 185,00
Libra, compra	179,00 a 180,00

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat	3a. Cat.	4a. Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,065[illegible]	0,0847
Bélgica	0,3406	0,1548	0,5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suécia	3,3249	4.4390	5.7388
Libr. Islândia	48.132	64.360	83.076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.30 sôbre Nova York.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6323
Franco suíço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	5.1917	5.0027
Florim	4.9620	4.8407
Marco	4.4943	4.3845
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6348
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3472	1.3114
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76

Bôlsa de Valores

Funcionou a Bolsa, ontem, com trabalhos animados e registraram-se vendas desenvolvidas. Mas, os títulos em evidência permaneceram estáveis e inalterados. Assim ficaram as apólices da União e as Obrigações de Guerra. Regularam as apólices sorteáveis de S. Paulo e de Minas, sem alteração e estacionários, com as ações da Cia. Brahma firmes e da Sid. Belgo Mineira. Os demais papéis em evidência ficaram em posição calma.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
D. Externa	
15 D. Emis. pt.	820,00
44 Idem	825,00
92 Idem	830,00
7 Idem - Emp. Ant.	790,00
[illegible] Idem	795,00
[illegible] Idem	805,00
17 Reajus.	829,00
[illegible] Idem	823,00
6 Idem Cr$ 500	395,00
OBRGS.	
222 T. Nac. 1932	990,00
2[illegible] Guerra Cr$ 1.000	870,00
1 Idem Cr$ 5.000	4.380,00
ESTADUAIS Apls.:	
64 E. Santo pt.	400,00
32 Minas 7% pt.	430,00
4 Minas 1177	535,00
10 Minas - Rec. Econ. - 1a. Série	525,00
40 Idem 3a. Série 1934 pt.	103,00
7 São Paulo	168,00
2[illegible] Id. Unificad.	572,00
10[illegible] Id. Uniformiz.	813,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:

75 Emp. 1904 pt.	500,00
200 Idem C/2 S. V.	530,00
1.000 Emp. 1917 pt.	167,00
Div. Particular:	
BANCOS - Ações:	
425 Brasil Cr$ 200	1.000,00
COMPANHIAS:	
450 Otho Bezerra de Melo Fiação e Tecelagem Cr$ 100	150,00
15 Brasileira de Roupas Cr$ 1.000 - Pref.	1.050,00
150 Butiá Cr$ 100	426,00
100 C. Brahma Cr$ 200 Pref. C/Dir.	600,00
200 Idem Ord. S/D.	510,00
37 Direitos da Cia. Cerv. Brahma Pref.	290,00
18 D. Santos pt. Cr$ 200	200,00
68 Eletromar Ind. Elétrica Brasileira Cr$ 1000	1.020,00
100 Idem	1.100,00
100F. e L. do Paraná Cr$ 200	190,00
50 Itatiaia Import. e Imo. Cr$ 1.000	500,00
100 Máquinas Piratininga Cr$ 1.00 Pref.	1.350,00
160 Mesbla Cr$ 200	209,00
250 Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.325,00
99 Idem	1.330,00
50 Idem	1.335,00
700 Mesbla Cr$ 200	208,00
DEBENTURES:	
120 Banc. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 1.000 3a. Série 8,04%	785,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços do tipo 7 inalterados ao preço anterior de Cr$ 258,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: - Entradas 2.875 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 8.360 sacas, sendo 4.471 para a Europa e 3.889 para a Africa. Existência 769.731. Café despachado para embarques 168.211 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	318,00
Tipo 3	306,00
Tipo 4	294,00
Tipo 5	282,00
Tipo 6	270,00
Tipo 7	258,00
Tipo 8	246,00

PAULA — Estrad. de Minas — comum Cr$ 25.80 idem fino Cr$ 41,50. E. do Rio, café consumo Cr$ 41.18.

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro, 1955	S/V	S/C
Novembro, 1955	S/V	S/C
Dezembro, 1955	S/V	S/C
Janeiro, 1956	S/V	S/C
Fevereiro, 1956	S/V	S/C
Março, 1956	S/V	S/C

Mercado — Calmo.

Vendas — 500 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.000. Existência 41.830 sacas.

Açucar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas 23.176 sacas, sendo 13.353 do Estado do Rio; 5.100 de Pernambuco e 4.723 de Maceió. Saídas 16.000. Existência 44.005 sacas.

Cotações por 60 quilos.

Branco cristal 403,00 e mascavos 387,00 e cristal amarelo 330,00.

Algodão

Esse mercado regulou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas 7.222 fardos, sendo 268 do Maranhão; 1.450 de Cabedelo, 2.443 do Rio Grande do Norte e 3.061 do Ceará. Saídas 850. Existência 35.042 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	415,00 a 420,00
Seridó, tipo 4	405,00 a 410,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	400,00 a 405,00
Sertões, tipo 5	395,00 a 400,00
Ceará, tipo 3	Nominal
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	335,00 a 340,00
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas, tipo 3	Nominal
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	3.500	—
Arroz, sacos	500	—
Milho, sacos	1.183	—
Açúcar, sacos	840	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 31

Abertura:

Nova York, à vista por Libra 2.7968 comp. e 2.7975 vend.

Buenos Aires por P. N/C comp. e 58.00 vend.

Montevidéu, por P. 9.25 comp. e 10.25 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 180.00 com. e 190.00 vend.

Canadá por 2.7900 comp. e 2.7912 vend.

Berna, por 12.2150 comp. e 12.2175 vend.

Bruxelas por Franco 139.40 comp. e 139.45 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4512 comp. e 14.4537 vend.

Copenhague, por Kr. 19.32 comp. e 19.3225 vend.

Amsterdam, tel. por 10.6175 comp. e 10.62 vend.

Paris, tel por 982.87 comp. e 983.12 vend.

Gênova, por Libra 1.755 comp. e 1.756 vend.

Madri por P. 30.66

Lisboa, por Escudo 80.00 comp. e 80.10 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.7225 comp. e 11.7250 vend.

Oslo, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

LONDRES, 31

Nova York, à vista por Libra 2.7968 comp. e 2.7975 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 180.00 comp. e 190.00 vend.

Buenos Aires por P. 38.75 comp. e 19.00 vend.

Berna, por 2.7900 comp. e 2.7912

Amsterdam, por F. 10.6175 comp. e 10.62 vend.

Oslo, por Kr. 20.00 comp. e 20.0025 vend.

Madri, por F. 30.66 comp. e 31.68 vend.

Lisboa, por Escudo 80.00 comp. e 80.10 vend.

Paris, tel por 982.87 comp. e 982.62 vend.

Gênova, por Libra 1.755 comp. e 1.756 vend.

Bruxelas, por Kr. 139.35 comp. e 139.40 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4512 comp. e 14.4537 vend.

Copenhague por Kr. 19.3212 comp. e 19.3237 vend.

Berlim marco bloq. 11.7225 comp. e 11.7250 vend.

Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 31

Londres, tel. por Libra 2.7962 comp. e 2.7975 vend.

Montreal, tel por 1.0018 comp. e 1.0025 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.49 comp. e 1.54 vend.

Montevidéu, tel. por 27.50 comp. e N/C vend.

Bélgica tel por 1.9937 comp. e 1.9962 vend.

Buenos Aires, tel. por P n/c comp. e n/c vend.

Paris tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2857 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madri oficial por P. 2.5%

Berna, tel. por P 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.

Alemanha, tel. por 23.62 comp. e 23.62 vend.

Amsterdam, tel. por 26.21 comp. e 26.23 vend.

NOVA YORK, 31

Fechamento:

Londres, telegráfica por Libra 2.7962 comp. e 2.7975 vend.

Montreal, tel. por $ 1.0021 comp. e 1.0027 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.48 comp. e 1.53 vend.

Lisboa telegráfica por Escudo 3.45 comp. e 3.50 vend.

Montevidéu tel por P. 27.25 comp. e 27.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. N/C comp. e N/C vend.

Paris tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2860 vend.

Berna tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Amsterdam tel por Kr. 26.23 comp. e 26.25 vend.

Bélgica tel por 1.9937 comp. e 1.9962 vend.

Alemanha tel. por C. 23.61 comp. e 23.63 vend.

MONTEVIDÉU, 31

Taxa de venda	P — 10.45
Taxa de compra	P — 10.50
Taxa de venda	P — 379.50
Taxa de compra	P — 380.00

BUENOS AIRES, 31

Fechamento:

Sôbre Londres, vista por Libra:

Taxa de compra	P — N/C
Taxa de venda	P — N/C

Sôbre Nova York vista por 100 dólares:

Taxa de compra	P — N/C
Taxa de venda	P — N/C

Café

SANTOS, 31

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	408,50	411,50
N. 4 - Est. Santo	376,50	376,50
N. 4 - Santos Riado	356,50	360,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	79.354	37.358
Entradas	21.337	31.873
Existência	2.255.100	2.316.304
Saídas	85.084	24.594

Foram retiradas 3.187 sacas.

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro, 1955	377,90	379,90
Dezembro, 1955	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Parai	Parai

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro, 1955	460,90	456,90
Dezembro, 1955	445,90	443,90
Janeiro, 1956	442,90	441,90
Março, 1956	440,80	438,90
Maio, 1956	439,90	437,90
Julho, 1956	439,90	435,90
Setembro, 1956	438,00	434,90
Mercado	Fraco	Fraco
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 31

Tipo 7/8 Cr$ 194,00 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	50,00	50,50
Março, 1956	46,30	46,95
NOVO CONTRATO "B"		
Maio, 1956	44,00	44,70
Julho, 1956	42,60	44,25
Setembro, 1956	41,20	41,90

VENDAS - Na abertura 6.250 - No fechamento - 29.750 sacas.

NA ABERTURA - Estável, com baixa de 5 e alta de 5 a 25 pontos.

NO FECHAMENTO - Firme, com alta de 45 a 90 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 31

	Hoje	Ant.
Tipo Rio 7	38,00	38,25
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	57,25	57,00
Santos n. 4	56,25	56,00

Açúcar

RECIFE, 31

Mercado	Em N/C	Em N/C
Usina de primeira		
Cristais	380,00	380,00
Demeraras	360,00	360,00
Entradas:		
sacas de 80 quilos	42.078	52.286
Desde 1.o de set.	1.440.335	1.398.257
Existência	8.375	45.475
Exportação	814.508	784.805
Consumo	4.000	2.000

Algodão

RECIFE, 31

	Hoje	Ant.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	440,00	440,00
Sertões tipo 5-Comp.	490,00	490,00
sacas de 60 quilos	223	974
Desde 1.o de set.	70.284	70.061
Existência	25.626	26.140
Exportação	37	469
Consumo	700	700

NOVA YORK, 31

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955		33,40
Março, 1956		32,17
Maio, 1956		30,98
Julho, 1956		29,42
Outubro, 1956		28,98
Dezembro, 1956		28,76
Amo. Up. Milds.		—

Na abertura - Apenas estável, com alta de 2 e baixa de 7 a 11 pontos.

No fechamento - Estável, com alta de 17 a 22 e baixa de 4 a 12 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 31

Dezembro, 1956	31,10	30,91
Março, 1956	31,64	31,49
Maio, 1956	31,89	31,72
Julho, 1956	32,08	31,88
Setembro, 1956	32,00	32,05

Na abertura - Estável, com alta de 11 a 15 e baixa de 9 pontos.

No fechamento - Estável, com baixa de 2 a 4 pontos.

Vendas - 136 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 31

	Hoje	Ant.
Dezembro, 1955	2.0212	2.0275
Março, 1956	2.0337	2.0412

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 31

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje	PLANO b Anteriores
FEDERAIS		
Conversão 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	11- 0- 0	11- 0- 0
Rio de Janeiro 1927 7%	37- 0- 0	37- 0- 0
Bahia 1928 5%	34- 0- 0	34- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltd	5- 7- 6	5- 2- 6
São Paulo Gaz Co Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	2- 1- 6	2- 1- 6
Wilson Sons & Co	0- 1- 8	0- 1- 8
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 8- 3	2- 8- 6
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-18- 9	2-18- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1-11- 9	1-12- 3
São Paulo Railways Co Ltd Ações ... por cento	0- 3- 1	0- 3- 1
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2 1/2%	57-17- 6	58-17- 6
Emp. de Guerra Britânico 3 1/2% - 1952-47	77-15- 0	78- 2- 6
Shell Transport Trading	6- 7-10	6- 8- 4
Canadian Eagle Oil	2- 8- 1	2- 8- 4
Royal Dutch Petroleum	55- 7- 6	55-10- 0

NOTÍCIAS

Teatro — Francisco Pereira da Silva

HOJE VESPERAL NO GINÁSTICO — o TBC prossegue sua temporada popular com a peça de Abílio Pereira de Almeida, "Santa Marta Fabril S. A.", que no Ginástico, com preços ao alcance de todos, continua a registrar enchentes consecutivas. "Santa Marta Fabril" será levada hoje em vesperal e à noite, às 21 horas. Amanhã (Finados) não haverá espetáculo.

—

Dália Palma – jôvem atriz que vai ser apresentada pelos Artistas Unidos, no Copacabana, em A Fôlha de Parreira

"CANDOMBLÉ", "Como nasce o samba", "No Cafezal", "Festa na Roça", "Funeral de um Rei Nagô" e "Cenas Carnavalescas" são alguns dos belos quadros que "Brasiliana" (Teatro Folclórico Brasileiro) está apresentando com grande êxito no Municipal.

—

ROSANA-PICCHI E SEUS BONECOS EM DEZEMBRO NO SERRADOR – estreará para o público carioca, nos primeiros dias de dezembro, a Cia. de Marionettes Rosana - Picchi.

—

"PIU PIU PRA VOCÊ" TERMINA NO PRÓXIMO DIA 6 — Ceasr e Renata despedem-se do público carioca em virtude da viagem a Portugal onde vão trabalhar numa grandiosa revista luso-brasileira, a estrear em Lisboa no Teatro Variedades. Juntamente com Cesar e Renata seguirão mais dois elementos da companhia que no Dulcina faz sucesso com "Piu piu pra você".

—

DIA 8 A ESTRÉIA DE "A FÔLHA DE PARREIRA" – os Artistas Unidos marcaram para o próximo dia 8 a estréia da comédia de Jean Bernard Luc, "A Fôlha de Parreira", no Teatro Copacabana. A direção é de Adolfo Celi. O ator Graça Melo que esteve afastado por fôrça de uma intervenção cirúrgica vai voltar ao elenco dos Artistas Unidos em "A Fôlha de Parreira".

—

"CHAPÊUZINHO VERMELHO" – dia 5 do corrente, às 16 horas, no Teatro Follies, estréia de "Chapèuzinho Vermelho", fantasia de Geraldo Campos que dará prosseguimento à temporada de Teatro Infantil que Os Idealistas estão realizando naquele teatro. As duas primeiras récitas de Chapèuzinho Vermelho (sábado, às 16 horas e domingo, às 10 horas), serão em benefício da Sociedade Cultural e Artística Brasileira. Segunda-feira, dia 7 do corrente, às 21 horas, darão Os Idealistas uma récita extraordinária dedicada à crítica especializada e ao público adulto.

—

NICETTE BRUNO E PAULO GOULART – estrearão no 18 do corrente, no Teatro de Bôlso, com "Ingênua até certo ponto". A direção é de Paulo Francis e cenários de Anísio Medeiros.

—

"TEATRO DO RIO" – a TV-Rio apresentou ontem, às 21 horas, Nicette Bruno e Paulo Goulart em "Ciúme", de Verneuil, sob direção de Luis de Lima.

Um homem superior na televisão Genevieve Fath virá ao Brasil

1 **A Sociedade de Nova York acaba de sofrer um choque muito violento com a notícia de que a senhora Ann Woodward matou o seu marido acidentalmente.**

Conheci Ann e William Woodward há vários anos em Paris. Reencontrei-os noutra ocasião aqui no Rio, se não me engano na residência do casal Aloisio Peggy Salles. Ela é uma mulher de grande classe, considerada muito elegante nos Estados Unidos, loura, bonita e muito dedicada aos esportes. Seu marido era um homem moço (trinta e cinco anos), rico, internacionalmente famoso como proprietário de cavalos de corridas.

Voltei a vê-la na viagem da Varig (que aconteceu êste ano em agôsto), e na qual Ann viajava com os casais Gouthier e Munn e do seu velho amigo Serge Obolensky. Conversamos por mais de duas horas no avião. Ela contou-me tôdas as suas viagens e caçadas de tigres nas propriedades de um marajá na India. Falou da vida que levavam em Nova York, de seus amigos e da admiração que tinha pelo seu marido. Não se esqueceu dos filhos, enfim papeamos sôbre muitas coisas. Foi uma conversa extremamente agradável.

Agora vem a notícia de que julgando ter em casa um ladrão, atirou com sua arma de caça e por duas vezes atingiu o alvo. Infelizmente tratava-se de um terrível engano. Ela acertou o seu marido. Não poderia acontecer tragédia maior a um casal tão simpático.

A senhora Ann Woodward aparece aqui ao lado do presidente Café Filho, por ocasião do vôo inaugural da Varig. Ao fundo o senhor Oleg Cassini

♥

2 Encontra-se no Rio o jovem banqueiro espanhol Antonio Muñoz. O rapaz é solteiro, vem de Montevidéo e seguirá para Caracas. Por incrível coincidência trouxe várias cartas do casal Woodward para pessoas da sociedade carioca. Entre elas o senhor e senhora Jorge Guinle, senhor e senhora João Saavedra, senhor e senhora Ermelindo Mattarazzo. Antes de vir para a América do Sul o senhor em questão (vinte e nove anos) esteve nos Estados Unidos. Trata-se de uma pessoa que pertence à sociedade internacional.

♥

3 **Uma novidade surgirá provavelmente no verão carioca. Está sendo estudada a possibilidade de acontecerem jantares dançantes na piscina do Copa. Até mesmo shows (Ballet-Aquáticos) estão em cogitações. Acho que essa idéia deve ser levada avante.**

♥

4 A senhora Fritz Alencastro Guimarães que passou uma temporada na Itália visitando sua família, deverá embarcar hoje em Paris de volta ao Rio.

♥

5 **Também hoje, como já noticiei, deverá chegar a senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz.**

♥

6 No domingo que passou o senhor e senhora Giorgio Cosulich batizaram o seu filho Roberto. Promoveram em seguida um bizantino cocktail.

7 **O senhor João Calmon, que funciona com eficiência nos "Diários Associados", sempre que é apresentado a alguém, sofre a seguinte pergunta: "O senhor é parente do Pedro Calmon?" — Depois de muitos anos aprendeu com seu filho pequeno, a resposta ideal: "Muito prazer, não sou parente do Pedro Calmon, e o senhor?". Com esta resposta leva a vantagem de ganhar algum tempo.**

♥

8 Nestes dois dias não haverá (como é natural) quase vida noturna. O Meia-Noite do Copa, por exemplo, só voltará a funcionar na quinta-feira. E a maioria das "boites" estarão fechadas hoje a partir da meia-noite.

♥

9 **As senhoras Aloisio Muniz Freire e Nicole Hime ficaram animadas com a sociedade feita pelas senhoras Yeda Schiller, Vera Mora e Luciana Alencastro Guimarães, na compra de um cavalo de corridas.**

Estão pensando em fazer o mesmo.

♥

10 A viúva Jacques Fath está preparando uma viagem para a América do Sul. Pretende fazer uma demonstração do que é a moda. Cidades a serem visitadas: Caracas, Rio, São Paulo, Buenos Aires e Montevidéu. Esta é uma notícia que recebo em primeira mão.

♥

11 **Da nova geração de moças casadas, tive o prazer de encontrar num só dia, duas delas fazendo compras em companhia de seus super-jovens filhinhos. Em Copacabana a elegante senhora Leila Limpo de Abreu e Antonio Paulino (oito meses) e dirigindo-se para a feira a minha amiga Danuza Leão Wainer com Mônica (dez meses), A senhora Wainer por sinal dentro em breve deverá acontecer com seu segundo filho.**

♥

12 O senhor e senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos seguiram ontem para Petrópolis. Passarão alguns dias que servirão para que a senhora Sousa Campos, supervisione as últimas reformas da casa e Didu fique inteiramente restabelecido da costela quebrada.

Sociedade

13 **Quero daqui mandar os meus sinceros parabéns a essa formidável equipe de artistas da "Brasiliana". Realmente vocês mereceram os aplausos e os incentivos de todos nós. Aconselho a todos êsse espetáculo fabuloso. Bola pra frente, rapaziada.**

♥

14 Na outra noite a cantora Mariza do Copa, fez tal sucesso, quando entrou com seu número "Rock Around the Clock" que todos pararam de dançar e quando ela acabou aplaudiram com entusiasmo. A moça que é tímida ficou envergonhada e foi esconder-se atrás da cortina. Mas os aplausos valeram porque voltou cantando ainda melhor. Nesta mesmo noite a senhora Jacira Gomes e o senhor Heron (Repórter Esso) Domingues, eram homenageados pelo seu casamento.

♥

15 **O melhor programa de entrevista em televisão que assisti nestes últimos tempos foi o que o senhor Arnaldo Nogueira fez com Dom Helder Câmara. O ilustre prelado falou de uma maneira tão positiva e inteligente sôbre o problema dos favelados, que na minha opinião êle deveria ser chamado mais vezes ou mesmo ter o seu próprio programa. Depois de ouvir Dom Helder, todos ficamos decididos a ajudá-lo nesta formidável campanha. Esta coluna fica à sua disposição e em tudo mais em que puder servi-lo estou às ordens.**

♥

16 E por falar em televisão ontem aconteci.

Dulce Martins – exclusiva da Nacional. Figura bôa de se vêr e se ouvir

Errata

SÔBRE a novela que a TV-Tupi vai mandar pra cima da gente, teci algumas considerações a respeito e, não sei por que cargas dágua, as considerações saíram tôdas truncadas. Repletas de errinhos tolos, mas, chatos.

Escrevi, por exemplo, "Colomba", com "O" e saiu "Columba", com "U". O nome do autor Prósper Mérimée, saiu "Presper", com "e". O nome do herói, Orso, saiu "Orson", com um "N" de quebra. E outras trocações até certo ponto engraçadas.

(Oxalá a novela em tela não aconteça ruim como a minha nota...).

Chinfrim

O ÚLTIMO "Tele-Semana" (meu programa predileto) foi uma grandissíssima droga. Medíocre, chato, parado, posado, chinfrim — nem deu pra saída e me obrigou a duvidar que, realmente, eu estava de ôlho no "Tele-semana".

O tema escolhido, que poderia ser melhor aproveitado, não deu o que poderia dar; a movimentação (tão expontânea em outros programas do gênero) gritantemente ausente; números musicais batidíssimos e mal interpretados; costura geral do programa — feita às pressas, com agulhadas em cima da perna.

Em suma: o último "Tele-Semana" foi uma tristeza de chatice e caceteação.

Devo salientar, entretanto, que a coisa não foi muito pior, graças aos artistas Al Neto, Lidia Matos e Heloisa Helena — que não puderam dar mais porque o todo não exigia.

Solange da Costa Góes

TEM 11 anos de idade e é do "Curso Dyla Josetti". Com várias atuações em Rádio e Televisão, Solange tem grangeado público e simpatia e agora, em homenagem ao ilustre ministro Mario Collazo Pittaluga, interpretará o seguinte programa no próximo dia 7 de novembro, às 17 horas, na Academia de Música Lorenzo Fernández:

Bach — Solfeggietto;
Beethoven — Pour Elise;
Mozart — Sonata em dó maior (1.º tempo);
Moskowsky — Tarantella;
Bertini — Estudo;
L. Fernandez — Velha Modinha e Iaiá Boneca;
M. L. Priolle — Berceuse;
Gurlitt — Flores e Botões;
Rosa Maria Lyra — Caixinha de Música;
Chopin — Valsa;
(Solange da Costa Góes vai ser um sucesso dêste tamanho!).

Sôbre os 10...

AGRADEÇO aqui os telegramas que me enviaram os jornalistas Everaldo de Barros, Paulo Medeiros e Wilson de Oliveira (êsses, não mudam nunca!) bem assim do senhor Gilliatt Schettini que diz: "Em nome da TV-Rio e no meu próprio, tenho o prazer de cumprimentar distinto confrade pelos 10 anos de crônica".

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Bendengó de alfazema

VÁRIOS artistas radiofônicos, a bem da nossa sensibilidade de bendengó de alfazema, precisam tomar sérias providências. Exemplos:

SILVIA TELES — sair imediatamente do pacotinho de amendoim; MARTA JANETE — sair da mala o quanto antes; ROGÉRIA — tomar um chá de afinação com algumas torradas agudas; RIBEIRO MARTINS — deixar de cantar aqueles números no programa Manoel Barcelos; CARMINHA MASCARENHAS — mandar para o diabo o que "O diabo mandou"; RAIMUNDO NOBRE DE ALMEIDA — excluir do seu programa "Passeio Marítimo" a frase: "vamos ouvir um lindo número a cargo de fulano de tal".

(Talvez, assim, respiremos um pouco melhor).

Puxa!

CESAR de Alencar deve ter ficado arrependido pra diabo quando mandou a vencedora do programa dizer alguma coisa aos ouvintes...

Antonio Maria na TV-Tupi

A NOTA gorda e inteligente do último "Tele-Semana" (horroroso, por sinal) foi a de Antonio Maria. Entrevistado pelo senhor Bricio de Abreu, o notável cronista-compositor disse coisas sôbre a noite e, naturalmente, com aquele desembaraço que todos conhecemos.

(Antonio Maria estava em estado de Alpargata Roda...).

A Temporada no Municipal

Artes — Antônio Bento

Após os espetáculos do "Ballet-Theatre" e da "Brasiliana", teremos no Municipal a segunda fase da Temporada Oficial de 1955, que corresponde ao "Festival do Rio de Janeiro", instituído por lei.

Está assegurado o sucesso dessa parte final da Temporada, pela presença de Leonide Massine, pelo programa organizado assim como pela participação dos bailarinos internacionais Maria Tallchieff, André Eglevsky, Lupe Serrano e Michael Land.

—

Os dois últimos integraram o conjunto do "Ballet-Theatre", tendo sido contrados para duas semanas de espetáculos pela Comissão Artística do Municipal.

Lupe Serrano foi uma verdadeira revelação como o *Clorindo* do bailado o "Combate" uma das novidades aqui apresentadas pela Companhia norte-americana que acaba de exibir-se no Brasil.

—

Pode-se mesmo dizer que sua atuação nêsse número teve mais relêvo que o de Nora Kaye em "Pillar of Fire". Lupe Serrano e Michael Land aparecerão em alguns números do repertório já anunciado, assim como nos *pas-de-deux do* "Dom Quixote" e "Quebra-Nozes". Sua participação no "Tricórnio" de Massine já está assegurada. Isso dará interêsse à interpretação dessa obra, que exige artistas experimentados.

Lupe Serrano, contratada para a Temporada Oficial de Ballet

—

Maria Tallchief e Eglevsky vão também ficar durante duas semanas no Municipal, devendo chegar ao Rio no próximo dia 12. Tomarão parte na representação do "Lago dos Cisnes", "Gaité Parisienne" e "Sylphides", assim como em dois "pas-de-deux", entre os quais o de "Silvia".

—

A viagem desses dois famosos bailarinos é feita sob a responsabilidade do American National Theatro and Academy, e a permissão de ausência foi concedida pelos Diretores do ballet "Center City", de Nova York. Os dois artistas deverão estar em Nova York, na abertura da Temporada de Outono, seguindo depois numa "tournée", por conta própria, regressando antes do término da Temporada do ballet "City Center".

Atuarão ainda, no correr da temporada do "City Center Ballet", na televisão com a Orquestra de Filadélfia, sob a regência de Eugene Ormandy, e com as Sinfônicas de Rochester, Buffalo e Dayton.

A França também já acolheu recentemente Maria Tallchief e Eglevsky, durante o mês de maio, quando ambos participaram do programa "Saudação à Fraça", sob o patrocínio do Departamento de Estado.

Maneiras de Escrever Melhores Cartas

É melhor pensar nos problemas do destinatário e não nos seus. Ao escrever, seja você mesmo as melhores cartas são as que se escrevem como se falaria. Em Seleções de novembro você encontrará alguns conselhos que o ajudarão a ser eficiente por escrito, além de 32 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro fascinante: «Minha Espôsa Russa». Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de novembro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

LE SACRE DE L'AUTOMNE

E' DIFÍCIL definir o que seja sucesso em Paris, onde os grandes sucessos duram apenas uma hora ou uma manchetinha de jornal. Esta semana, porém, tivemos uma medida aproximada de sua definição: o ingresso de Jean Cocteau na Academia. Durante uma semana inteira o acontecimento, antes, durante e depois, fez a primeira página de todos os jornais e foi o assunto único de tôdas as conversas, desde as tertulias intelectuais do boulevard St. Germain até os ruidosos bate-papos dos clochards da rue Muffetard. No grande dia, não resistimos à vontade de ver de perto o sensacional acontecimento, misturados à imensa multidão que se espraiava pelo Quai de Conti, em frente ao Instituto de França. Um pouco antes das três da tarde, uma Bentley de alto luxo estacionava à porta do palácio, trazendo Cocteau acompanhado de Madame Weismeller André Maurois e Jean Marais. Sob tremenda ovação o grande poeta enfrentou quase uma centena de fotógrafos, com grande dignidade e uma elegância admirável. Ao microfone da Rádio Francaise, agradeceu o poeta: "...sempre acreditei que uma tal acolhida fosse reservada aos artistas de cinema ou cantores populares. Nunca a um poeta. E' uma felicidade para todos os poetas e para as letras francesas. Obrigado". E antes de desaparecer ainda acenou para a multidão. Lá dentro, para oitocentos nomes dos maiores da França, e diante de nada menos que duas rainhas, Jean Cocteau num discurso de uma hora, queimou seus fogos de artifício.

Mas para nós, não sei porque, foi um espetáculo um pouco melancólico. Como se assistíssemos à despedida de um libertino que entrasse para um mosteiro. E é o próprio poeta quem o reconhece quando disse dias antes, ao "Paris-Matché": "a Academia será meu último escândalo".

—

LE JAZZ HOT

COMEMORANDO o lançamento de seu milionésimo disco Sidney Bechet, o grande ídolo dos jazz maniacos parisienses ofereceu uma jam-session gratuita aos seus admiradores no teatro Olimpia. Cinco mil rapazes de col-roulé e penteado a Marlon Brando, em pouco tempo destruiram a metade das poltronas do teatro, numa crise de entusiasmo ainda sem precedentes. Outros tantos, do lado de fora, entusiasmados também aproveitaram e partiram os vidros de várias lojas vizinhas. Polícia de choque, vários feridos e muita gente encanada. Le jazz hot no França é hot mesmo.

José Lewgoy apresenta: Cinemoda

VOLTA RENE' CLAIR

ONTEM assistimos a sensacional premiére de "Les Grandes Manouevres" o novo filme de René Clair — seu melhor em muitos anos. Muita gente boa presente: Gina Lollobrigida, de branco e Michelle Morgan, de preto ladeavam o diretor. Avistamos também Marcel Carne, Françoise Arnoul e o ministro Cornillion Molignier. Mas nem tudo andou bem durante a projecão. Em virtude d' um defeito técnico dos altofalantes ouvimos à certa altura: "o sr. Jean Cocteau foi eleito para a Academia".

NOTÍCIAS

JEAN Gabin vai fazer dois filmes sob a direção de Duvivier: "Le temps des assassins", onde fará o papel de bar-man e "Interpool" onde será um detetive. Nosso amigo Gary Cooper estará em março na França, onde filmará "Ariane, jeune fille russe" ao lado de Audrey Hepburn. E dois grandes diretores de cinema anunciam seus projetos teatrais: Renoir, que vai dirigir a peça "The Big Knife", de Clifford Odetts e Jules Dassin que vai montar "Catron a Hot Tin Roof", de Tenessee Williams. E no momento, após "Les Grandes Manoeuvres", uma outra estréia é esperadíssima: "Marguerite de la Nuit", de Autant-Lara, com Michelle Morgan e Yves Montand. O filme é uma nova versão situada em 1925, do tema de Fausto, e foi baseado num romance de Francis Carco.

RECADO PARA SANZ

LÓGICO. Nem era preciso perguntar. Seguiu carta.

OS NOMES DE HOJE

POMPEU?

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Deschamps Cavalcanti; Carlos Santos, nosso companheiro; Pedro Alvares Coutinho; Américo Melo; Nelson Saldanha de Oliveira; professor Gilberto Cardoso; Costa Cotrim; Otávio Nascimento Brito; João Emílio Ribeiro; Frederico Chermont Lisboa; Paulo Coelho Neto; Alvaro de Figueiredo; Alberto Baltazar Portela; professor Magalhães Gomes; Gustavo Macedo; Alvaro Oneti de Figueiredo; Nelson Saldanha de Oliveira; Bartolomeu Gomes; Ernesto Jancarelli; Antônio Andrade dos Santos; Expedito Quintas; Haroldo Pereira Viana; Rogério Herculano de Freitas.

— O acadêmico Nilton Ribeiro de Sousa.

SENHORAS:

Dulce Soares de Oliveira; Maria Doralice Gomes de Azevedo; Rosa Bitencourt; Iára Silveira Lima; Sofia Ackermann; Rosa Mendonça Lima; Regina Maria de Brito Midosi

NASCIMENTOS

Dulce, filha do casal Rogério Pereira Lemos - Isa P. Lemos.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

NOIVADOS

O casal Paulo Marinho de Carvalho participa o noivado de sua filha, srta. Silvia Marinho de Carvalho, com o tenente Afonso Belo Vanderlei.

— Contrataram casamento o sr. Cleanto de Magalhães Dantas e a srta. Elci Quinan, filha do sr. Jorge Quinan e da sra. Eufrosina França Quinan.

CASAMENTOS

No dia 4 de novembro, da srta. Regina Bruno, filha do sr. e sra. Romeu Bruno, com o sr. Ernani Cunha, funcionário aposentado da Caixa Econômica Federal, às 10,30 horas na matriz de São Judas Tadeu, na Rua Cosme Velho, nas Laranjeiras.

CURSOS

Serão encerradas, dentro de poucos dias, já que terão início em novembro as aulas, as inscrições para o curso rápido de arranjo de flores e decoração de mesas para Natal, que a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro fará realizar, com a duração de dois meses. As informações poderão ser obtidas no 10.º andar da ABI, na Rua Conde de Bonfim, 464, na Rua Siqueira Campos, 18-A, ou pelo telefone: 57-1015.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos do jornalista e radialista sr. Raimundo Nobre de Almeida, rejubilados com a sua brilhante campanha no recente pleito eleitoral, vai homenageá-lo com um almôço, em data e local que serão previamente anunciados. As adesões podem ser feitas pelo tel.: 32-5530, sucursal da API, com o sr. Fonseca; ABR, Rua Acre, 47, 8.º andar; tel.: 22-2077, com o sr. Moacir; e na Rádio Mayrink Veiga, tel.: 23-5991.

EXPOSIÇÕES

Continua a Colméia de Pintores do Brasil a realizar, todos os domingos, pela manhã, no estúdio-mirim da Escola Prado Júnior, na Quinta da Boa Vista, as aulas gratuitas de pintura e desenho livres, tendo à frente o diretor, professor Levino Fânzeres.

Ativam-se agora os preparativos para uma exposição de trabalhos dos alunos, a realizar-se dentro em breve, em data e local que serão previamente divulgados.

MISSAS

Como habitualmente realyiza, a Quinzena do Jornalista promovida pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro fará rezar amanhã, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, a missa de Requiem por alma dos jornalistas falecidos, oficiando a mesma o cônego jornalista Antônio Gonçalves de Resende.

ALVARO MOREYRA E SEUS AMIGOS:
OS BURROS
leia esta reportagem em
DECIFRA-ME
de novembro.
E MAIS OUTRA REPORTAGEM:
GETULIO VARGAS DECIFRAVA PALAVRAS CRUZADAS
— Charadas — Palavras Cruzadas — Astrologia — Filatelia — Bridge — Damas — Xadrez etc.
HOJE, NAS BANCAS

Não aprende

AS mais destacadas autoridades administrativas, os críticos dos maiores jornais brasileiros e as mais expressivas figuras dos meios intelectuais e artísticos do país já assistiram, ou estão providenciando meios para assistir ao filme "Rio, 40 Graus". Em dois grandes Estados – Minas e São Paulo – além do Distrito Federal, o filme foi mostrado a diversas personalidades sem que ninguém encontrasse nêle mais do que uma obra de incontestável dignidade artística e que atende a uma das principais destinações do cinema que é o dever de refletir sem contratação a realidade social que um filme se proponha de tratar.

O filme foi visto pelo governador Clovis Salgado de Minas, pelo prefeito Lino de Matos, de São Paulo, por mais de 50 parlamentares nestas duas capitais. Mais de 500 artistas, produtores, jornalistas e escritores já assinaram protesto contra a proibição absurda do coronel Côrtes, cuja demonstração de intransigência e incompreensão vem quebrando todos os recordes, inclusive os que, sôbre a matéria, estabeleceram diversos Chefes de Polícia e agentes da ditr. antes e depois do Javert de Victor Hugo, de quem o coronel Chefe de Polícia do Distrito Federal é digno êmulo.

O filme vai agora ser exibido, a pedido do deputado Vasconcelos Tôrres, da Assembléia Legislativa fluminense e mediante moção assinada por todos os seus colegas, na capital do Estado do Rio. Depois irá à Bahia e ao Recife, para que esta prova intempestiva de arbítrio da autoridade seja mostrada aos representantes dos diversos planos da nossa atividade artística, política e cultural, os únicos ainda não protegidos pelos fantasmas da Chefia de Polícia. Um dos homens mais preocupados com a influência do cinema na formação moral do expectador, Frei Pedro Secondi, declarou nada ver de inclinação comunista, velada ou clara, no filme. "O Diário", órgão católico de Belo Horizonte, nada mais vê na fita do que a exaltação da verdade e isto através de um dos mais autorizados comentaristas daquela fôlha – o sr. Oscar Mendes, cujo nome está ligado por definição e decisão de atitudes ao pensamento católico no Brasil.

Quem leu o discurso do Papa Pio XII, pronunciado há cêrca de três meses perante os produtores italianos, ou sua preleção mais recente para os exibidores sôbre a influência do filme no comportamento e na formação do homem moderno teria a justa medida do ridículo desta atitude policial. O Papa, com grande lucidês, trata com a maior tolerância e a maior prudência do problema da censura e das limitações do pensamento e da expressão artística no cinema, assim como do uso de suas liberdades pelos cineastas. Só o nosso Chefe de Polícia sobra. O mal que esta medida fêz ao cinema nacional, já tão fustigado pelas dificuldades e pelo mêdo que têm delas os que de algum dinheiro dispõem para realizá-lo, não pode ser remediado nem por um ato de contrição do Chefe. Mas ainda que pudesse êsse ato não viria nunca de quem deveria praticá-lo.

Rita: Mais um divórcio

A atriz Rita Hayworth decidiu intentar, proximamente, uma ação de divórcio contra seu marido, o cantor Dick Haymes.

Este último, que foi informado disso pelo sr. Bartley Crum, advogado de sua mulher, declarou à imprensa: – "Meu único desejo é vê-la feliz".

Voltaria a Ali Khan

CHICAGO, 31 (AFP) – Rita Hayworth pensaria em obter divórcio de seu atual marido, Dick Haymes, a fim de poder casar-se novamente com o príncipe Ali Khan – informa o "Chicago Daily News".

10 anos de filmes sôbre arte

COMUNICA-NOS o Museu de Arte Moderna:

A próxima sessão do Festival será realizada no dia 3, quinta-feira, para os assinantes portadores de cartões verdes e alaranjados.

O Festival continuará nos dias 4 e 5, com a apresentação do Programa n.º 6, que será oportunamente anunciado, para as sessões no auditório Mesbla.

Sessão de cinema na ABI

SESSÃO DE CINEMA NA ABI

Hoje, têrça-feira, será realizada a sessão habitual de cinema para os sócios do Museu no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 18 horas. Em virtude de muitos pedidos, serão exibidos alguns dos filmes que alcançaram maior sucesso no Festival "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte", que ora se realiza no auditório Mesbla. Assim, será apresentado o seguinte programa:

I – "Immagini Popolari Siciliane" (Itália), de Mario Verdone e Fernando Birri; II – "Masquerage", de Max de Haas; III – "Gova", de Luciano Emmer; IV – "Picasso", de Luciano Emmer.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

A entrada será feita com a carteira social do Museu.

PROGRAMA N.º 5

Para a sessão de assinatura do dia 3 do corrente:

I – "Descobrimento do Brasil" (Brasil), de Marcos Margulies; II – "Hokusai" (Japão), de H. Teshigawara; III – "Les Sons Retrouvés" (Bélgica), de Lucien Deroisy; IV – "Stile di Piero Della Francesca" (Itália), de Carlo L. Ragghianti; V – "Luca Signarelli" (Itália), de Bazzoni e Fanelli; VI – "L'Univers d'Utrillo" (França), de Georges Réquier; VII – "Begone Dull Care" (Canadá), de Norman Mc Laren.

Informações detalhadas sôbre cada filme podem ser encontradas no Catálogo do Festival à venda na Secretaria do Museu e na entrada do auditório, antes das sessões.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O EBRIO". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE — 22-1239
FOLIES — 27-8216 — "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINASTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL — 27-8717 — "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — Záquia Jorge em "Pintando o Sete".
MUNICIPAL — 42-3103 — "Brasiliana", às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271
RIVAL — 22-2721 — "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Ponha a Mulher no Seguro: às 21 horas, nos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO — 27-1037.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

ABRINA (**Sabrina** — Paramount). Uma fantástica Cinderela moderna que encontra seu príncipe encantado num personagem real da alta burguesia de Long-Island; com Audrey Hepburn repetindo a atuação de "A Princesa e o Plebeu". Direção de Billy Wilder. ELENCO: Audrey Hepburn, Humphrey Bogart, William Holden, John Williams, Walter Hampden, Martha Hyer. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas. (No Plaza a partir do meio-dia).

PAPAI NÃO QUER (**The Actress** — Metro). A trajetória de uma "estrêla" desde o princípio da carreira, contra a vontade dos pais, narrada por uma ex-atriz hoje autora dramática. Direção de George Cukor. ELENCO: Jean Simmons, Spencer Tracy. Nos cinemas METRO TIJUCA e METRO COPACABANA: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

RAJADAS DE ÓDIO (**Drum Beat** — Warner). A vingança de um "frontierman" que teve a família massacrada pelos índios Modoc e que se transforma num caçador de índios, com os tradicionais elementos melodramáticos do gênero: vingança, ciladas e o herói com o coração dividido entre a namorada branca e a namorada índia. Em Cinemascópio e Warnercolor. Direção de Delmer Daves. ELENCO: Alan Ladd, Audrey Dalton, Marisa Pavan, Robert Keith, Rodolfo Acosta, Charles Bronson. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR (às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas); SÃO PEDRO (às 14,40 – 16,50 – 19 e 21,10 horas); COLISEU (às 14,30 – 16,30 – 18,30 e 21 horas).

O ÚLTIMO ENCONTRO (**Ultimo Incontro** — Art-Films). Melodrama narrando as atribulações de uma mulher bela e rica que se apaixona pelo ídolo de provas dos automóveis de sua rida de seu marido. Direção de Gianni Franciolini. ELENCO: Alida Valli, Amedeo Nazzari, Jean Pierre-Aumont, Elena Varzi. Nos cinemas PATHE', ART PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA' e PALACIO-HIGIENOPOLIS: às 12,20 (Pathé) e 14 – 15,40 – 17,20 – 19 – 20,40 e 22,20 horas).

NAS MALHAS DA LEI (**Dragnet** — Warner). Policial e versão cinematográfica de um dos grandes sucessos da televisão americana, com história extraída dos arquivos da Polícia de Los Angeles e com Jack Webb repetindo o detective Joe Friday e dirigindo o filme, como fêz na TV. Direção de Jack Webb. ELENCO: Jack Webb, Ben Alexander, Richard Boone, Ann Robinson, Stacy Harris. Em Warnecolor. No cinema ALVORADA: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

O MORRO DA TRAIÇÃO (**The Yellow Mountain** — Universal). Filme de aventuras. Direção de Jesse Hibbs. ELENCO: Howard Duff, Lex Baxter, Mala Power, John McIntire, William Demarest. Nos cinemas ODEON, COPACABANA, IPANEMA, AMERICA, FLORIANO, BONSUCESSO, ABOLIÇÃO e CAPITOLIO (Petrópolis): às 14 – 15,40 – 17,20 – 19 – 20,40 e 22,20 horas.

REBELIÃO DOS BRUTOS (**Hells Outpost** — Republic). Melodrama de aventuras, entrando no meio de uma revolta a disputa movida por dois homens pela posse de um mulher. Direção de Joe Kane. ELENCO: Rod Cameron, Joan Leslie, John Russell, Chill Wills, Ben Cooper, Kristine Miller. Nos cinemas VITÓRIA, ALASKA, TIJUCA, BOTAFOGO, MEM DE SA', MADUREIRA e ODEON (Niterói): às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

CHICO VIOLA NÃO MORREU (Filme nacional; Atlântida). A biografia de Francisco Alves. Direção de Rohan Vinoly Barreto. ELENCO: Cyl Farney, Inaldo de Carvalho, Eva Vilma, Heloísa Helena, Wilson Grey. Nos cinemas S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, MOÇA BONITA, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

LÁGRIMAS DE REBELDIA (**Faithful City** — M. Yona Friedman; Republic). O primeiro filme rodado inteiramente em Israel, segundo a publicidade e de vez que o recente "O Presidigitador" (The Jugler) foi apenas parcialmente filmado naquele país. Direção de Josef Leytes. ELENCO: — Jamie Saith, Didi Ramati, Dina Peskin, John Slater, Ben Josef, Rakel Marcus. Nos cinemas IMPÉRIO, MIRAMAR, IRAJA', AVENIDA, GUANABARA: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

RAINHA CIGANA (**Suri Filmes**; Cesar Gonzalez). Danças e canções típicas da Andaluzia com uma intriga passional, tudo na interpretação da hilarina Lola Flores. Direção de Rafon Tornado. No cinema PAX: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Laço do Carrasco" e "Trampolim do Diabo".
CENTENARIO — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Sabrina".
CREAC TRIONON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Pórtico da Glória".
FLORIANO — 43-9074 — "O Morro da Traição".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Nas Selvas de Zanzibar".
IMPERIO — 22-9348 — "Lágrimas de Rebeldia".
IRIS — 42-0763 — "O Segrêdo da Ilha do Tesouro".
LIRA — 22-2543 — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Prazeres de Paris" e "A Lança Escarlate".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Rebelião dos Brutos".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sementes de Violência".
ODEON — 22-1508 — "O Morro da Traição".
OLIMPIA — 42-4983 — "Sós e Abandonados" e "Sherlocks de Meia Tijela".
PALACIO — 22-0838 — "O Egípcio".
PATHE' — 22-8795 — "O Ultimo Encontro".
PLAZA — 22-1097 — "Sabrina".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Ultimo Encontro".
PRIMOR — 43-6681 — "Sabrina".
RIO — 22-6327 — "Chico Viola Não Morreu".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Espírito Indomável".
RIVOLI — "Tráfico de Mulheres".
S. JOSE' — 42-0592 — "Disque M Para Matar".
VITÓRIA — 42-9020 — "Rebelião dos Brutos".

ZONA SUL

ALASKA — "Rebelião dos Brutos".
ALVORADA — 27-2936 — "Nas Malhas da Lei".
ART PALACIO — 37-8443 — "O Ultimo Encontro".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Sabrina".
AZTECA — 45-6813 — "Rajadas de Odio".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Rebelião dos Brutos".
CARUSO COPACABANA — "Rajadas de Odio".
FLORESTA — 26-6257 — "Aliança de Sangue" e "Teresa".
GUANABARA — 26-9339 — "Lágrimas de Rebeldia".
IPANEMA — 47-3806 — "O Morro da Traição".
LEBLON — 27-7805 — "Chico Viola Não Morreu".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Papai Não Quer".
MIRAMAR — "Lágrimas da Rebeldia".
NACIONAL — 26-6072.
PAX — 27-6621 — "Rainha Cigana".
PIRAJA' — 47-2668 — "Lágrimas da Rebeldia".
POLITEAMA — 25-1143 — "Antro da Perdição".
RIAN — 47-1144 — "Chico Viola Não Morreu".
RITZ — 37-7224 — "Sabrina".
ROXY — 27-8245 — "Como Agarrar Um Milionário".
ROYAL
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Chico Viola Não Morreu".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "O Morro da Traição".
AVENIDA — 48-1667 — "Lágrimas da Rebeldia".
BANDEIRA — 28-7575 — "Terça-Feira Trágica".
CARIOCA — 28-8179 — "Chico Viola Não Morreu".
FLUMINENSE — 28-1404
GRAJAU' — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 49-9610 — "Sabrina".
MADRID — "A Viúva Negra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Papai Não Quer".
MARACANÃ — 48-1910 — "Nas Selvas de Zanzibar".
NATAL — 48-1418 — "Pelo Amor de Meu Amor" e "Armadilha Sinistra".
OLINDA — 48-1032 — "Sabrina".
S. CRISTOVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO — "Disque M para Matar".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Como Agarrar Um Milionário".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Rebelião dos Brutos".
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL — 38-1310 — "Paixão e Sangue".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Morro da Traição".
AGUA SANTA.
ALFA — 29-8215.
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29-1744 — "O Rastro da Bruxa Sangrenta" e "Assaltos Noturnos".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Rajadas de Odio".
EDISON — 29-4449.
GUARACI — "A Cruz de Minha Vida".
IMPERATOR — "Rajadas de Odio".
IRAJA' — 48-8330.
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Rebelião dos Brutos".
MARABA' — 29-8038 — "Sua Lei é Matar" e "A Pista do Enforcado".
MASCOTE — 29-0411 — "Sabrina".
MEIER — 29-1222 — "E' Dêste Que eu Gosto".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Chico Viola Não Morreu".
NOVO HORIZONTE — "Flechas em Chamas" e "O Rei da Confusão".
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS — 29-5191 — "O Ultimo Encontro".
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Região do Odio".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691
S. JERONIMO.
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A Grande Fiama" e "Um Retrato de Mulher".
VAZ LOBO — 29-9198.

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Morro da Traição".
BRAZ DE PINA — 30-3489.
LEOPOLDINA — "Chico Viola Não Morreu".
MAUA' — "O Ultimo Encontro".
ORIENTE — 30-1131 — "A Vida em Brumas" e "Cessar Fogo".
PARATODOS — "A Um Passo da Glória" e "A Um Passo da Glória".
PENHA — 30-1121 — "Sós e Abandonados" e "Flôr do Lôdo".
RAMOS — 30-1094 — "Música e Romance" e "O Tufão".
ROSARIO — 30-1889 — "Festa Brava".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sua Excelência, a Embaixatriz" e "Recruta Enamorado".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Tormenta no Alaska".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Rajadas de Odio".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR
JARDIM — "O Pôrto do Inferno".

NITERÓI

CASSINO ICARAI
CENTRAL — "O Manto Sagrado".
EDEN
ICARAI — "Conflitos d'Alma".
IMPERIAL — "O Capitão Kidd e a Escrava" e "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
ODEON — "Rebelião dos Brutos".
PALACE — "Pelo Amor de Meu Amor"
PARAISO
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O Morro da Traição".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Região do Odio" e "Alma Invencível".
PETROPOLIS — "O Cálice Sagrado".
SANTA TERESA — "O Estranho" e "Quatreiros Noturnos".

JACAREPAGUA

BARONEZA — (JPA - 623)
MARAJO' — "Uma Garota de Sorte".

BANGU

MOÇA BONITA — "Chico Viola Não Morreu".
MODERNO — (BNG - 842) — "Paixão nas Selvas".
REALENGO — (BNG - 472)

CAXIAS

BRASIL — "A Espada dos Mosqueteiros" e "Nunca é Tarde".
CAXIAS — "O Garotinho Perdido".
PAZ
POPULAR
F. N. M.

NILÓPOLIS

IMPERIAL
NILÓPOLIS
SÃO JORGE

VILA MERITI

GLORIA — "A Rainha de Sabá".

TRÊS RIOS

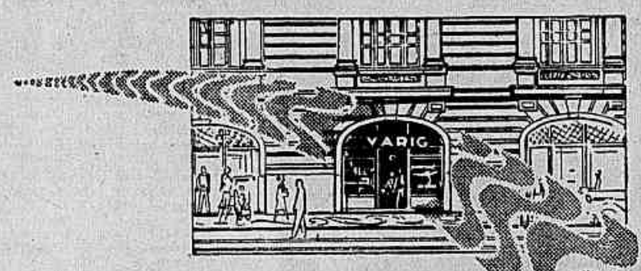
REX

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU
PAVILHÃO IGUAÇU
VERDE

Agora em

COPACABANA



Mais uma LOJA

VARIG

para sua comodidade

Á AV. COPACABANA, 291 - LOJA G

TEL: 57-1820 RAMAL 647

DE NORTE A SUL DO BRASIL, PARA NOVA YORK - BUENOS AIRES - MONTEVIDEU

VARIG

UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL

Próximos LANÇAMENTOS

Juntas num só filme, as duas mais populares estrêlas italianas! Sophia Loren e Silvana Pampanini

Assim sendo, em todo o mundo, com texto em várias línguas, Sophia Loren e Silvana Pampanini se tornaram populares e conquistaram as apreciações. Essas duas beldades estão reunidas num só filme que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira. Trata-se de "O Juiz Dirige a Comédia" (Un Giorno in Pretura), dirigido por Steno e que será exibido nos cinemas Rivoli — Presidente — Art Palácio — Palácio Higienópolis — São Jorge (Niterói) e a partir de quinta-feira no Cassino. Em outros papéis, apareceu ainda em "O Juiz dirige a Comédia", Walter Chiari, Alberto Sordi, Wania Weber, Peppino de Filippe e outros.

Há algo novo no mundo do cinema; seu nome: Dorothy Dandridge

Mais sedutora que Josephine Baker, mais feminina que Lena Horne e ultrapassando a ambas como intérprete musical, Dorothy Dandridge debuta de maneira sensacional em "CARMEN JONES", onde nos dá um verdadeiro "show" de representação dramática e de "sexy", com tôda a impetuosidade de seu sangue "colored", nesta obra que Otto Preminger realizou para a 20Th. Century Fox em Cinemascope & DeLuxe, com a participação de Harry Belafonte, Olga James, Pearl Bailey e Joe Adams, interpretando os ritmos avassaladores de Georges Bizet, que nos deslumbrarão através dêste filme que o mundo aplaudiu, combateu, proibiu e, finalmente, consagrou! Não o percam! No dia 10, nos cinemas: Palácio, Roxy, Madrid e Sta. Alice.

"Feitiço do Amazonas" vem breve!

A deslumbrante película nacional em côres de Z. Sulistrowsky, "Feitiço do Amazonas", é um impressionante drama contando a história de uma expedição às terras selvagens brasileiras, onde homens e mulheres afrontam os mais terríveis perigos e conseguem a custo, voltar à civilização! A produção desta película tomou mais de um ano, e a sua exibição nos E. Unidos constituiu um sucesso sem precedentes! Duas jovens estrêlas, Monique Jaubert e Andrea Byard, além de Roland Nielsen-Gott e Osório Batista de Lima, são os principais intérpretes. "Feitiço do Amazonas" será o grande lançamento da Telefilmes do Brasil Ltda. para os cinemas do circuito Plaza, a partir do dia 14 do corrente!

Silvana provocantemente bela como aparece em "O Juiz Dirige a Comédia" (Un Giorno in Pretura), que a Art Films anuncia para segunda-feira

Veremos "Beau Geste" na próxima semana

Os cinemas Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo estão anunciando para a próxima segunda-feira, em reapresentação o filme da Paramount intitulado "BEAU GESTE", ou seja a história de três almas que se juntaram para escrever, em uma mesma página, com a mesma gota de sangue, o maior drama de sacrifício que o mundo já presenciou!

Nêsse filme aparecem artistas cujos nomes, por si sós, seriam o bastante para dizer da importância de um trabalho, sob o ponto de vista da realização artística: Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston, Susan Hayward, Albert Dekker, Donald O'Connor e J Carrol Naish.

Orfeão Portugal

O Diretor das Escolas do Orfeão Portugal, pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os orfeonistas aos ensaios que se realizam às segundas e sextas-feiras, a fim de se prepararem para a próxima festa no dia 12 do corrente, em homenagem às candidatas à Rainha da Primavera.

A festa obedecerá ao seguinte programa: 1.ª parte: O maluco do segundo andar — comédia em 2 atos de Luís Iglezias; 2.ª parte: Corpo Orfeônico, sob a regência do maestro Oscar Flhger; 3.ª parte: Um pequeno ato variado — Acordionista — Antônio de Oliveira — e outros artistas que se farão ouvir.

Passam as semanas ... e o filme explosivo continua mandando!
Sementes de Violência
CONTINUA EM CARTAZ NO METRO-PASSEIO, ABSOLUTO!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO
HOJE
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
1/2 DIA · 2-4-6-8-10 HS.
GLENN FORD · ANNE FRANCIS
Sementes de Violência
"BLACKBOARD JUNGLE"
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
2 4 6 8 10 HS.
SPENCER TRACY · JEAN SIMMONS
TERESA WRIGHT
PAPAI NÃO QUER...
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 8 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1955

	Planos A	Planos B e C
CAPITAL DUPLO	02883	G A K
SEGUNDO	18629	L I K
TERCEIRO	11688	M D E
QUARTO	00201	P U C
QUINTO	08729	L B Q
SEXTO	.....	K R Q

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2168

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
CONSULTORIOS:
Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17,30 às 19 horas.
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas.

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

SENSAÇÃO!
Professor KARL WEISSMANN
COM SUAS IMPRESSIONANTES DEMONSTRAÇÕES DE HIPNOTISMO EXIBIDAS NA T. V. - RIO
DIA 4, SEXTA-FEIRA, ÀS 21,30 HORAS
No auditório do CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA, Av. Ernani Cardoso, 183 - CASCADURA
Em Benefício da Construção do Edifício da
"SOPA DOS POBRES"
CONVITES EM:
CASCADURA — Casa Salvador, Av. Suburbana, 10.340
MADUREIRA — Casa A Tiroleza, Est. Marechal Rangel, 103
NO LOCAL — Avendia Ernani Cardoso, 183
PAPELARIA INDEPENDENCIA — R. Nerval de Gouveia, 447
CASA ALIADOS — Avenida Suburbana, 10.342

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS
20 - 6.º - S 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

VIBRA O TURFE CARIOCA!

Domingo o sensacional 'mano a mano' entre Luarzinho e Marco!

Os proprietários dos animais LUARZINHO e MARCO acertaram, definitivamente, na tarde de sábado último as condições para o sensacional "mano a mano" do próximo domingo. Na presença dos Comissários de Corridas, assinaram o documento que oficializou a espetacular disputa que desde já vem empolgando o ambiente turfista carioca. Na distância de 2.200 metros, pista de areia e com um prêmio ao ganhador de 100 mil cruzeiros, estarão os dois animais nacionais, proporcionando um espetáculo diferente ao público num encontro que por certo ficará na história do turfe carioca, como um dos maiores acontecimentos dêste ano.

MARCHANT COM A ÚLTIMA PALAVRA:

UMA PERNA NO TIMÃO E A OUTRA EM QUIPROQUÓ!

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

Cadeira de balanço...

COVARRUBIAS

Se o RUGENDAS, pelo trabalho, já era um «barbada», quando os concorrentes desfilaram no «canter» fêz aumentar a confiança dos apostadores. De fato, o pôtro estava uma «pintura», como se fôsse um animal corrido e galopando com desenvoltura na grama.

Os três adversários do irmão de RUMOR não chegavam a constituir ameaças. RIVE GAUCHE, uma alazã do Stud PAULA MACHADO, pisava meio esquisito, embora galopando nada acusasse. NAVAL parecia-nos ainda um pouco falho para uma carreira de responsabilidade e APETRECHO tinha a recomendação de ser irmão de MA POMME, o que, positivamente, não serve como credencial.

As apostas, entre os entendidos, variaram, assim, mais na proporção da distância a que ficariam os inimigos de RUGENDAS. O nosso prezado Moniz VIANA, o «seu» GIL, calculou dez corpos e acabou perdendo, porque IRIGOYEN «amacacou-se» e ganhou sòmente por sete... Outros acertaram marcando cinco e a pergunta era sòmente esta, depois do páreo: — «Quem tira segundo?»

Dada a saída, RIVE GAUCHE e APETRECHO tomaram conta das primeiras posições, mas, cem metros adiante, definia-se o domínio de RUGENDAS, que floreava com rara facilidade, enquanto o APETRECHO aborrecia a RIVE GAUCHE em segundo e o NAVAL, empurrado pelo «BIRA« tudo fazia para não perder contato com o lote.

IRIGOYEN vinha quieto e não quis fugir. Bastou, no entanto, que entrasse na reta de chegada para começar a destacar-se. E acabou dividindo a raia.

RIVE GAUCHE, apesar de tudo, ainda formou a dupla, com muita autoridade. NAVAL, junto à cêrca interna, não chegou a dar impressão e APETRECO segurou a «lanterna», que não é a do clube...

O pôtro RUGENDAS marcou, sem embargo do galope de saúde, noventa e sete segundos e quatro quintos para a milha em grama sêca, o que o recomenda para os futuros encontros, pois ainda deverá progredir bastante sendo mesmo possível que venha a constituir séria ameaça aos melhores da turma.

COVARRUBIAS apresentou o filho da RUSTICANA em esplêndidas condições e IRIGOYEN dormiu um belo sôno na cadeira de balanço...

NÃO QUIS

Não gostamos da direção de IRIGOYEN no dôrso de CAMALEÃO, chave de acumulada que deu tremendo "banho", perdendo para MONT ROYAL.

Mais tarde, porém, soubemos que o "Pancho" não botou o páreo fora. E a explicação é fácil. CAMALEÃO estava muito aligeirado. Além disso, trata-se de um cavalo voluntarioso, dêsses que não gostam de ser contrariados. Largou muito bem. Era a fôrça. E por isso mesmo, o Francisco não quís contrariá-lo. Deixou-o a vontade, com receio de "matá-lo na boca".

De qualquer forma, se o CAMALEÃO tivesse sobras, ganharia mesmo assim. Perdeu, porque o MONT ROYAL foi mais corajoso no final!

PARABÊNS!

Otacilio MARIA lutou um bocado para conseguir colocar o RISO, outra vez, em condições de ganhar uma carreira. O cavalinho do Stud Boa AMIZADE é baleado do joelho e requer muita paciência do treinador.

No "canter", porém, o RISO apareceu transformado. Estava galopando melhor e muito bonito. Esquentou no percurso e venceu fácil, porque aquilo não é turma para êle.

Parabens ao OTACILIO! E o Jorge RAMOS também correu com a cabeça. O Julio AQUINO ficou mais alegre do que um passarinho que se solta da gaiola...

SENTIDO?

Segundo se dizia, o PRETENCIOSO sentiu ligeiramente depois do trabalho para o compromisso de anteontem. Como se recuperou depressa o CABRAL resolveu inscrevê-lo.

O potro filho de CORONEL, contudo, não saiu do lugar. Chegou longe, fazendo esquecer aquêle PRETENCIOSO que, na estréia, havia cravado cinquenta e nove segundos para o quilômetro.

Estaria sentido o PRETENCIOSO ou estranhou o freio?

VENENOS...

— Existe muito proprietário, na Gávea, "espetado" com o treinador. O trato está pelos "olhos da cara"! Dando prejuízo! Será que essa gente não tem remorso? Quem não pode comprar cavalos, deve desistir de ser proprietário! E o pior é que quando o bicho ganha, sabem o caminho da Tesouraria...

Mário de almeira precisa do "Sereno" no filho de Swallow Tail no dia 13 de novembro — Mas, Tancredo, no mesmo dia, terá o tordilho, tinindo, na Gávea — Depois de exercitar o potro, no dia 7, virá o "veredictum"

Juan MARCHANT está às voltas com um dilema. O "Sereno" tem duas montarias para o mesmo dia, — uma na Gávea e a outra em Cidade Jardim.

O espetacular filho de SWALDOW TAIL deverá fazer seu reaparecimento no dia 7 de novembro em São Paulo, quando intervirá no Grande Prêmio "Manfredo Costa Junior". Na mesma data, QUIPROQUÓ correrá os 3.800 metros do Grande Prêmio "Derby Club", no Rio, onde tem as "barbas de môlho" pela ausência absoluta de competidores capazes de enfrentá-lo.

VAI MONTAR TRETA

No próximo dia 7 de novembro, Marchant irá montar TRETA em S. Paulo, no Grande Prêmio DIANA. Aproveitará o dia seguinte para exercitar TIMÃO. Se o potrinho aprovar, ficará em S. Paulo. Caso contrário, regressará ao Rio, a fim de pilotar QUIPROQUÓ.

Segundo se anuncia de Cidade-Jardim, as condições de TIMÃO são boas e Mario de ALMEIDA espera levar o "petição" ao máximo da forma para o Grande Prêmio do dia 7 de novembro.

DUAS "BARBADAS"

Na realidade, tanto o veterano tordilho quanto o já famoso descendente de NUVEM são "barbadas".

QUIPROQUÓ, contudo, parecenos numa carreira de mais responsabilidade, de vez que restam apenas 80.000 (oitenta mil) cruzeiros para atingir o "record" de somas ganhas no Brasil, em poder do "super-crack" GUALICHO!

CONVITE E AUSÊNCIA

Podemos adiantar, ainda, que o Stud Peixoto de Castro recebeu honroso convite do Jockey Club do Rio Grande do Sul para que mandasse um de seus defensores participar do Grande Prêmio "Bento Gonçalves".

Infelizmente, porém, não será possível atender aos gaúchos, em virtude dos compromissos na Gávea e Cidade Jardim.

Suspenso Castillo por quatro corridas

Em sessão realizada ontem pelos comissários de corridas, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) chamar a atenção dos tratadores de Emboscada e Ortila (1a. notificação), sôbre a indocilidade destes animais no alinhamento e, do tratador de Experiência sôbre a balda de sua pensionista na partida;

b) — suspender por 4 (quatro) corridas os jóqueis Nelson Pereira (Aboé), Emigidio Castillo (Tucano 3 — Kameran 1), Roberto Martins (Sonhador); por 3 (três) os jóqueis Francisco Irigoyen (Impatiens) e Argemiro Nery (Brazenface); por 2 (duas) os jóqueis Manoel Chirino (Experiência), Paulo Tavares (Scollops), Eduardo Steyka (Dianne) e o aprendiz Aroldo Reis (Mefisto) e por 1 (uma) os jóqueis Lidio Lins (Crurador) e Oswaldo Ulloa (Ortila), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr$ 2.000,00 o aprendiz Aroldo Reis (Tank-Marangá); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Jobel Tinoco (Sanha), Manoel Henrique (Aboy), Francisco Irigoyen (Camaleão), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — suspender por 2 (duas) corridas o aprendiz Haroldo Vasconcellos (não ter cumprido o horário normal de trabalho);

e) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Manoel Raphael (Baciturno) e Luiz Tripodi (Menino), por infração da alinea "e" do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas);

f) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Jorge Ramos (Riso), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

g) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Manoel Henrique (Apetrecho), por não ter feito o "canter" regulamentar);

h) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Claudomiro Pereira (Minochino) e Moacyr Cancio (Viento Norte), por infração da alinea "d" do artigo 44 do Código (terem apresentado seus pensionistas mal arreiados);

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20, 22 e 23 do corrente mês.

j) — as punições constantes da presente resolução entrarão em vigor a partir de 6a.-feira, dia 4 de novembro.

Marchant: Está com um dilema para resolver...

Guilhotina passou os 1200 metros em 74"2/5

"Mete pata" de verdade a pilotada de J. Baffica — GORGEIO marcou 82"2/5 para uma partida de 1.300 — INHANDUHY produziu espetacular trabalho para o G. P. "Bento Gonçalves" — Demais exercícios anotados na manhã de ontem

Bons trabalhos foram anotados na manhã de ontem pelos prováveis concorrentes às provas desta semana na Gávea. A égua GUILHOTINA voltou a impressionar muito bem, passando os 1.200 metros na extraordinária marca de 74" 2/5. "Meteu pata" de verdade a pilotada de J. Baffica.

GORGEIO AGRADOU

Outro trabalho que agradou bastante, também, foi o de GORGEIO. Montado por um "lad", se exercitou nos 1.300 metros, deixando nos cronômetros a marca excelente de 82"2/5

PARA O "BENTO GONÇALVES"

Tio Capataz e Inhanduhy, dois concorrentes ao Grande Prêmio Bento Gonçalves, fizeram os seus exercícios definitivos para a sensacional carreira de domingo, em Moinhos de Vento. O tordilho fêz um trabalho espetacular, passando os 3.040 metros em 202", enquanto o pensionista de Gonçalino Feijó marcava 158" para os 2.400 metros.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados, na manhã de ontem, em pista de areia leve, no Hipódromo da Gávea:

OLIA, lad, 1.200 em 77"
JONZUL, N. Pereira, 1.400 em 92"
FARINELLI, O. Ullôa, 1.400 em 92"3/5
LAFOGATA, M. Silva, 1.600 em 105"
IGARASSU, lad, 1.000 em 66"
GIRADOR, P. Labre, 1.300 em 83"
DEMITE, lad, 1.200 em 78"3/5
GUILHOTINA, J. Baffica, 1.200 em 74"2/5
RIO NEGRO, A. Cáceres, 1.300 em 83"3/5
GORGEIO, lad, 1.300 em 82"2/5
HOMERO, H. Alves, 1.300 em 83"
MISS COTIA, B. Marinho, 1.300 em 83"1/5
KHANIA, Castilho, 1.200 em 78"
IMBIRY, A.G. Silva, 2.040 em 133" a milha final em 103"
EMELINE, P. Labre, 1.400 em 90"
LOS ANGELES, P. Fernandes, 1.400, em 91"2/5
QUATIASSU, O. Castro, 1.200 em 76"
SILIS, Marchant, 1.300 em 84"3/5
CABANEL, S. Machado, 1.500 em 104"
L'INCONNU, U. Cunha, 1.600 em 105"
RELEIGH, O. Ullôa, 1.300 em 84"2/5
TANOS, Meireles, 1.400 em 91"
PICKICK, O. Castro, 1.300 em 83"
CAIRE', P. Tavares, 1.600 em 103"
GARKA, J. Marinho, 1.500 em 98"3/5
PICOTE, lad, 1.200 em 77"
BAGATELLE, M. Silva, 1.300 em 86"2/5
ORFALA, E. Castillo, 1.300 em 82"3/5
GOYATTA, L. Diaz, 1.600 em 107" na grama
IBAITI, M. Silva, 1.000 em 64"2/5
HILANILZA, S. Barbosa, 1.400 em 90"
CHIQUITO, B. Marinho, 1.500 em 98"
OUSEL, O. Macedo, 1.000 em 64"
BIJOU, M. Silva, 1.200 em 75"2/5
XANDE, A.G. Silva, 1.600 em 104"

PARELHAS

ORURO, B. Marinho e DISCIPLINA, M. Alves, 1.400 em 90" ganhando a égua
SICA, J. Araujo e TENDA, J. Marchant, 1.300 em 86" juntos
BALEEIRA, J. Baffica e ROMANEIO, L. Lins, 1.200 em 79" ganhando o cavalo
KIRSH, Marchant e DON LUIZ, F. Madalena, 1.300 em 84"3/5 chegaram juntos
SANS GENE, A. Marçal e DONATÁRIO, W. Andrade, 1.200 em 78" ganhou a Sans Gene
RACY, O. Ullôa e QUINAU, D. Silva, 1.200 em 79"2/5 juntos
KENNY, E. Castillo e KEBRAÇO, O. Serra, 1.400 em 88"3/5 juntos

PARA O "BENTO GONÇALVES"

INHANDUHY, F. Irigoyen, 3.040 em 202"; última milha em 102"
TIO CAPATAZ, D. Moreira, 2.400 em 158"; último volta em 135" e última milha em 105"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

Irigoyen meio espantado:

-- Francamente não pensei ganhar tão fácil...

RUGENDAS dominou amplamente confirmando seu grande exercício — Quando o pilôto percebeu que não mais perderia — Largou meio bôbo

Francisco Irigoyen voltou calmo e de respiração normal não parecendo ter disputado um páreo em 1.600 metros.

Também aquele galope avassalador de RUGENDAS, tirando os adversários de foco desde os 600 metros finais, deu para o chileno retornar quieto, sem o calor natural das vitórias "escamadas" em finais vivos e movimentados.

MUITO FÁCIL

"Pancho" Irigoyen subiu na balança, caprichou no seu melhor sorriso atendendo a solicitação dos fotógrafos. Conferiu o pêso e veio então para junto do repórter.

— Então Irigoyen, que galope fácil hein?

Sorriu novamente e retrucou com voz pausada:

— De fato. Não pensei que o potrinho ganhasse tão fácil assim...

Ajeita o boné no alto da cabeça e continua:

— Pelo seu ótimo exercício tinha que esperar a vitória, mas a gente sempre deve respeitar os outros... Palavra que RUGENDAS me surpreendeu.

LARGOU BOBO

— Por que não tomou a ponta logo após a partida?

— O potrinho se assustou com o barulho das cintas e largou meio bobo. Mas foi só entrar em corrida e foi normalmente procurando a ponta com muita facilidade.

NOS 700

— E você percebeu a vitória em que altura?

— Lá pelos 700 metros. RUGENDAS ainda vinha inteiro, enquanto percebi que os demais já vinham exigidos pelos seus jóqueis.

— Nos 400 metros procurei soltar um pouco o cavalo no sentido de garantir o triunfo com certa facilidade. Aí, como você deve ter visto RUGENDAS deu a impressão de ter largado daquela altura, pois foi se destacando mais e mais para triunfar disparando.

Irigoyen pede para mudar a jaqueta Seabra e já nas despedidas completa:

— Pode estar certo de que êste potrinho vai longe. Eu gostei muito da amostra e estou certo de que RUGENDAS ainda vai dar muitas alegrias em futuro muito próximo...

No G. P. "Bento Gonçalves"

Francisco Irigoyen será o pilôto de Inhanduhy

Em virtude da venda do cavalo AWAY, o "Stud" Seabra ficará sem representante na maior prova de turfe do Sul, a ser realizada na tarde de domingo próximo, no Hipódromo de Moinhos de Vento. Com isto o jóquei Francisco Irigoyen, que deveria conduzir o "Gato de Botas" no G. P. "Bento Gonçalves" ficou livre para pilotar o tordilho INHANDUHY, tendo aceito o convite que lhe fêz o treinador Alcides Morales. "Pancho" e "Parrudo" seguirão para o Sul a fim de ultimarem os preparativos de INHANDUHY.

Dia do Empregado no Comércio

Festejou-se no Brasil inteiro no domingo o dia do empregado no comércio. O Jockey Club Brasileiro incluiu no seu programa um páreo com a denominação de «Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro» a entidade que congrega em seu seio a maioria dos comerciários cariocas e franqueou os portões da Tribuna Especial a todos que apresentassem um documento qualquer que provasse a sua qualidade de comerciário.

Os diretores da Associação dos Empregados do Comércio compareceram incorporados e assistiram a principal carreira da tarde da Tribuna de Honra em companhia dos diretores do Jockey Club Brasileiro. Como de praxe, logo após à realização da carreira levantada pelo filho de Guayacuru, Impatiens, de propriedade do Stud 20 de Janeiro, diretores de ambas as sociedades e seus respectivos convidados se dirigiram no salão as rosas para a troca de brindes. O dr. Mario de Azevedo Ribeiro em rápido improviso disse da satisfação que sentia o Jockey Club Brasileiro em homenagear uma das mais prestigiosas e tradicionais entidades brasileiras, representativa de uma classe trabalhadora e que tem prestado os mais relevantes serviços à coletividade não só quanto à assistência social grandemente desenvolvida nos seus diversos setores, como também no que concerne ao bom entendimento, a harmonia e união de vistas entre empregados e empregadores. Brindava, portanto, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro fazendo votos pelo seu crescente progresso e pela felicidade pessoal de seus esforçados diretores.

O presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro agradeceu a homenagem e deu a palavra ao orador oficial da entidade que num maravilhoso e entusiástico improviso enalteceu os méritos do Jockey Club Brasileiro na pessoa do seu presidente e ofereceu em nome da Associação dois riquíssimos brindes: um ao proprietário do animal vencedor e outro ao jóquei vitorioso, respectivo o Com. João Jabour e Francisco Irigoyen. Serviu-se em seguida uma taça de champagne às pessoas presentes.

A Associação dos Empregados do Comércio no Rio de Janeiro bem merecia essa homenagem que lhe vem sendo tributada desde à instituição do feriado correspondente ao Dia do Empregado no Comércio. E' uma sociedade cujo desenvolvimento cada vez mais se acelera e com um patrimônio que enaltece o trabalho de seus eficientes administradores pois é proprietário do edifício e galeria que liga a Avenida Rio Branco à Rua Gonçalves Dias, além de uma área enorme de terreno em Jacarepaguá, onde está projetada a construção do Retiro do Empregado do Comércio em vias de ser iniciada. A sua diretoria atual eleita pelas fôrças da oposição em bem organizada campanha eleitoral, já demonstrou a sua eficiência aumentando o quadro social em mais 5.000 associados, desenvolvendo atividades paralisadas em seus diversos setores, movimentando o seu magnífico ginásio talvez o mais bem instalado da América do Sul, proporcionando aos sócios reuniões cinematográficas semanais, espetáculos teatrais e o seu tradicional e animado baile mensal.

Além da parte recreativa que, como dissemos, é bastante intensa, essa benemérita associação ainda atende aos seus associados na parte de suas necessidades de saúde, dispondo gratuitamente, de médicos de tôdas as especialidades, dentistas, laboratórios de análises e radiologistas. O seu restaurante instalado no terceiro andar do seu edifício atende a várias centenas de associados que por preço bastante módico fornece farta e nutritiva refeição.

Muito simpática, portanto, a homenagem que o Jockey Club Brasileiro presta todos os anos à benemérita Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, muito simpática e muito significativa pois cala profundamente na alma do comerciário que se sente lisongeado com a lembrança.

Até amanhã.

JOTABÊ

Homenageados no Hipódromo os comerciários

Domingo, dia do Empregado no Comércio, o Jockey Club Brasileiro homenageou a laboriosa classe, incluindo no programa das corridas um páreo dedicado à Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro cuja diretoria ali foi representada na reunião, pelo seu presidente sr. Enéas Almeida Fontes, e sr. Celso da Silva Campelo, vice-presidente, Manoel Gimenez Lavrador, 2.º secretário; Altamir A. Lopes, dr. Manoel Fernandes da Silva e dr. João Marques Guimarães, diretores. Após aquele páreo, o presidente do Jockey Club Brasileiro dr. Mario de Azevedo Ribeiro fez servir uma taça de champanha saudando nessa ocasião os comerciários. O presidente da Associação, sr. Enéas Fontes, disse algumas palavras de agradecimento e pediu que o sr. João Marques Guimarães saudasse o Jockey Club Brasileiro e os vencedores da prova, o que o orador fez, em brilhantíssima oração. Ao Comendador João Jabour e ao Jóquei Francisco Irigoyen respectivamente proprietário e piloto de Impatiens, o valente vencedor da prova, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, entregou delicados brindes.

RUGENDAS CONFIRMOU OS SEUS EXCELENTES TRABALHOS

Estréia auspiciosa do filho de Hunter's Moon no G. P. "Alfredo Santos"

Com a ausência de Lorient, quatro produtos nacionais de três anos fizeram a sua estréia em nossas pistas, ao intervirem no Grande Prêmio "Alfredo Santos".

Eleito favorito absoluto, o potro Rugendas não só confirmou essa preferência do público apostador, como também os excelentes trabalhos que vinha produzindo, decorrendo desses exercícios justamente aquele favoritismo.

Alinhados os quatro concorrentes, pouco depois o "starter" alçou as cintas, surgindo River Gauche na vanguarda, seguido de Rugendas, Apetrecho e Naval. Muito voluntarioso, duzentos metros após o pique Rugendas assumiu francamente a vanguarda e, cada vez se distanciando mais, veio atingir o disco, com vários corpos na frente daquela mesma River Gauche. Foi um triunfo fácil, deixando o filho de Hunter's Moon ótima impressão.

O Prêmio "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro" foi ganho, de modo categórico, pelo potro Impatiens.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	D. de Preto — J. Portilho	55	33.316	20,00	12	17.075	27,00
2.º	Sentinela — J. Baffica	55	7.295	93,00	13	4.519	104,00
3.º	Luganga — J. Tinoco	55	13.088	52,00	14	6.101	77,00
4.º	Experiencia — M. Chirino	55	20.705	33,00	22	4.723	99,00
5.º	Blue Bird — A. G. Silva	55	13.088	52,00	23	8.019	58,00
6.º	Trama — M. Silva	55	11.106	61,00	24	11.786	39,00
					34	4.113	114,00
					44	2.505	181,00
			85.500			59.922	

Não correu: Gaiata.
Diferenças: 2 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 80"2/5 — Vencedor: (2) 20,00 — Dupla: (22) 99,00 — Placés: (2) 16,00 e (3) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.525.690,00.
DAMA DE PRETO — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Eperlan e Machi — Proprietário: Stud Bacachery — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras São Joaquim.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sanha — J. Tinoco	56	46.572	17,00	12	13.220	38,00
2.º	Siva — M. Henrique	56	5.197	156,00	13	7.675	52,00
3.º	Raspa — P. Labre	56	23.800	34,00	22	5.767	69,00
4.º	H. Branca — M. Silva	56	20.032	41,00	23	20.980	19,00
5.º	Mandepur — F. Madalena	52	6.557	124,00	33	2.732	147,00
			102.238			50.374	

Não correram: Giarola e Sans Gêne.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 93" — Vencedor: (2) 17,00 — Dupla: (22) 69,00 — Placés: (2) 12,00 e (3) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.615.140,00.
SANHA — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Kelpie — Proprietário: Stud Novo Horizonte — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (G. P. Alfredo Santos)

1.º	Rugendas — F. Irigoien	55	54.537	12,00	13	15.580	20,00
2.º	R. Gouche — O. Ulloa	53	11.618	57,00	14	16.351	20,00
3.º	Naval — U. Cunha	55	12.934	51,00	34	5.304	60,00
4.º	Apetrecho — M. Henrique	55	4.694	142,00	44	2.915	110,00
			83.783			40.150	

Não correu: Lorient.
Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 97"4/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (14) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.239.330,00.
RUGENDAS — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Rusticana — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Redoma — M. Silva	55	29.44	38,00	11	3.767	108,00
2.º	Balladine — U. Cunha	55	10.260	109,00	12	18.557	34,00
3.º	Bomarbéa — J. Marchant	55	25.249	44,00	13	10.949	58,00
4.º	La Mousmé — E. Castillo	55	43.322	26,00	14	12.468	51,00
5.º	Chuzada — A. Araújo	55	14.618	76,00	22	4.912	129,00
6.º	Aliança — J. Portilho	55	12.076	92,00	23	9.567	66,00
7.º	Ingarana — J. Ramos	53	5.339	209,00	24	10.550	60,00
					33	2.549	246,00
					34	6.227	102,00
			140.277			79.546	

Não correu: Biskra.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 59"2/5 — Vencedor: (3) 38,00 — Dupla: (22) 129,00 — Placés: (3) 21,00 e (4) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.328.620,00.
REDOMA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Cortezinha — Proprietário: Paulo Coelho — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	El Cheique — O. Macedo	56	36.360	32,00	11	5.435	117,00
2.º	Aboy — M. Henrique	54	31.739	37,00	12	13.184	48,00
3.º	Thank — A. Reis	57	4.779	244,00	13	11.713	84,00
4.º	Utilissima — J. Tinoco	51	7.519	155,00	14	7.767	82,00
5.º	Himeto — A. G. Silva	54	6.313	185,00	22	4.433	144,00
6.º	Marengo — A. Rosa	53	14.151	83,00	23	15.328	42,00
7.º	Neon — J. Marchant	60	10.771	108,00	24	8.459	75,00
8.º	V. Norte — L. Lins	56	25.329	46,00	33	3.191	200,00
9.º	Epinal — O. Ulloa	53	9.913	118,00	34	8.053	79,00
					44	2.617	244,00
			146.868			80.170	

Não correu: Ordéolo.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 98"1/5 — Vencedor: (3) 32,00 — Dupla: (23) 42,00 — Placés: (3) 18,00 — (6) 15,00 e (10) 45,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.246.050,00.
EL CHEIQUE — M. C. — 7 anos — Paraná — Por: Vozarron e Ventimiglia — Proprietário: Aristides Galli — Treinador: Francisco Marussi — Criador: O Proprietário.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Impatiens — F. Irigoien	55	30.008	44,00	11	2.812	274,00
2.º	Cruzador — L. Lins	55	33.732	39,00	12	27.663	28,00
3.º	Blast — U. Cunha	55	15.948	83,00	13	5.721	135,00
4.º	Scipião — P. Labre	55	5.671	232,00	14	6.581	117,00
5.º	Tino — J. Marchant	55	11.179	118,00	22	18.6[illegible]	41,00
6.º	Retinto — A. G. Silva	55	5.028	262,00	23	13.0[illegible]	[illegible]
7.º	Buoyant — R. Martins	55	15.948	83,00	24	14.538	53,00
8.º	Pretencioso — J. Portilho	55	63.980	21,00	33	1.336	577,00
					34	4.358	177,00
					44	2.219	347,00
			165.547			96.967	

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 58"3/5 — Vencedor: (1) 44,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placés: (1) 26,0 e (4) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.741.400,00.
IMPATIENS — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Midday Dollie — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Dourados — U. Cunha	52	16.394	80,00	12	1.725	399,00
2.º	Tripoli — F. Irigoien	56	60.710	22,00	13	12.848	54,00
3.º	Nick — A. Portilho	58	60.710	22,00	14	16.339	42,00
4.º	Cadeado — M. Henriquue	54	60.710	22,00	23	2.012	342,00
5.º	Don Juan — L. Diaz	56	32.834	40,00	24	1.955	352,00
6.º	Jangol — E. Castillo	58	33.591	39,00	33	10.426	66,00
7.º	Cunhambebe — J. Marchant	54	13.285	99,00	34	26.833	26,00
8.º	Garrancho — J. Baffica	52	4.174	314,00	44	14.329	48,00
9.º	Quartzo — J. Tinoco	52	4.035	324,00			
			165.041			86.467	

Não correram: Milico, Miss Taura, Jersei, Charbal, Marquez e Gardú.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 77"3/5 — Vencedor: (11) 80,00 — Dupla: (34) 26,00 — Placés: (11) 25,00 e (13) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.649.090,00.
DOURADOS — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Hilda — Proprietário: Osvaldino Brum — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Bambinal — J. Marchant	56	64.798	18,00	11	15.345	56,0
2.º	Capurro — A. Araújo	56	26.996	43,00	12	38.076	23,0
3.º	Lapacho — L. Diaz	56	10.298	114,00	13	18.215	48,0
4.º	High Red — M. Silva	56	12.760	92,00	14	12.944	67,0
5.º	C. do Brejo — M. Henrique	56	3.113	376,00	22	4.864	178,0
6.º	Guerreiro — O. Ulloa	56	4.260	274,00	23	8.025	108,0
7.º	B. Amargo — A. Portilho	56	3.107	369,00	24	5.700	152,0
8.º	K. Boy — J. Portilho	56	8.346	140,00	33	1.813	478,0
9.º	Haralem — J. Martins	56	3.591	325,00	34	3.198	271,0
10.º	Paladino — J. Baffica	56	9.732	120,00	44	760	1.140,0
			147.061			108.940	

Não correram: Hashih, Safo e Helvetico.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 91"3/5 — Vencedor: () 18,00 — Dupla: (12) 23,00 — Placés: (1) 11,00 — (4) 14,00 e (12) 17,0 — Movimento do páreo: Cr$ 2.700.240,00.
BAMBINAL — M. T. — 4 anos — S. Paulo — Por: Bambino e F-meral — Proprietário: José Lauro e R. Freitas — Treinador: Reduzino Freitas — Criador: José Lauro de Freitas.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 17.225.560,00
CONCURSOS	Cr$ 461.175,00
TOTAL GERAL	Cr$ 17.686.735,00

Programas para esta semana

Corrida de 5.ª-feira

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PÁREO — às 14,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — *Compulsório — Para Apredizes de 3.ª categoria*

		Col.	Ks
1—1	*Mandi, J. Marinho*	1	54
2	*Esporte, A. Reis*	8	54
2—3	*Pintera, M. Alves*	7	52
4	*Big Horse, G. Calderano*	2	54
3 5	*El Guapo, não corre*	9	54
6	*Arrogante, A. Cardoso*	6	54
7	*Gomo, G. Silva*	4	54
4—8	*Oto, x x*	5	54
9	*Porto Real, H. Lima*	3	54
"	*Descalçado, J. Oliveira*	10	53

2.º PÁREO — às 14,35 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00

		Col.	Ks
1—1	*Royal Grown, H. Lima*	2	54
2—2	*Cabo Verde, E. Castillo*	6	56
3—3	*Friend, J. Tinoco*	5	56
4	*Garra, J. Silva*	3	54
4—5	*Sheila, H. Rebello*	1	54
6	*Exotico, não corre*	4	56

3.º PÁREO — às 15 Horas — 1.900 Metros — Cr$ 54.000,00

		Col.	Ks
1—1	*Demolidor, M. Silva*	1	52
2—2	*Corregio, J. Marchant*	5	54
3—3	*Matipó, N. Pereira*	2	52
4	*Camal Pachá, A. Nery*	6	52
4 5	*Galo da Campina, A. Reis*	3	60
6	*Galo da Serra, J. Graça*	4	52

4.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00

		Col.	Ks
1 1	*Bayard Prince, M. Coutinho*	5	60
2	*Tucumana, A. Reis*	9	54
2 3	*Baurú, J. Tinoco*	6	60
4	*Lightning, P. Fernandes*	2	52
3 5	*Jones, M. Henrique*	4	58
6	*Dianne, A. G. Silva*	3	54
4 7	*Scot, A. Cardoso*	1	60
8	*Ilustrado, J. Graça*	8	56
9	*Aluête, L. Lins*	7	54

5.º PÁREO — às 16 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1 1	*Aboé, N. Pereira*	2	58
2	*Guambi, N. Pereira*	3	54
2 3	*Kantar, P. Labre*	5	56
4	*Relansina, M. Alves*	1	50
3 5	*Monte Vernon, A. Reis*	4	52
6	*Lilibety, J. Marinho*	6	54
4 7	*Eônio, A. G. Silva*	7	52
8	*Nordestino, J. Diaz*	8	56

6.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1 1	*Gudasco, E. Castillo*	6	56
2	*Jimmy, L. Diaz*	1	56
3	*Herring, M. Silva*	5	56
2 4	*Dark Boy, N. Pereira*	2	56
5	*Bacituruo, J. Marinho*	12	56
6	*Minopigro, O. Moura*	10	56
3 7	*Ouiubro, J. Lopes*	3	56
8	*Ousel, A. Cardoso*	8	56
9	*Ilvam, D. Silva*	9	56
4 10	*Positivo, A. G. Silva*	11	56
11	*Kirsh, J. Marchant*	7	56
12	*Moah, N. Pereira*	13	56
13	*Mandepur, F. Madalena*	4	54

7.º PÁREO — às 17 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1 1	*Bom Conselho, M. Silva*	3	56
2	*Danilo, A. Nery*	9	52
3	*El Guapo, D. Silva*	11	58
2—4	*George Sanders, A. G. Silva*	7	52
5	*Isômero, E. Castillo*	2	54
6	*Miss Maiesty, J. Baffica*	12	52
7	*Elzorro, A. Caceres*	14	52
3 8	*Vespão, A. Marçal*	1	58
9	*Orsino, não corre*	15	58
4 10	*John Fox, J. Marchant*	8	58
"	*Tantalito, J. Portilho*	13	54

(*Conclue na pág. 11*)

Bola PRA Frente

ARNO

O MANIFESTO ALVINEGRO

É o mais incisivo e curto manifesto já surgido neste país de manifestos. Estava nas mãos da torcida do Botafogo, domingo, no Maracanã. Dizia, apenas, "Abaixo a marcação por zona".

Atentem bem os dirigentes do Botafogo para o sentido dêsse pronunciamento de sua torcida, que não exige o sacrifício do técnico Zezé Moreira mas, apenas, que êle ceda à evidência de uma campanha desastrada do time; que abandone o seu irracional sistema; que dê à torcida botafoguense uma prova de desprendimento, organizando o time tal como fazem os outros.

Talvez esteja neste caminho a salvação de um time e de um técnico.

Linha Lateral

Esquerdinha e Benitez poderão voltar ao quadro do Flamengo, agora que o ataque acaba de perder Evaristo. Voltando um o outro também voltará. Solich só lançará a ala. Vale, ainda, salientar que o rendimento de Zagalo, que nunca foi dos melhores, está, agora, muitos furos abaixo do sofrível.

O ARTILHEIRO

Angelo Regato, o fotógrafo do «Diário da Noite» é o profissional mais vigilante e preciso que conheço. Quantos goals haja na partida, quantos goals êle documenta com a sua tele-objetiva (tele, que, agora, está funcionando numa Leica). Faz todos os goals.

Por isso, Sandro Moreyra, o chama, com muita propriedade, o verdadeiro artilheiro do campeonato.

RONDÓ ALVINEGRO

Bola avermelhada, bola branca, bola alaranjada, bola envernizada, bola amarela (agora), bola cheia, bola vazia, bola de meia, bola de sabão — tudo é bola de fogo para o time do Botafogo.

Ora bolas!

GASTÃO E GILBERTO

Gastão Soares de Moura passou a mão no ombro de Gilberto Cardoso e saíram os dois a conversar, em segrêdo. Alguém procurou saber o objeto do "bate-papo". Gastão falou, sem rodeios:

— Estamos apenas conversando. Gosto de "bater-papo" com o Gilberto sôbre os problemas do futebol carioca. Sabe por que? Simplesmente porque o Gilberto é o único presidente de clube com quem a gente pode trocar idéias; os outros, esta é a verdade, boiam nos assuntos. São excelentes pessoas mas não convivem com o futebol".

Bandeira de Corner

O médico do Botafogo, dr. Santamaria, anda muito preocupado em descobrir porque Fleitas Solich incluí no regime dos jogadores do Flamengo chá de erva doce.

NÃO E' COBRA

Perguntei a Martim Francisco se havia recebido propostas de times grandes do Rio ou de São Paulo. Resposta do técnico mineiro:

— Ninguém me quer, meu amigo; eu sou fichinha. Isso é para os cobras.»

CONSELHO

Um sócio influente do Botafogo aconselhou a dirigentes alvinegros que dessem umas férias ao técnico Zezé Moreira. O autor da sugestão está impressionado com o estado de espírito em que se encontra Zezé, tendo chegado à conclusão acima depois de assistir aos últimos treinos do time, quando o técnico tem mostrado os nervos em farrapos.

UMA FRASE — "Eu também já estou cheio de Rio de Janeiro". — **(De um mineiro conversando com o atacante Gato).**

REFORÇOS PARA O BOTAFOGO

Alarcon, do Ferro Carril Oeste, de Buenos Aires, por cujo passe o Botafogo pagará 500 mil cruzeiros, e Rodrigues, ponteiro esquerdo do Palmeiras, por empréstimo, são as últimas aquisições do clube de General Severiano. O dianteiro argentino tem sua chegada marcada para depois de amanhã, quinta-feira.

Bonsucesso vai apelar para anular a partida

Lugano atirou-se aos pés de Sabará para evitar mais um goal. O goleiro do Botafogo não teve culpa dos três tentos dos vascainos

Reunião da Diretoria — Como foi marcado o "goal" — Outros fatos

"A Diretoria do Bonsucesso se reune extraordinàriamente esta tarde, para decidir qual o caminho a seguir (dentro do regulamento), em face da atuação do juiz inglês Harry Davis, no jôgo de domingo, contra o Fluminense". — Essas são as informações prestadas ao DC, na tarde de ontem, pelo sr. Tadeu Macêdo, diretor de futebol do clube rubroanil.

"O Bonsucesso usará de todos os direitos que a lei lhe garante para defender-se nem que seja para pedir anulação da partida (se fôr o caso), ou representar contra o árbitro, na Federação ou no Departamento de Arbitros" — acrescentou, ainda, o sr. Tadeu Macedo.

ATE' SEXTA-FEIRA

"Nós podemos entrar com o nosso protesto para pedir anulação do jôgo até 48 horas após a entrega da súmula, o que se dará hoje. E como temos pela frente, um dia feriado, o prazo se estende por quase 96 horas, isto é, nos permite entrar com o pedido, até às primeiras horas de sexta-feira".

A VERSÃO

A versão do Bonsucesso sôbre o assunto é que o juiz errou (não deliberadamente), em ter marcado o gol. Para êles o juiz marcou a falta e mandou cobrá-la, quando virou as costas o avante do Fluminense tirou a bola do lugar e marcou o tento e o juiz, erròneamente, supôs que Julião tivesse cobrado a falta e Valdo então tivesse recebido a bola e entrado com ela para consignar o tento.

Pronta a tabela para o returno do campeonato

Adiada a rodada do dia 13 para disputa da "Osvaldo Cruz" — Também no Natal não haverá futebol

Vasco e Madureira, em S. Januário; S. Cristóvão e Flamengo, em Figueira de Melo; Fluminense e Olaria, nas Laranjeiras; Bonsucesso e Portuguêsa, em Teixeira de Castro; Canto do Rio e América, em Caio Martins e Botafogo e Bangu, no Maracanã, são os jogos da primeira rodada do returno que terá início domingo próximo em disputa do Campeonato Carioca de Futebol.

ADIADA A RODADA

O Conselho Técnico da FMF, ontem reunido, fêz o sorteio para a organização da tabela, determinando, ainda, o adiamento da rodada do dia 13 do corrente, para que os jogadores cariocas possam atuar contra os paraguaios, m disputa da "Copa Osvaldo Cruz".

Abaixo damos a organização da tabela do returno do campeonato:

2.ª RODADA: 20-11

Portuguesa e Vasco (campo do América); Madureira e Flamengo; Botafogo e Fluminense (Maracanã); Canto do Rio e Bonsucesso; América e São Cristóvão; Olaria e Bangu.

3.ª RODADA: 27-11

Vasco e Olaria; Portuguesa e América; Madureira e Fluminense; Botafogo e Bonsucesso; Canto do Rio e Flamengo; Bangu e São Cristóvão.

4.ª RODADA: 11-12

Vasco e Canto do Rio; Flamengo e América; S. Cristóvão e Fluminense; Bonsucesso e Madureira; Bangu e Portuguesa; Botafogo e Olaria.

5.ª RODADA: 18-12

Bangu e Vasco (Maracanã); Flamengo e Olaria (Maracanã); Fluminense e Bonsucesso; América e Madureira; C. do Rio e Botafogo; Portuguesa e S. Cristóvão.

6.ª RODADA: 30-12

Vasco e América (Maracanã); Flamengo e Fluminense (Maracanã); S. Cristóvão e Bonsucesso; Bangu e Madureira; Portuguesa e Botafogo; Canto do Rio e Olaria.

7.ª RODADA: 8-1-55

São Cristóvão e Vasco; Flamengo e Bangu (Maracanã); Canto do Rio e Fluminense; América e Bonsucesso; Botafogo e Madureira; Olaria e Portuguesa.

8.ª RODADA: 15-1

Flamengo e Portuguêsa (sem local); Fluminense e Bangu (Maracanã); Botafogo e América (Maracanã); Olaria e Madureira; S. Cristóvão e Canto do Rio; Vasco e Bonsucesso.

9.ª RODADA: 22-1

Flamengo e Vasco (Maracanã); Bonsucesso e Olaria; Bangu e Canto do Rio; Fluminense e América (Maracanã); Botofogo e São Cristóvão; Madureira e Portuguesa.

10.ª RODADA: 29-1

Vasco e Botafogo (Maracanã); Bonsucesso e Flamengo; Fluminense e Portuguesa (sem local); América e Bangu (Maracanã); S. Cristóvão e Olaria; Madureira e Canto do Rio.

11.ª RODADA: 5-2

Fluminense e Vasco (Maracanã); Botafogo e Flamengo (Maracanã); Bonsucesso e Bangu; América e Olaria; Portuguesa e Canto do Rio; Madureira e S. Cristóvão.

Hélio defende seguro. Arlindo, Haroldo e mais atrás, Paulinho, no lance

Resumo Técnico da Rodada

Vasco, 3 x Botafogo, 2

Local — Estádio do Maracanã. Renda — Cr$ 615.872,20. Juvenis — Empate, 0x0. Aspirantes — Vasco, 3x2. Principal — Vasco, 3x2. Juiz — Eunápio de Queiróz (muito bom).

Primeiro tempo — Botafogo, 2x1 (tentos: Paulinho, aos 5 minutos; João Carlos, aos 9 minutos, e, Sabará, aos 12 minutos).

Final — Vasco, 3x2 (Parodi, aos 2 minutos, e Pinga aos 41).

Quadros — VASCO: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi.

BOTAFOGO: Lugano; Tomé e Santos; Maia, Pampolini e Juvenal; Garrincha, J. Carlos, Baiaco, Paulinho e Neivaldo.

Fluminense, 1 x Bonsucesso, 0

Local — Campo do Bonsucesso. Renda — Cr$ 222.998,00. Juvenis — Fluminense, 3x0. Aspirantes — Fluminense, 2x0. Principal — Fluminense, 1x0. Juiz — Harry Davis (bom).

Primeiro tempo — Fluminense, 1x0 (Valdo aos 22 minutos).

Final — Fluminense, 1x0.

Quadros — FLUMINENSE: Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Clóvis e Bassu; Miguel, Didi, Valdo, Telê e Quincas.

BONSUCESSO: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Mitlon, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

São Cristovão, 0 x América, 2

Local — Campo do S. Cristóvão. Renda — Cr$ 30.268,00. Juvenis — America, 4x2. Aspirantes — América, 3x0. Principal — America, 2x0. Juiz — Gama Malcher (bom).

Primeiro tempo — America, 1x0 (Ferreira, aos 10 minutos).

Final — America, 2x0 (Washington, aos 41 minutos).

Quadros — AMERICA: Uchôa; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Romeiro, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

S. CRISTOVÃO: Geraldo; Osmindo e Ivan; Valdir, Benedito e Décio; Paulinho, Santo Cristo, Zé Alves, Dino e Carlinhos.

Portuguêsa, 5 x Madureira, 1

Local — Campo do América. Renda — Cr$ 1.215,00. Juvenis — Madureira, 2x0. Aspirantes — Portuguesa, 5x1. Principal — Portuguesa, 5x1. Juiz — Adelino R. Jesús (bom).

Primeiro tempo — Madureira, 1x0 (Oswaldo aos 6 minutos).

Final — Portuguesa, 5x1 (tentos: Neca, aos 7; Neca, aos 10; Lucio, aos 28; Miltinho, aos 29; Miltinho, aos 32 minutos).

Quadros — PORTUGUESA: Antoninho; Lucio e Cicarino; Haroldo, Ico e Mario; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darcy; Nilo, Bilum e Barro-

(Conclui na pág. 11)

Homenagem da crônica a Abellard

Depois de amanhã, dia 3, no restaurante da AB, a crônica desportiva metropolitana prestará justa homenagem ao ex-presidente Abelard França, da Federação Metropolitana de Futebol.

Trata-se de um almôço de reconhecimento ao destacado paredro, que em sua gestão à frente da Entidade sempre procurou auxiliar e prestigiar aos jornalistas em suas tarefas. Pelo apôio que sempre receberam era de justiça que agora, em seu afastamento, demonstrassem o apreço e a amizade que sempre uniu a crônica es-

(Conclue na pág. 11)

Campeonato de futebol no interior

RG SUL: Aimoré 3/Cruzeiro 1; Juventude 3/Flamengo 1; Internacional 2/Renner 0.

MINAS GERAIS: Atlético 3/Asas 2; Cruzeiro 0/América 0; Metalurgica 3/Vila Nova 2.

BAHIA: Fluminense 1/Ipiranga 0; S.C. Bahia 2/Botafogo 0.

CEARÁ: Ceará 1/Fortaleza 1

PERNAMBUCO: S.C. Recife 1/Santa Cruz 1.

STA. CATARINA: Bocaiuna 5/Ibituba 4; Paula Ramos 2/Atlético 0.

PARANÁ: Ferroviário 5/Palestra 1; Atlético 1/Caramuru 1; Operário 3/Agua Verde 1.

E. SANTO: Santo Antônio 3/Caxias 1.

PIAUI: Fluminense 5/Artístico 3.

R.G. NORTE: América 0/ABC 0

PARAIBA: Auto Esporte 1/Oitzeiro 0.

Pista de atletismo no Maracanã

Por determinação do sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal, em ato de ontem, foi mandado abrir concorrência para construção da pista de atletismo, no Maracanã e continuação dos passeios que circundam o estádio de futebol.

Jogadores para clubes cariocas

PARA O VASCO

PORTO ALEGRE, 30 (Sport Press)) — O ponteiro Tezourinha II, pertencente ao Cruzeiro, foi sondado para ingressar no Vasco da Gama. Os entendimentos foram processados durante a estada do centro-médio Laerte nesta capital, quarta-feira última. Ao que tudo indica, no próximo campeonato carioca, Tezourinha II jogará pelo atual líder do certame guanabarino.

PARA O BOTAFOGO

RECIFE, 30 (Sport Press) — Mais um jogador pernambicano vem de ser cedido ao Botafogo. Trata-se do meia Geraldo, pertencente ao Ferroviário (mesmo clube de Baiaco) que foi cedido ao alvinegro carioca por empréstimo, mediante a importância de 20 mil cruzeiros.

Geraldo, seguirá terça-feira para o Rio de Janeiro, a fim de se apresentar ao seu novo clube.

Artoff: profissional e livre

A Diretoria da CBD resolveu considerar o jogador Artoff, do São Cristóvão, como profissional e sem vínculo a clube algum. Por outro lado decidiu a CBD negar a transferência do jogador para o Vasco da Gama, desde que essa transferência tinha sido solicitada como se Artoff fôsse amador, o que não ocorre, segundo a resolução.

Contrato com Bonsucesso para jogar em Londres

Mais sete países serão visitados pelo time sensação de 1955 — Reunião da diretoria para estudar a proposta

O Bonsucesso jogará, no próximo ano, na Inglaterra (Londres) e em mais sete países europeus, totalizando 26 partidas, na excursão ao continente europeu. Hoje à tarde, poderá ficar definitivamente assentado a assinatura do contrato entre o Bonsucesso e o empresário europeu, que no momento se encontra nesta capital.

A única divergência, existente, para a assinatura que unirá o clube ao empresário, está na questão financeira. O Bonsucesso exige tôdas as despesas pagas (passagem de ida e volta no bôlso) e mais Cr$ 70.000,00, por partida. O empresário discorda, até o momento, na importância fixa por jôgo, isto é, propõe pagar sòmente Cr$ 60.000,00, e, concorda com as outras exigências do clube.

DECISÃO HOJE

Hoje, na reunião extraordinária, da diretoria do Bonsucesso, que se dará esta tarde, o assunto ficará definitivamente assentado, com a concordância do Bonsucesso ou do empresário. Já que um quer pagar 60 mil cruzeiros (ou 1.000 dólares) e o outro quer receber 70 mil cruzeiros (ou 1.200 dólares).

OS PAISES

Os países a serem visitados pelo Bonsucesso, independente da Inglaterra são: Alemanha, Espanha, França, Bélgica, Itália, Áustria e Holanda. Tôdas as despêsas de locomoção da delegação do Bonsucesso, assim como as estadas correrão por conta exclusiva do empresário.

Áustria venceu a Iugoslávia

VIENA, 30 (AFP) — No estádio de Viena, em um jôgo internacional de futebol, diante 60.000 espectadores, a Austria venceu a Iugoslávia por 2 a 1. No primeiro tempo, 1 a 1.

Estréia hoje a Seleção Carioca de Basquete

Com a participação do Distrito Federal, Minas, São Paulo, do Sul, Pernambuco, Ceará, Bahia e Goiás, será iniciado hoje na quadra adaptada do Estádio da Ilha do Retiro, no Recife, o turno final do XXII Campeonato Brasileiro de Basquete.

A PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA

De acôrdo com a tabela final aprovada pela CBB a rodada inaugural de hoje comportará quatro jogos, sendo o primeiro iniciado às 17,30 horas, reunindo as equipes de São Paulo e de Goiás. Em seguida preliarão Minas Gerais e Bahia.

CARIOCAS X CEARENSES

A terceira peleja da noitada apresentará o quatro do Distrito Federal que terá pela frente, o quinteto do Ceará. Os cariocas são detentores do título de tricampeões do Brasil e iniciarão a marcha pela conquista do tetra contra um quadro que impressionou bem na campanha encetada na parte de classificação. De fato, os cearenses produziram boas performances e por certo muito exigirão dos cariocas. A rodada de hoje será completada com o jôgo Pernambuco x R.G. do Sul.

O "FIVE" CARIOCA PARA HOJE

Segundo declarações do técnico Rui de Freitas à nossa reportagem a seleção carioca apresentar-se-á hoje frente a turma do Ceará com a seguinte constituição: Ardelin e Algodão, Caco, Olivieri e Cesar.

A SELEÇÃO CARIOCA SERÁ O QUADRO DO SIRIO

E' o próprio Rui de Freitas quem em palestra com o repórter, adianta que o Sírio Libanês estará representando o Distrito Federal no XXII Campeonato Brasileiro de Basquete.

Indagado sôbre a formação do quinteto carioca para o certame do

(Conclue na pág. 11)

Jogadores citados nas súmulas

Pavão, jôgo bruto e Paulinho, desrespeito, ambos do Flamengo; Deuslene (Madureira), jôgo desleal; Nilton (Bangu), jôgo brusco; Ochôa (América), retardar o jôgo; Benedito (São Cristóvão), jôgo brusco; Miguel (Fluminense), jôgo brusco e Ferreira (América), jôgo brusco, são os jogadores citados na súmula dos juízes, correspondentes nos prélios da última rodada do turno.

BRAÇADAS e remadas

Quatro clubes já se acham inscritos para o Campeonato Carioca de Remo (dia 13). Trata-se do Guanabara, Icaraí, Gragoatá e Piraquê. O grêmio guanabarino concorrerá em apenas dois páreos: "double" e o "quatro com". Quanto ao clube niteroiense (Icaraí) estará na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas com o seu "quatro com", "dois com" e "Skiff", enquanto o outro clube niteroiense intervirá apenas no páreo de "skiff". Por seu turno o Piraquê disputará apenas o "dois sem".

Quanto as possibilidades de vitória dêsses conjuntos podemos dizer que são remotas, já que sem dúvida alguma no "double" e no "quatro com" há vantagem acentuadas para o Vasco, enquanto no "dois com" vascainos e rubro-negros disputam a ponta, já no "dois sem" a vitória sorri para os rubro-negros.

O que fazem, é além de disputar pela máxima de "desportividade", é também garantir o voto na Assembléia.

COISAS

É possível que esta manhã ou mesmo à noite, uma notícia de alguma importância (inclusive para o certame carioca) para o remo venha ser revelada.

SALTOS

No próximo dia 9, serão encerradas as inscrições para o Campeonato de Novíssimos de Saltos Ornamentais, promovido pela F. M. N.

A realização do certame dar-se-á nos dias 19 e 20. No dia 19 (piscina do Fluminense) serão desenvolvidos os saltos de trampolim, enquanto no dia 20 (piscina do Vasco) teremos os saltos de plataforma

Como vem acontecendo vascainos e tricolores serão os únicos concorrentes.

Resultados do Campeonato Paulista

Foram os seguintes os resultados da rodada de domingo pelo campeonato paulista de futebol:

Taubaté, 3 — XV de Jaú, 3; Portuguesa, 1 — Guarani, 0; Noroeste, 0 — S. Paulo, 0; Santos, 2 — XV de Piracicaba, 0; Palmeiras, 2 — Ponte Preta, 0; Corintians, 3 — São Bento, 2; Linense, 4 — Jabaquaara, 2.

A COLOCAÇÃO

S. PAULO, 30 (Sport Press) — Depois dos jogos disputados esta tarde, a situação dos clubes da

(Conclue na pag. 11)

Hélio voando... Beto está de costas. O goleiro do Vasco está em ótimas condições técnicas

As orelhas ARDEM

Começo ligeiramente a desconfiar de que há urgente necessidade de um golpe ou de um regime de exceção. E sinto o cheiro forte, desde a hora exata em que Pinga fêz aquêle "goal" de cabeça e que conservou o Vasco na liderança. Parece mesmo que estamos fadados a uma ditadura, sem lei e sem nada, pois não é possível que se queira achacar a República da Praia do Pinto, transformando uma liderança de 45 minutos pra um segundo lugar sem Evaristo e sem Indio. Tanto que cheguei ao ministério e sentei à máquina desconsolado lendo, na mente, aquelas manchetes provocadoras: "Vasco, campeão do Turno!". Senti passos atrás de mim. Nem me voltei. Havia uma dôr de cabeça apertando tudo aqui dentro. Mas alguém pousou a mão sôbre meu ombro. Olhei pra baixo e vi um sapato prêto, meu acalcanhado... Levantei a vista. O contínuo me chamava à vida. Olhei firme e perguntei: "O que há?". Até um tanto desaforado. Pois o contínuo, velho sofredor da República da Praia do Pinto, me disse, numa lamúria: "Não seria melhor, doutor, a gente entregar êsse tar de campeonato?...". E muito firme: "...pro doutor Carlos Lacerda provar que tá TUDO ERRADO?...".

REVOLUÇÃO

Estou sentado aqui e vendo uma revolução no Brasil! Não sei o que me deu. Só sei que a imaginação trabalhou e me vi sentado no Maracanã num jôgo decisivo de campeonato entre Vasco e Flamengo. Olho o relógio com aquêle 1 a 0 irritante e vejo que Parodi chuta uma bola sem querer pra Garcia apanhar, calmo. Vejo que Vavá vem lá de trás e dá um encontrão em Garcia. Vejo o juiz aproximar-se de Garcia e depois ficar parado. Vejo Garcia contar com a falta e botar a bola no chão para ser batida. Sacudi os ombros e já fico olhando pra quem irão passar essa bola na cobrança da falta. Garcia bota a bola no chão e vem correndo Sabará. Então vejo que Sabará, bancando o engraçadinho, tira a bola do chão, quase das mãos de Garcia, leva a dita e bota dentro do "goal"! Escuto a torcida do Flamengo gritar: "Uuuuu!". E dou um sorriso. Mas que diabo? Não, não pode ser... E' impossível? Como? O juiz está apontando pro meio do campo e dá "goal" do Vasco! Há, sim. Há uma revolução em todo o Brasil. Ponto. Respiração. Pois em Bonsucesso não aconteceu nada!

ELEMENTOS

E como sou um homem que estou sempre e sempre seguramente informado, hoje posso aconselhar a compra de vários jogadores pro Botafogo. Agora que o Botafogo descobriu o norte do Brasil, com Baiaco, acho que é tempo de eu aconselhar ao Botafogo. Sim, no Pará, existem vários jogadores atacantes. O Botafogo poderá mandar buscar: Cacetão, Pau Preto, Meia Noite e Geju! E segundo me mandou dizer o Edir Proença, todos serão úteis a Zezé. Todos êsses jogadores, adoram a tal "zona"!.

O QUE SE DIZ...

...QUE círculos rubronegros estão apelando para tudo em face do tremendo azar que persegue o time, atualmente... ...QUE, ontem, reunidos, os "Dragões Negros" resolveram, agora, apelar para a pena de Geraldo Romualdo da Silva... ...QUE José Maria Scassa será o encarregado de pedir, encarecidamente, ao Geraldo, para escrever uma bruta crônica pro Vasco da Gama... ...QUE essa crônica do Geraldo, pro Vasco, teria êste amor de título: "PINTOU O CAMPEAO DE 1955 ". ...QUE apelando pra isso talvez regule!

NOTÍCIA

A moça de óculos está desolada! Diz ela que sem Martim Francisco, o América não anda. Eu perguntei: "E com êle, andava?". Não respondeu! Segunda-feira com vitória de Vasco é o diabo!

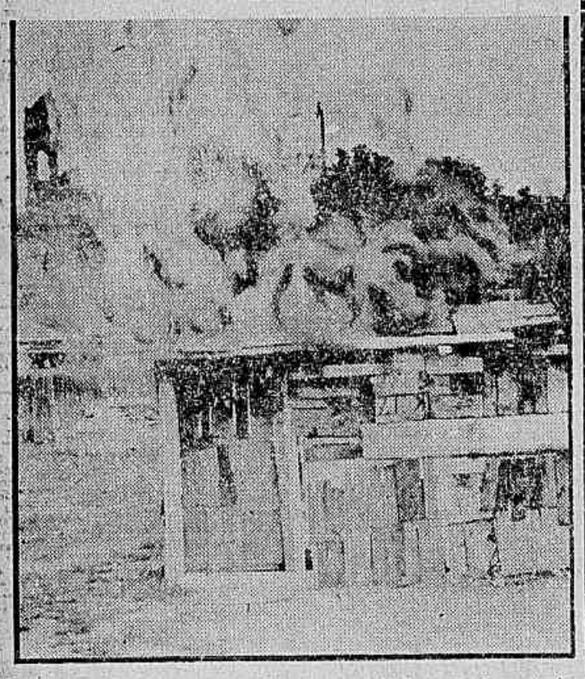
ATENÇÃO ZEZE'

O homem que estava segurando a faixa "abaixo a marcação por zona", não era outro senão o nosso Arno (Armando Nogueira).

SUPER XX

'Paisanos' aprendem a combater incêndio

Durante um mês inteiro, no quartel dos Bombeiros, no Méier, homens e mulheres que nunca souberam o que era um incêndio, aprenderam a manejar, mangueiras e extintores, e como evitar sinistros. Em aulas práticas, o tenente Paulo, mostrou aos seus alunos tôda química de fogo, culminando o Curso Básico de Proteção Contra Incêndio, com um exercício que constou de um incêndio de verdade. — Na foto acima, a primeira fase do exercício: um "voluntário" corre para um barraco em chamas a fim de salvar o seu morador



Na terceira fase do incêndio, os pertences do barraco são retirados por voluntários (de máscara contra gases), enquanto um mangote jorra água sôbre mesas e camas. Operários, enfermeiros, funcionários públicos, estudantes, militares e até artistas (amadores) tomaram parte neste curso de Prevenção de Incêndios, realizado em vários quartéis do Corpo de Bombeiros

Para maior realidade das provas, os bombeiros construiram um barraco, inteiramente de madeira, para ser incendiado, e, conseqüentemente, passar por tôdas as fases de um incêndio. Atacado, primeiramente, por extintores e mangotes, o incêndio foi debelado, apesar da fôrça com que as chamas lavravam. Foi no entanto necessário o uso de mangueiras e água pulverizada, de acôrdo com a técnica moderna de combate à incêndios

Finalmente, o barraco foi destruído e os "paisanos", fazem o rescaldo, removendo o entulho e revirando a madeira em brasa. Os exercícios, porém, não se limitaram unicamente ao barraco, mas, também, ao combate ao fogo em inflamáveis, e o uso de extintores de todos os tipos e tamanhos. No exercício realizado no quartel do Méier, tomaram parte, também, alunos do quartel de Campinho, que em conjunto empregaram os ensinamentos recebidos durante o curso. Demonstrando os bombeiros, que uma turma de bombeiros voluntários em cada fábrica ou em qualquer lugar, com os recursos de proteção, podem combater pequenos incêndios e até mesmo dominá-lo antes da chegada dos soldados do fogo

EX-INTERNO AÇUSA O DIRETOR DO PATRONATO DE ASSASSINO

Acusado o Diretor do Patronato Henrique Kopke de maldades contra os internos — Denúncia apresentada ao D. C. — Regime de trabalho escravo — Transferência irregular do Patronato —

Um ex-interno do "Patronato Henrique Kopke", Joaquim Cascais Alves, desligado daquele estabelecimento do Serviço de Assistência aos Menores por ter atingido a maioridade, compareceu ao DC a fim de, num impressionante relato sôbre o Patronato, fazer sérias denúncias ao seu diretor, sr Eli Carvalho de Miranda, a quem acusa de ter assassinado, há pouco tempo, um interno.

— Venho denunciar o diretor do "Henrique Kopke" pelas maldades que, todos os dias, pratica contra os que estão confiados à sua guarda, bem como o desvio de verbas por êle praticado, que resulta no regime de fome que sacrifica os internos de maneira impiedosa", declarou-nos, emocionado, o sr. Cascais Alves.

ESPANCAMENTO E MORTE

«Não contente de submeter os internos a um regime de trabalho-escravo, que vai das 5 às 22 horas, o diretor do Patronato espanca bàrbaramente os meus infelizes ex-companheiros, cuja desdita quero ver diminuída», prosseguiu o ex-interno, para culminar sua denúncia responsabilizando o diretor do «Henrique Kopke» pelo «assassinato de um meu companheiro, ocorrido, há pouco tempo, em Petrópolis».

FUGA ESPETACULAR

«O nosso Patronato era em Pedro do Rio até quando o seu diretor planejou e executou espetacular fuga (transferência) para Rio Novo, no Estado de Minas Gerais.

Alunos, objetos, moveis, tudo foi mudado para aquela cidade mineira, isso porque os inúmeros credores do Patronato assediavam o estabelecimento a fim de receber o que até hoje não lhes foi pago.

Chegamos a Rio Novo e novas dívidas foram contraídas, conforme relação que fornecerei adiante. Voltamos, assim, ao regime do angu, feijão e mandioca, tudo cozido apenas com água e sal».

PROVA

Para comprovar suas alegações, o sr. Cascais Alves forneceu-nos a lista dos atuais credores do Patronato, que é a seguinte: 1) Presidente da Câmara de Rio Preto, como fiador do prédio onde funcionava o Patronato: Cr$ ..... 23.000,00; 2) Armazém: Cr$ .... 5.000,00; 3) Cerâmica: Cr$ 600,00; d) Armazém Nino: Cr$ 500,00; Armazém de Bicas: Cr$ 20.000,00; Fôrça e Luz: Cr$ 2.000,00; Lojas Brasileiras: Cr$ 5.800,00; Cia. Brasileira de Juiz de Fora: Cr$ .. 5.800,00; sr. Rui de Almeida: Cr$ 30.000,00.

APELO

Depois de insistir na afirmativa de que é seu intento melhorar a triste sorte a que estão sujeitos seus ex-companheiros de internato, Cascais Alves concluiu suas declarações pedindo-nos dirigir aos leitores o seguinte apelo: tendo obtido, através de pessoas amigas um emprêgo em São Paulo, deseja viajar para aquela Capital. Não dispondo de dinheiro para a passagem, recorre à boa vontade daqueles que, porventura, o queiram auxiliar.

O sr. Joaquim Cascais Alves, quando falava ao D.C., fazendo as suas graves denúncias

Quatro feridos no choque de lotação com o auto-particular

Na Avenida Brasil esquina da Rua Gerson Ferreira, na tarde de ontem, o auto particular chapa SP 16-21, dirigido pelo seu proprietário, Jorge de Carvalho (38 anos, casado, Av. Queiroz Matoso, 106 — São Paulo) chocou-se violentamente com o auto-lotação de chapa 4-58-96, dirigido por Jorge José Ferreira.

O auto-lotação trafegava em grande velocidade por aquela avenida, quando foi abalroado pelo autor particular, resultando ferimentos em quatro passageiros do coletivo.

OS FERIDOS

Além do motorista do lotação, Mário José da Silva (32 anos, casado, Rua Aracoia, 49 — Braz de Pina) foram feridos no desastre, os seguintes passageiros: Nelson dos Santos (solteiro, 20 anos, Rua Saturno, 516-Vigário Geral) Raimundo Nonato Pereira (solteiro, 26 anos, operário, Rua Príncipe — Vig. Geral) e Maria Jospe da Silva (32 anos, casada, doméstica, Rua Antônio Rego, 126-Olaria), que foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, com contusões e escoriações.

Maria José ficou internada com suspeita de ruptura da bexiga.

ABSOLVIDOS: VAIARAM A BANDEIRA

Foram absolvidos, em julgamento, ontem, realizado, na Auditoria da Polícia Militar do Distrito Federal, os ex-marinheiros e hoteleiros, acusados de terem há tempos, vaiado a bandeira nacional, quando se encontravam presos no Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

O promotor Augusto Pamplona classificou o inquérito policial-militar, como "um amontoado de incongruências" e pediu, dada a "inexistência de provas e o absurdo da acusação", a absolvição dos acusados.

TODOS ABSOLVIDOS

Os acusados já se encontravam em liberdade, com excessão de José Pontes Tavares, Manfredo Palmas e Francisco Simplício de Alencar e são, além dêsses, os seguintes: hoteleiros — Ciro Diniz, Francisco Ramos Magalhães, Vitor Tavares e os marinheiros: Amaro Macedo, Ramiro de Alencar, Simão Maranhão, Israel Militino, Eliezer de Aquino, José Santos Sé, João Oliveira, Arno Riepe e Jack de Sousa.

CONSELHO DE JUSTIÇA E DEFESA

O Conselho de Justiça, foi assim constituído: Presidente: Ten. Cel. João Pereira da Cunha; Auditor: dr. Geraldo Antunes Siqueira; Juizes: Capitães Renato Ferreira Lorenz e Audizio Moreira e o tenente Rubens Ferreira.

A defesa estêve a cargo dos drs. Sinval Palmeira, Francisco Chermont, Vivaldo Vasconcelos, Evandro Carlacho e Emo Duarte.

NADA TEM A VER COM O BANQUETE

O Comitê de Imprensa da Polícia Marítima, distribuiu ontem uma nota esclarecendo que o seu presidente, nada tem a vêr com a organização de um banquete em homenagem ao engenheiro Francisco Galloti, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, cuja lista de adesões está em poder de um senhor de nome Odilon Silva.

E' o seguinte o texto da nota:

«Tendo chegado ao conhecimento do Comitê de Imprensa do Setor Marítimo a organização de um banquete em homenagem ao engenheiro Francisco Benjamin Galloti, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, figurando na comissão promotora o nome do jornalista Irênio Delgado, vimos informar pelo presente não ter o aludido profissional de imprensa autorizado semelhante atitude. O presente esclarecimento é formulado em vista de um tal Odilon Silva ter recolhido importância para aquela homenagem, ocultando o verdadeiro sentido dessa arrecadação e envolvendo o nome de altas figuras da República. O Comitê do Setor Marítimo torna público ter havido certamente má fé e intenções excusas, devendo tôda pessoa que usar o nome do sr. Irênio Delgado ou de qualquer profissional acreditado junto a êste Comitê, para concretização de tais atos ser conduzida à Polícia para abertura de inquérito.

(a) Irênio Delgado, presidente do Comitê de Imprensa do Setor Marítimo».

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE OUTUBRO DE 1955
Q I D
T S L
T I U
C J D
K C C
C T I
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir de sexta-feira, dia 4 de novembro, mediante apresentação de documentos de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP RIO DE JANEIRO
SULACAP

CIA. TIETÊ DE PAPEIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A 10 DE NOVEMBRO

Ficam, pelo presente, convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de novembro de 1955, às 15 horas, na sede social, na Rua do Ouvidor, 104 — 3.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

I) Exposição Justificativa e Proposta de Aumento do Capital da Sociedade;
II) Parecer do Conselho Fiscal;
III) Reforma dos Estatutos;
IV) Assuntos Gerais de Interêsse Social.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1955.

Luiz Chaloub — Diretor Presidente.

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legitimo belga branco "00" — larg 2,40 metro Cr$ 240,00
Linho puro legitimo belga em côres "00" — larg 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco — larg 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento. — Lothar Herm n & Cia Ltda. Av. Rio Branco, 108/108 — 2.º andar S/ 207 e 208 Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Têxteis: . . .

Intransigência

Os empregadores durante as mesas redondas realizadas no Departamento Nacional do Trabalho recusaram-se atender as reivindicações de 80 % de aumento salarial apresentadas pelos trabalhadores, alegando que estão afetados pela crise financeira. Propuseram, então, um aumento de 40% compensados todos os aumentos posteriores à data de assinatura do último acôrdo. Essa proposta, no entanto, não satisfez os trabalhadores, pois todos aquêles que foram atingidos com a elevação do salário mínimo (que constituem a maioria da classe) não teriam qualquer majoração.

Greve da . . .

pre cumprir os "ultimatuns" dos marítimos, evitando as greves.

A situação

Atualmente os marítimos estão seriamente descontentes face à recusa dos empregados de conceder-lhes o aumento salarial que reivindicam e já deram ao sindicato patronal um "ultimatum" para que satisfaçam suas pretensões, pois do contrário deflagrarão greve geral na Marinha Mercante.

A insatisfação causada pelo atraso no pagamento do abono provocou a decisão dos operários navais de deflagrar greve, cujas consequências ainda não podem ser avaliadas, uma vez que o Ministério do Trabalho não foi comunicado

Suspeito o . . .

os vereadores é contrária à do Chefe de Polícia, é atualmente suspeita. Deseja êle, assim, obter o alheiamento do Chefe de Polícia em face do procedimento errado e omisso daquêles que tão falsamente conduzem o inquérito sôbre o assassinato de meu irmão".

Só por mêdo . . .

jiu-jitsu contra os "bambas" da capoeira, quem o realizou com êxito? Fui caluniado — poderia rebater os insultos, mas não o farei. Quero, apenas, que, num debate público, fique bem claro qual de nós ministra o melhor sistema, o mais prático e objetivo. Na pessoa de Luis Naum dei uma pequenina amostra de minhas possibilidades. O suficiente para que o público compreendesse de que lado está a razão...".

Por que fogem?

"Chamo, agora, a especial atenção dos leitores para êste ponto: por que Carlos e Hélio fogem ao confronto técnico? Esta pergunta deve, inclusive, ser formulada pelos próprios alunos da Academia por êles dirigida. Neste momento, o silêncio só pode ser encarado como desonesto, apesar do que os "sargentas" silenciam, enquanto Pedro Hemetério continua fazendo seu triste papel de intermediário!"

Rememorando

E continua George: "Falam, ainda, de "marmeladas"! Indago: qual o melhor, Hélio ou o sr. Leão de Portugal, do "Palácio de Alumínio"? Teòricamente, êste último, que empatou com Kimura, em São Paulo. E ninguém esquece, porque não é caso de amnésia, que meu irmão foi esmagado pelo japonês, aqui no Maracanã. O marmeleiro Olguin empatou (com vantagem) com Pedro Hemetério, que, por duas vêzes, conseguiu o mesmo resultado com o "marmeleiro" (segundo meus próprios irmãos) Biriba. E, Passarito? Por duas vêzes, sem saber "jiu-jitsu" empatou com meu sobrinho Carlson que, como todos sabem, só conta com uma vitória em sua carreira de lutador".

Palhaçada

"Outra palhaçada: Hemetério fala em lutar com um dos braços amarrados. Ele sabe que nenhum lutador, que se preze, aceitaria tal tipo de luta. Hemetério que vá, com seu braço amarrado, pedir esmola na porta da Igreja dos Capuchinhos! E não se esqueça de que seu patrão, o Hélio, também afirmara que venceria Valdemar com um braço amarrado, levando, no final, respeitabilíssima surra. São basôfias como estas que os estão incompatibilizando com o público".

Fuga

Concluindo, diz George: "Hélio e Carlos falam, falam, mas nunca provam coisa alguma, como deviam. Valdemar, enquanto estêve com êles, era o tal. Saiu, passou a ser "frouxo", principalmente em "Jiu-Jitsu", etc. Outro já está, agora, na alça de mira dêles: Guanair, que cometeu o "crime" de trocar a Academia Gracie por outra melhor! Volto a indagar: qual a explicação honesta para a fuga de Carlos e Hélio? Por que não aceitam um confronto que venha provar qual de nós ensina o melhor "Jiu-Jitsu"? Enquanto aguardo a resposta dos dois, eu mesmo adianto a resposta: por MEDO, só por medo".

Associação . .

a fim de que nenhuma emenda ao projeto de prorrogação da Lei do Inquilinato seja aprovada, a Associação declara o assunto uma questão de "sobrevivência das crianças de nossa terra", observando que a liberação dos aluguéis resultaria "numa calamidade pública".

Manifesto

E a seguinte a íntegra do manifesto:

"A Associação Feminina do Distrito Federal, em nome das donas de casa, das mães de família, vem expressar a sua preocupação pela ameaça de desabrigo que pesa sôbre o povo carioca, caso não seja prorrogada, sem emendas, a Lei do Inquilinato, cuja vigência expira a 31 de dezembro próximo.

Bem sabe essa Casa Legislativa que 5 milhões de inquilinos, em todo o país, dependem de, apenas, 20 proprietários de imóveis, e, também, que a grande maioria do povo brasileiro, inclusive da população carioca, mora em casa de aluguel

Já são grandes as dificuldades das famílias, em face da crescente carestia de vida confirmada, aliás, nos próprios documentos oficiais. Os aluguéis atualmente pagos já trepresentam um sacrifício enorme, muito além das possibilidades dos salários auferidos. E a prova disso é que tramitam nas varas Cíveis, cêrca de 50 ações de despejo, diárias, mais de 18.000 por ano motivadas por falta de pagamento.

Esperamos que VV. Exas. prorroguem, sem emendas, a Lei do Inquilinato, em nome da própria sobrevivência das crianças de nossa terra, porque do contrário o país será vítima de uma calamidade pública.

É o apêlo que fazem esta Associação e os abaixo assinados".

Inquilinato . . .

priante, poderá pedir o imóvel alugado a terceiro, desde que o destine exclusivamente para instalação do seu negócio, tendo o locatário o prazo de seis meses para a entrega do imóvel"

Comissão de Justiça

A Comissão de Justiça, reunida ontem pela manhã, rejeitou tôdas as emendas do plenário, adotando apenas duas alterações. A primeira, prorrogando a lei do inquilinato apenas por um ano, isto é, até dezembro de 1956. A segunda dispondo que o Poder Executivo, no prazo de vinte dias a partir da publicação da lei, designará uma Comissão de técnicos para elaborar anteprojeto de lei sôbre locação de prédios urbanos, qualquer que seja o fim a que se destinem.

A alteração determina ainda que, o anteprojeto em questão, será encaminhado ao Congresso até 30 de abril de 1956.

Fotofrafado . . .

cotas que constituiam o capital para realização do filme e de preparados quase todos os artistas previamente selecionados, a equipe de "Rio, 40 Graus" não dispunha, ainda, da máquina para as filmagens. Por aluguel, os preços elevados impossibilitavam a obtenção da máquina. A única solução estava, portanto, em recorrer ao Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Hélio Silva, que seria o responsável pela fotografia, Ciro Curty, que entrava na solução de todos os problemas, e Ronaldo Ribeiro, assistente de Hélio, foram à procura de Humberto Mauro, no INCE. Explicaram o ponto em que estavam os trabalhos e a necessidade de uma câmara Humberto não esperou que terminassem para começar a rir.

— Mas vocês já tem até os atores e ainda não obtiveram a máquina? Como é que vocês pensam que vão fazer um filme?

As palavras, divididas pelas gargalhadas abafaram a esperança de Hélio, Ciro e Ronaldo. Humberto, porém, continuou:

— E', mas nós vamos arranjar uma máquina para vocês fazerem êsse negócio.

Os três voltaram-se imediatamente para uma imponente máquina postada na sala. Um dos últimos modelos, pràticamente intacta. Hélio deu dois passos na direção do aparelho, mas Humberto não permitiu que continuasse:

— "Não, não. A máquina que vocês vão levar não é esta. Está ali na prateleira, dentro daquela caixa.

Um jôgo de armas

Era uma prateleira abandonada pelos espanadores, como convém a todas as prateleiras de coisas inúteis. A caixa, por sua vez, não estava mais limpa: tornada cinza pela poeira que a encobria, mais parecia um pequeno sarcófago de alguns milênios.

— Como aquela era a primeira e única máquina que nós conseguimos — conta, hoje, Hélio Silva — apanhei a caixa com o cuidado de quem apanha um jôgo de armar sem querer que êle se desmorone e coloquei numa longa mesa que há lá no Instituto. Depois de uma rápida limpeza, resolvemos abrir a caixa. O levantar da tampa provocou aquele ruído horrível das coisas velhas. Dentro, uma pobre maquininha, com ferrugem por todo lado, peças quebradas, fios de poeira trançados em todas as direções. E em meio ao meu abatimento surgiu, de repente, uma disposição louca de recuperar aquela máquina, de colocá-la pronta para o trabalho no mais breve tempo. E começamos a desmontála ali mesmo no INCE".

Peças quebradas foram substituidas por outras novas, peças ainda aproveitáveis foram levadas ao tôrno. A ferrugem foi raspada e a tinta veio trazer novo aspecto às superfícies da maquininha. Mais de um mês duraram os trabalhos de reparação da velha "Parvon L." do cinema mudo.

Agora, a congregação

Se hoje confessam que, vendo a máquina desmontada por Hélio, os componentes da equipe perderam todo o entusiasmo que ainda lhes restava, acrescentam, também, que dali por diante a câmara passou a ser o objeto mais precioso de suas vidas, filmando um total de 15 mil metros sem apresentar um único defeito. Hoje, a "Parvon L." serve, novamente, ao Instituto Nacional de Cinema Educativo, para onde voltou consagrada por haver filmado o primeiro filme neo-realista brasileiro e, talvez, as melhores fotografias da história do cinema nacional.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
ROSARIO 98 - De 1 às 6

ACONTECEU NO DOMINGO

O "punguista" João Alves da Silva (25 anos, Rua Dom Bosco), foi prêso em flagrante quando, no interior de um ônibus da linha "Ramos-Lapa", tentava roubar a carteira do comerciário Wilson da Silva, residente em Remos.

O larápio foi autuado na delegacia do 20.º DP onde aguarda destino conveniente.

ASSALTARAM OS MÚSICOS

Cinco assaltantes, armados de faca e de revolver, assaltaram, na madrugada de ontem, cinco componentes de uma orquestra, quando estes passavam pelas proximidades do Estádio do Maracanã, junto à Favela do Esqueleto. Os rapazes que vinham de uma festa onde tocaram tôda a noite, se viram despojados de todos os seus haveres, inclusive de um instrumento que os assaltantes levaram.

As vítimas foram as seguintes: Amélio Pereira e seu irmão Inácio Pereira, residentes à Rua Belmedin, 56, Tijuca; Alfredo Rodrigues de Freitas, Rua Aires Saldanha, 72; Hélio Oliveira, Rua Castelo Novo, 273 e Amaro de Carvalho, Rua Paulino Nogueira, 451. A polícia do 19 Distrito está no encalço dos assaltantes.

NÃO SE CONFORMOU COM O NOIVADO DO RAPAZ

Quando o ferroviário Pedro Ferreira do Amaral participou seu noivado com outra jovem, aos pais da menina Marina Teixeira (15 anos, Rua Jardim Maravilha, 45, em Campo Grande), esta se descontrolou por completo. Sua decepção foi tão grande que trancou-se no quarto e ali incendiou as vestes enssopadas em álcool, vindo a falecer horas depois no Hospital Rocha Faria. Só depois dessa tragédia é que o ferroviário e os pais da infeliz jovem vieram a saber que Marina amava loucamente a Pedro Ferreira do Amaral.

BALEADO PELO AMIGO

O alfaiate Ventuil Mota (30 anos, casado, Av. Nossa Senhora das Graças, no Jacarezinho), andou bebericando desde cêdo, com seu amigo Sebastião Adão, morador no mesmo local.

A certa altura, já bastante embriagados, Vantuil sacou de um revolver e alvejou o companheiro em ambas as pernas. O agressor foi preso e a vítima transportada para o Hospital Marechal Souza Aguiar.

DEPOIS DA FESTA

Seis pessoas sairam feridas ao término de um conflito que se verificou no Rua Irapuá. Ali, o pintor Luis Paulo Braz (22 anos) que fôra o último conviva a sair da festa que se realizou no prédio n. 316, zangou-se quando alguém, de um grupo de rapazes que também haviam participado da festa, lhe chamou de "pau-dágua". Sacou de uma faca e investiu para os jovens, atracando-se com o funcionário da Prefeitura, Ernestino José dos Santos.

Nessa altura os rapazes foram em auxílio da vítima, desarmando o pintor e surrando-o. Em auxílio do pintor correram outros companheiros, originando-se então, violento conflito, que foi desfeito por uma guarnição da Rádio Patrulha. Serenado os ânimos, seis pessoas se achavam feridas e foram conduzidas ao Hospital Getúlio Vargas. Foram elas: Olavo Barbosa, soldado do Exército; José dos Santos, Hindenburg Milck, Orlando José dos Santos, Luis Paulo e Ernestino de tal. Todos apresentavam contusões e escoriações. Todos foram, depois dos curativos, encaminhados à delegacia do 21.º DP, onde prestaram declarações no inquérito ali aberto para esclarecer melhor o fato.

MATARAM O OPERÁRIO

Eram velhos inimigos o operário José Belmiro dos Santos (34 anos, casado, residente na estrada Grajaú-Jacarepaguá, sem número) e Juvenal José Maria, alcunhado "Mangueira", Ubirajara da Silva, conhecido por "Bira" e Walter de tal, apelidade "Bom Crioulo". Na madrugada de ontem quando José regressava ao lar foi atacado pelos três, na Serra do Mateus. Lutaram tremendamente, mas José acabou sendo vencido e massacrado.

Pela manhã foi encontrado sem vida, sendo o fato levado ao conhecimento das autoridades do 22.º D. P. que comparecendo ao local, tomaram as providências que se faziam necessárias, inclusive a de remoção do cadáver para o necrotério do I. M. L. A polícia iniciou as diligências para localizar os criminosos.

Pequenos Fatos POLICIAIS

BALEADO PELO DESCONHECIDO

O operário Jacob Francisco de Oliveira (46 anos, casado, morador na maloca de Vigário Geral, s.n.), foi baleado por desconhecido, quando transitava por um bêco, próximo a sua residência.

Com ferimento penetrante na coxa direita, Jacob deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, onde foi internado. A polícia do 21.º DP tomou conhecimento do fato.

Assaltado na Rocinha

O carpinteiro Sebastião José da Silva (24 anos, casado, Rua 2, barraco 398, na Rocinha) foi ontem à noite, assaltado e agredido a faca por um desconhecido, nas proximidades do seu barracão.

Com ferimento penetrante na região costal esquerda, o carpinteiro foi internado em estado de choque no Hospital Miguel Couto. Os policiais do 1º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Perdeu o dedo na explosão

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Donazo Leviso Mayer, de 16 anos de idade, aluno do SENAI, resolveu fazer experiências, em sua própria casa, com fabricação de explosivos.

Foi infeliz, porém, provocando uma explosão que lhe levou o polegar da mão esquerda e lhe causou ferimentos profundos na vista esquerda.

ATROPELADO E MORTO O COBRADOR

O cobrador do Abrigo São Francisco de Paula, Manoel José de Barros (português, 75 anos, casado, Rua Maria Antônia, 24), foi atropelado ontem, à tarde, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Marquês de Sapucaí, pelo auto particular chapa n.º 4-85-22.

Com fratura do crânio e contusões generalizadas, a vítima foi internada no Hospital Sousa Aguiar, onde veio a falecer. O motorista do auto fugiu, tendo os policiais do 13.º D. P., registrado a ocorrência.

Jogou-se à frente do trem elétrico na Estação do Méier

Mário Delfino Medeiros (26 anos, solteiro, Rua Lourenço, 60 em Bonsucesso) numa crise nervosa, ontem à tarde, atirou-se à frente de um trem elétrico na Estação do Méier.

Mário estava em companhia de seu irmão João Delfino Medeiros, que não conseguiu evitar a tragédia, tão rápido esta se passou.

MUITO NERVOSO

Há muito que Mario Delfino Medeiros vinha sofrendo de um distúrbio nervoso. Trabalhando como estampador na General Eletric, na Rua Miguel Angelo, deixou de o fazer há 4 dias quando seu estado piorou.

Ontem, saiu com o irmão e aguardavam um trem para vir à cidade quando num rápido salto, atirou-se à frente do trem, prefixo UM-51 — Nova Iguaçu que o estraçalhou.

Com guia da polícia do 22.º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério do IML.

SENADORES E ARQUITETOS...

Projeta-se para **5.ª feira próxima, dia 3 de novembro**, mais uma questão que certamente agitará (e já está agitando) a opinião pública em geral e o ambiente dos arquitetos em particular. Trata-se, no caso, do julgamento dos anteprojetos de construção do futuro edifício-sede do SENADO FEDERAL a ser realizado pela competente COMISSÃO JULGADORA, composta, entre outros, dos ILUSTRES SENADORES NEREU RAMOS (Presidente), NEVES DA ROCHA, KERGINALDO CAVALCANTI, NOVAIS FILHO, OTHON MADER e APOLÔNIO SALLES e os arquitetos JORGE MACHADO MOREIRA, MÁRIO HENRIQUE GLICÉRIO TORRES, AMÉRICO RODRIGUES CAMPELO, (representando o INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL), ALCIDES AQUILA DA ROCHA MIRANDA (representando o Patrimônio Histórico) e engenheiro LUÍS RODOLFO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE FILHO (representando o Clube de Engenharia).

Assim é que, apresentados os trabalhos **(que para maior facilidade e indispensável sigilo tomaram um número diferente cada)**, procedeu a aludida COMISSÃO JULGADORA a um exame prévio de todos os anteprojetos existentes a fim de, preliminarmente, verificar quais os estudos que estavam em desacôrdo com às exigências contidas no "edital" de publicação das "Normas de trabalho". Pois bem. Feito êsse exame prévio, houve por bem a COMISSÃO JULGADORA, contra o voto do EMINENTE SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI, **eliminar** do julgamento o **anteprojeto n.º 17** por achar que o mesmo não obedecia às imposições do "EDITAL" quando colocou os gabinetes do PRESIDENTE e do VICE-PRESIDENTE DO SENADO longe do plenário. Desclassificado liminarmente o **anteprojeto n.º 17**, achou o arquiteto JORGE MOREIRA de modificar em parte a sua opinião inicial tentando, por todos os meios e modos, obter da COMISSÃO JULGADORA um reexame da matéria, já que considerava o projeto defeituoso mas (oh! versatilidade!) não possível de eliminação, até porque **"todos sabem de quem é o anteprojeto n.º 17"**. (Aliás, a bem da verdade, diga-se que tal afirmação do dr. JORGE MOREIRA mereceu imediata e formal repulsa do SENADOR NEVES DA ROCHA que declarou não só desconhecer o autor do anteprojeto referido como também se admirava de tal declaração já que todos os trabalhos eram sigilosos!).

Discutido o pedido de reexame da preliminar que julgou o **anteprojeto n.º 17** como eliminado do concurso, entenderam os SRS. SENADORES KERGINALDO CAVALCANTI (que considerou "irregular" o reexame da matéria), NEREU RAMOS (que, apreciando a questão de modificação de voto, lembrou aos SRS. MEMBROS DA COMISSÃO que **"qualquer que seja a decisão, não anulará a que considerou o anteprojeto n.º 17** fora do "Edital"), NEVES DA ROCHA e NOVAIS FILHO como impossível de reexame a preliminar que concluiu pela desclassificação do anteprojeto n.º 17, sendo de salientar a afirmação feita pelo SENADOR NOVAIS FILHO no sentido de que

"a Comissão é constituída de homens de responsabilidade: de uma parte, Senadores que bem sabem do bom sentido do "Edital", para pleno funcionamento dos trabalhos parlamentares; de outra, Arquitetos, todos êles brilhantes. Se a Comissão já tomou uma deliberação a respeito do anteprojeto n.º 17,alterá-la poderá dar falsa impressão. Mantém seu ponto de vista expendido em reunião anterior. De grave falha reveste-se aquêle anteprojeto. Quando o "Edital" diz que os gabinetes do Presidente e do Vice-Presidente do Senado "devem ficar perto do plenário", é no sentido de proximidade no sentido de fácil acesso. Há casos de trabalhos parlamentares em que o Presidente, se não presente, deve assumir imediatamente a Presidência. Não pode êle, na hipótese, ficar sujeito à locomoção por elevadores. Além do mais, o reexame da preliminar deixará a Comissão sem autoridade moral para defender-se de acusações que acaso se lhe venha a fazer."

No entanto, apesar da desclassificação cabal e imutável que sofreu o anteprojeto n.º 17, apesar da veemência e candência dos votos proferidos pelos EMINENTES SENADORES componentes da COMISSÃO JULGADORA, o referido **anteprojeto n.º 17**, contrariando tôdas as normas de trabalho e até mesmo a opinião quase unânime dos SENHORES SENADORES, está, as que consta, estranhamente, para se laurear (!) vencedor do concurso, em detrimento e prejuízo evidente de todos os demais candidatos que obedeceram às normas estabelecidas no edital dos trabalhos... Será mesmo? Quererá a COMISSÃO JULGADORA perder aquela "**autoridade moral**" a que aludiu o EMINENTE SENADOR NOVAIS FILHO? Aguardemos até 5.ª feira próxima para uma melhor conclusão e, até lá, fiquemos "arquitetando" o que vai pelo interior dos srs. MEMBROS DA COMISSÃO JULGADORA dos anteprojetos de construção do futuro edifício-sede do Senado Federal...

Resumo Técnico da Rodada

(Conclusão da pág. 9)

so; "91", Alaine, Tião, Murilo e Oswaldo.

Olaria, 3 x Canto do Rio, 0

Local — Campo do Olaria.
Renda — Cr$ 5.349,00.
Aspirantes — Olaria, 2x1.
Principal — Olaria, 3x0.
Juiz — Aristocilio Rocha (bom).
Primeiro tempo — Olaria, 3x0 (Leo, aos 6, 22, e 36 minutos).
Final — Olaria, 3x0.

Quadros — OLARIA: Valter; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Leo, Maxwell, Russo e Mário.

C. DO RIO: Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

Flamengo, 2 x Bangu, 0

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 333.677,40.
Juvenis — Flamengo, 4x1.
Aspirantes — Flamengo, 4x0.
Principal — Flamengo, 2x0.
Juiz — Charles Williams (bom).
Primeiro tempo — empate, 0x0.
Final — Flamengo, 2x0 (Rubens, de Penalti, aos 21 minutos, e, Evaristo, aos 29 minutos).

Quadros — FLAMENGO: Anibal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

BANGU: Fernando; Da Guia e Nilton; Quelê, Hilton e Zózimo; Calazans, Décio, Zizinho, Wilson e Nivio.

ANORMALIDADES — Aos primeiros minutos da etapa complementar, o goleiro Fernando desprdiçou um pnalti, atirando fora. Ao faltar três minutos para o término do encontro, Evaristo foi retirado do gramado, por ter sofrido rutura dos ligamentos.

Colocações: do 1.º Turno

Principal:

1.º – Vasco 3
2.º – Flamengo 4
3.º – Fluminense 5
4.º – Bonsucesso 7
5.º – América 9
6.º – Bangu 11
7.º – Botafogo 12
8.º – Olaria 14
8.º – Portuguesa 14
9.º – Canto do Rio 15
10.º – S. Cristóvão 18
11.º – Madureira 20

Aspirantes:

1.º – Flamengo 2
2.º – Vasco da Gama 5
3.º – Bangu 6
4.º – Botafogo 7
5.º – América 10
5.º – Fluminense 10
6.º – Portuguesa 14
6.º – Olaria 14
7.º – Canto do Rio 15
8.º – São Cristóvão 16
9.º – Bonsucesso 17
10.º – Madureira 20

Juvenis

1.º – Fluminense 3
2.º – Vasco 4
3.º – Flamengo 6
4.º – Botafogo 8
5.º – América 9
6.º – Portuguesa 11
7.º – Bangu 12
7.º – Olaria 12
7.º – Madureira 12
8.º – Bonsucesso 13
9.º – São Cristóvão 16

Taça Eficiência

Vasco, 174 pontos; Flamengo, 162; Fluminense, 138; Bangu, 118; América, 112; Botafogo, 101; Bonsucesso, 89; Portuguesa, 74; Olaria, 66; Canto do Rio, 49; São Cristóvão, 42; Madureira, 30.

Homenagem . . .

(Conclusão da pág. 9)

crita e falada ao ex-presidente Abelard França.

Por isso, mesmo, a comissão organizadora do almôço-homenagem concita seus confrades e amigos para se juntarem nessa manifestação de simpatia.

LISTA DE ADESÕES

As listas de adesões encontram-se na: Emissora Continental, Rádio Mundial, Rádio Mayrink Veiga, Optica Lux (na caixa), e com o sr. Trocoli na FMF.

E' a seguinte a comissão organizadora da homenagem: Geraldo Borge (Rádio Continental), Mário Valle («Diário da Noite»), Luiz Alberto (Rádio Nacional), Araujo Neto («Tribuna da Imprensa») Valter Mesquita («Correio da Manhã»), José Dias (Rádio Tamoio), Raul Longras (Rádio Mundial), Ari Lages (Comitê Imprensa da FMF), Luiz Mendes (TV-Rio), Canor Simões Coelho («O Mundo» e DIE), Everardo Guilhon (DIÁRIO CARIOCA), Onides Pereira (Rádio Mayrink Veiga), Carlos Areias («O Globo»), Jader Neves («Ultima Hora»), Angelo Gomes (Associação dos Fotógrafos), Manoel Vicente Bra a («Diário de Notícias»), Lúcio Guimarães (ACD), Everardo Lopes («Jornal dos Sports»), Arlindo Moreira («Luta Democrática») e Sérgio Guimarães (Sport Press).

Resultados . . .

(Conclusão da pág. 9)

divisão de profissionais, ficou sendo a seguinte:

1º — **Santos, com 4 pontos perdidos.**
2º — **Corintians, com 5 pontos perdidos.**
3º — **Palmeiras, com 8 pontos perdidos.**
4º — **São Paulo, com 9 pontos perdidos.**
5º — **Guarani, com 13 pontos perdidos.**
6º — **Portuguesa, com 14 pontos perdidos.**
7º — **Ponte Preta e Linense, com 18 pontos perdidos.**
8º — **Noroeste e XV de Jaú, com 19 pontos perdidos.**
9º — **XV de Piracicaba, com 20 pontos perdidos.**
10º — **São Bento, Jabaquara e Taubaté, com 21 pontos perdidos.**

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

18,00 – Folhinha do Dia; 18,02 – Audição com Nina Fernandes; 18,15 – Audição com José Cândido; 18,30 – Batistas em Marcha; 18,50 – Audição "Óleo de Lima"; 18,55 – Correspondente; 19,00 — Esportes pela Sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 – Na Batida do Samba; 20,25 – Variedades (com Luís Jatobá); 20,30 – Levertimentos; 20,55 – São Coisas da Vida; 21,00 – Novela; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 – O Negócio é o Seguinte; 21,55 – A Cidade; 22,00 — 22,00 – "Show" Musical; 22,20 — Conversa de Amigo; 22,25 – Panorama Político; 22,30 — Ouça com Philips; 23,00 — Correspondente; 23,05 — Candinho e Silva Teles; 23,30 — Placard Eleitoral Gebara; 23,35 – Gravações; 24,00 – O Mundo em sua Casa; 0,30 — Gravações; 1,00 — Música de Cilion; 1,30 – Gravações Variadas; 3,00 — Programação Especial da Madrugada.

Programas desta semana na Gávea

(Conclusão da 8.ª pág.)

4-11 *Serigote, J. Marinho* 6 58
12 *Miau, H. Rebello* 4 56
13 *Revoltado, N. ePreira* 3 52
" *Bolonha, não corre* 10 58

★

8.º PAREO — às 17,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Col. Ks

1-1 *Miss Judy, J. Marchant* 6 58
2 *El Garboso, J. Marinho* 10 60
3 *Ouronegro, A. G. Silva* 12 52
2-4 *Morena Linda, J. Lopes* 8 50
5 *Lovreto, G. Calderano* 11 56
6 *Alliviada, J. Ramos* 7 56
3-7 *Biricchino, U. Cunha* 5 60
8 *Selvagem, A. Nery* 9 58
9 *Esporte, não corre* 3 58
10 *Heliopolis, W. Lima* 13 52
4-11 *Eber Shah, M. Silva* 14 60
12 *Reliquia, J. Baffica* 4 56
13 *Sonhador, A. G. Silva* 2 56
14 *Escallonia, N. Pereira* 1 54

Corrida de sábado

Primeiro Páreo - às 14,10 horas - 1.600 metros (grama) - Cr$ 60.000,00. — Quilos

1-1 LELIA 3 55
2-2 BRISQUE 4 55
3-3 TENDERLY 1 55
4-4 SUR MER 2 55

Segundo Páreo - às 14,35 horas - 1.000 metros (grama) - Cr$ 60.000,00. — Quilos

1-1 SENTINELA 3 55
2-2 EXPERIENCIA 2 55
3 LEYLAN 6 55
3-4 TINA 1 55
5 HONI SOIT 4 55
4-6 GAIATA 7 55
7 TRAMA 5 55

Terceiro Páreo - às 15 horas - 1.600 metros - Cr$ 65.000,00. — Quilos

1-1 KALONGA 5 56
2-2 LAKME' 6 52
3-3 HUSA 1 56
4 THEBAS 3 52
4-5 PROSPERINA 4 52
6 QUEENIE 2 56

Quarto Páreo - às 15,30 horas - 2.200 metros - Cr$ 48.000,00. — Quilos

1-1 HIMETO 1 54
2-2 NEON 6 60
3 MARENGO 2 52
3-4 UTILISSIMA 5 50
5 BROADWAY BILL 4 52
4-6 INDISCRETO 7 54
" MANICORE' 3 54

Quinto Páreo - às 16 horas - 1.300 metros - Cr$ 65.000,00. — Quilos

1-1 BLAST 5 55
2-2 CRUZADOR 1 55
3-3 DUQUE 2 55
4 ARGUMENTO 4 55
4-5 CEDRO 6 55
6 GORGEIO 3 55

Sexto Páreo - às 16,30 horas - 1.300 metros - Cr$ 65.000,00 - (Betting). — Quilos

1-1 RACY 1 55
2 BONG LAI 2 55
2-3 BALLADINE 3 55
4 ENERGIA 8 55
3-5 LA MOUSME' 7 55
6 BOMARNEIRA 6 55
4-7 BIJOU 4 55
8 TARASCA 5 55

Sétimo Páreo - às 17 horas - 1.400 metros - Cr$ 60.000,00 - (Betting). — Quilos

1-1 CAPURRO 11 56
2 COLEIRO DO BREJO 3 56
2-3 HASHIH 8 56
4 GUERREIRO 6 56
5 LAPACHO 4 56
3-6 ROMANEIO 2 56
7 GIGLI 7 56
8 VANA DARK 5 50
4-9 KAMERAN 10 56
10 BEIJO AMARGO 9 56
" SAL AMARGO 1 56

Oitavo Páreo - às 17,30 horas - 1.500 metros - Cr$ 45.000,00 - (Betting). — Quilos

1-1 CORDILHEIRA 4 58
2 BRILHANTINA 8 50
2-3 ESSENCE 11 58
4 ZINGARA 7 50
5 BENIGNA 6 54
3-6 LUNERA 3 50
7 DANOZA 9 54
8 EMBOSCADA 5 56
4-9 CHAMPANHOTA 2 58
10 LA CHULA 1 54
11 BARACEA 10 50

Corrida de domingo

Primeiro Páreo - às 13.50 horas - 1.600 metros - Cr$ 60.000,00. — Quilos

1-1 TAFUL 4 55
2-2 NAVAL 2 55
3-3 APETRECHO 1 55
4-4 ANDARILHO 3 55

Segundo Páreo - às 14.15 horas - 1.500 metros - Cr$ 60.000,00. — Quilos

1-1 ORURO 2 56
" SAMURAI 1 56
2-2 KENNY 7 56
3 DUMBA 8 54
3-4 MARON 5 56
5 PROSPERINA 6 54
4-6 MENINO 4 56
7 THEBAS 3 54
8 OFALA 9 54

Terceiro Páreo - GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCOPIO - às 15 horas - 2.000 metros - Cr$ 120.000,00. — Quilos

1-1 CAIRE' 4 57
2-2 RADAK 5 57
3-3 QUEENIE 6 57
4 ISSIMA 3 57
4-5 BRILHANTINA 1 57
" QUEEN FAIRY 2 57

Quarto Páreo - às 15,30 horas - 1.000 metros - Cr$ 60.000,00. — Quilos

1-1 BRAZENFACE 3 55
2 EXPRESSO DO SUL 5 55
2-3 IJOSSE' 8 55
4 OROS 7 55
3-5 ISPALMEN 2 55
6 KADJAR 1 55
4-7 BONARI 4 55
" IBAITI 6 55

Quinto Páreo - às 16 horas - 1.400 metros - Cr$ 100.000,00 - (Prova Especial) — Quilos

1-1 DISCIPLINA 1 55
" TRIPOLI 2 53
2-2 GIBATÃO 3 58
3 PAPO DE ANJO 8 53
3-4 DAWN 6 60
5 NEW WONDER 7 58
4-6 EVERGREEN 4 51
" ACCORDEON 5 56

Sexto Páreo - às 16,30 horas - 1.600 metros - Cr$ 45.000,00 - (Betting). — Quilos

1-1 FIRE-DEMON 6 56
2 BLACKLAND 4 54
2-3 ELVANTE 7 58
4 CANDONGAS 2 58
3-5 CORONHA 1 58
6 INVERTINA 5 56
4-7 SORNETTE 3 58
8 GARKA 8 54
9 DIABLITA 9 52

Sétimo Páreo - às 17 horas - 2.000 metros - Cr$ 54.000,00 - (Betting). — Quilos

1-1 BORORO' 8 58
2 BADURBIN 2 50
2-3 BOCA CALADA 9 54
4 LAFOGATA 3 56
3-5 QUIRON 4 56
6 QUIROGA 6 52
4-7 ARATAU' 5 52
8 CABANEL 7 54
9 BENZOCA 1 52

Oitavo Páreo - às 17,30 horas - 1.300 metros - Cr$ 45.000,00 - (Betting). — Quilos

1-1 GLORIALBA 7 56
2 NAIROSA BRULEUR 9 58
2-3 RIDE 5 58
4 IGARATA' 3 52
5 NYRZA 4 54
3-6 BELLE EPINE 2 58
7 GERBERA 11 58
8 ERCIA 1 50
4-9 MISS TAURA 8 56
10 MISS COTIA 6 54
" BAGATELLE 10 56

PROVA DESAFIO (a ser realizada entre o segundo e o terceiro páreo) - 2.200 metros. — Quilos

1 LUARZINHO 52
2 MARCO 59

O Vasco em Minas

B. HORIZONTE, 29 (Sport Press) — Anuncia-se nesta capital, a realização da peleja amistosa interestadual, entre as equipes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro e do América, desta capital, na próxima quarta-feira, no Estádio "Otacílio Negrão de Lima", na Alamêda, prélio êste patrocinado pela Organização das Voluntárias.

BRILMAX e LUZANIL

O máximo exigível em desinfetante, desodorante e imunizante. Produtos especializados para completa higiene em gabinete dentários e quaisquer instalações hospitalares. Para uma limpeza total de aparelhos e apetrechos cirúrgicos de tôda espécie.

Exclusividade de NIVITIL INDUSTRIAL

C. Postal, 118 — S. João Del Rei — Minas Gerais

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças

COSTUREIRAS E ALFAIATES

Os mais perfeitos e modernos

FÁBRICA - RUA 20 DE ABRIL n.º 12

FONES: 22-7007 e 42-0304

DENTADURAS

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um método de trabalho escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição DR B. SETUBAL, com especialização na América do Norte Cons.: AV COPACABANA, 709 — apto. 106 — Hora marcada pelo tel 46-8763 das 8 às 20 horas diàriamente

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: UROLOGIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de UROLOGIA, será realizada no dia 5 de novembro vindouro, às 14 horas, no Auditório do Hospital, na Rua Sacadura Cabral, n. 178 — 10.º andar, nesta capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1955
CÉLIO CERSÓSIMO
(Chefe Seleção e Treinamento)

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

O ministro Gama Filho, comunica à representante do D.C., a decisão da Comissão Organizadora do Concurso em receber as redações até o dia 10 do corrente mês

Dilatado o prazo do concurso

Até o dia 10 de novembro serão recebidas as redações do certame "Custeie você mesmo seus estudos" — Entusiasmo entre os jovens — Concorrentes até dos Territórios do Amapá e Guaporé

A Comissão Organizadora do Concurso "Custeie Você Mesmo Seus Estudos" patrocinado por esta fôlha e pelo Colégio Piedade, atendendo ao interêsse invulgar que está despertando em todos os Estados do Brasil êste valioso e interessante certame cultural, pois até mesmo os Territórios do Amapá e Guaporé se fizeram representar, resolveu adiar até o dia 10 do corrente mês o prazo final para recebimento das composições sôbre vários temas familiares.

SO' ATE' O DIA 10

A nossa reportagem especializada teve ocasião de avistar-se com o ministro Gama Filho, Diretor do Colégio Piedade que nos declarou ter a Comissão constatado que a maioria das cartas que chegam do interior do país são provenientes de cidades e vilas longínquas, sem grandes recursos de comunicação rápida, sendo assim mais justo esperar ainda alguns dias por aqueles que enviaram suas redações em cima da hora.

Após o dia 10 de novembro – declarou-nos ainda o prof. Gama, – não mais serão recebidas as redações, publicando então o DC o nome das composições que tiverem chegado fora do prazo, pois no dia 21 de novembro, conforme consta do regulamento do concurso deverão ser conhecidos os nomes dos candidatos vitoriosos.

REGULAMENTO DO CONCURSO

Atendendo a pedido de vários leitores interessados tornamos hoje a publicar as bases do citado concurso.

Tema: Composição sôbre um dos seguintes temas: 1 – Gosto Muito de Papai e Mamãe (Curso Primário); 2 – Meu lar é meu melhor refúgio – (Curso Ginasial); 3 – **A Vida em família** (Curso Colegial).

Prazo: – Os trabalhos deverão ser apresentados até o dia 10 de novembro de 1955.

Local da entrega: – Os trabalhos deverão ser enviados pelo Correio ou entregues, pessoalmente, no Colégio Piedade, na Rua Manoel Vitorino, 625, Piedade, ou no DIARIO CARIOCA – seção "Diário Educacional" – Av. Rio Branco, 25, sobreloja – Rio de Janeiro.

Data do resultado: – 21 de novembro de 1955.

Concorrentes: – Poderão concorrer alunos de qualquer colégio do país. Os candidatos dos Estados, que forem classificados, obterão, inclusive, gratuidade em regime de semi-internamento, com refeições integrais.

Prêmios: – Curso Primário: - 1 gratuidade durante cinco períodos letivos, abrangendo séries de curso primário ou secundário, conforme o caso; 3 – gratuidade durante 1 período letivo de curso primário ou secundário, conforme o caso.

Aos pais ou responsáveis do aluno classificado em primeiro lugar, será conferida, pelo Colégio Piedade, medalha de ouro.

Curso Ginasial: – Primeiro lugar – gratuidade durante cinco períodos letivos, abrangendo séries de curso secundário ou superior, conforme o caso; Segundo lugar – gratuidade de três períodos letivos; Terceiro lugar – gratuidade de um período letivo.

Aos pais ou responsáveis do primeiro classificado será concedida pelo Colégio, medalha de ouro.

Curso Colegial: – Os três primeiros classificados terão o Curso Superior gratuito em Faculdade de sua livre escolha, além de término do Curso Colegial, quando fôr o caso.

Aos pais ou responsáveis dos três primeiros classificados serão conferidas medalha de ouro pelo Colégio Piedade.

Repetência: – A repetência será contada como um período letivo. Os trabalhos não deverão conter mais de 30 linhas manuscritas. Não serão aceitos trabalhos em verso nem dactilografados.

Os trabalhos enviados ao Colégio Piedade deverão ser assinados pelos alunos e indicar idade, nome do colégio e residência.

Dos alunos premiados será exigida documentação comprovante de que fêz declarações exatas, inclusive com respeito à idade.

Os casos omissos, nestes regulamentos serão resolvidos inapelàvelmente, pela Comissão Diretora.

D. A. Escola Nacional de Música

Sociedade Sinfônica dos Compositores Brasileiros

Foi realizado na 4a.-feira passada, às 17 horas, o Concurso de Canto da SSCB, sendo o seguinte o resultado: Gláucia Medeiros Simas, grau 10; Lea Vasconcellos Caldeira, 9,5 e Maria Wanda Spinelli, 9,2 que foram julgadas com a apresentação dos seguintes programas: Gláucia Medeiros Simas: "A Chuva", de Alexandre Denis; "Canção Triste" de Newton Pádua; "Lundu da Marquesa de Santos n. 2", de Villa-Lobos e "Improviso", de Mignoni. Lea Vasconcellos Caldeira: "Epigrama", de Octávio Mauli; "Adeus, Adeus!" de Alexandre Denis; "Prenda Minha" de Ernani Braga e "Gauchinha", de Luiz Cosme, Maria Wanda Spinelli: "Epigrama" de Octávio Mauli; "A Causa", de Newton Pádua, "Se os Meus Suspiros Pudessem" de Batista Siqueira e "Improviso" de Mignoni. A banca examinadora foi composta dos srs. professôres Domingos Raymundo, Yara Coelho, Ana Maria Fiua, Abdon Lima e sr. Vasco Mariz. As vencedoras serão apresentadas pelo orquestra da Sociedade Sinfônica dos Compositores Brasileiros, em programas constantes exclusivamente, conforme os estatutos da Sociedade, de compositores brasileiros, sendo metade dos sócios da SSCB e a outra parte de livre escolha dos concertistas.

Auxílio para a melhoria da rêde escolar

Dos recursos do Fundo Nacional de Ensino Médio reservados para a ampliação e melhoria das escolas de nível médio, 70% ou sejam 59 e meio milhões de cruzeiros serão aplicados em cooperação e entendimentos com os governos estaduais e municipais e os restantes 26 milhões em articulação com os estabelecimentos particulares de ensino, de preferência os mantidos por fundações, cooperativas e associações de finalidades sociais e culturais.

Todos os Estados e Territórios do Brasil foram beneficiados com importâncias variáveis, destacando-se em 1.º lugar o Estado de São Paulo com 19 milhões de cruzeiros, em segundo lugar o Estado de Minas Gerais com 8 milhões, Rio Grande do Sul com 4 e meio milhões, Bahia, 4 milhões, Distrito Federal 3 e meio milhões e Paraná 3 milhões.

A região brasileira menos beneficiada foi o Território do Rio Branco com apenas 31 mil cruzeiros.

O Admira de Viena jogará em Recife

RECIFE, 31 (Sport Press) — O clube Admira de Viena, um dos principais do futebol austríaco, aceitou as bases e propostas para a realização de uma temporada nesta capital, no período que vai de 15 de dezembro a 10 de fevereiro, contra os principais clubes locais. Desde já a provável excursão do clube austríaco está despertando interêsse entre os aficionados locais, em vista do prestígio do futebol da Austria entre nós.

O S. Cristóvão em Ubá

UBA', 31 (Asapress) — No próximo dia 1 será disputado, aqui, o interessante cotejo entre as equipes do Ubá e São Cristóvão, do Rio de Janeiro, Esse prélio vem despertando grande interêsse nos círculos esportivos.

Estréia . .

(Conclusão da pág. 9)

Recife, o técnico Rui não deixa qualquer dúvida a respeito:

— Apresentarei os mesmos homens que dirijo no Sírio Libanês, com a mesma tática de jôgo e com a mesma disposição de vencer e se não lograr sucesso, paciência.

Instado para adiantar o provável "five" que defenderá o título de tricampeão brasileiro, o técnico foi categórico:

— Entrarão os quatro efetivos do Sírio (Cesar, Caco, Olivieri e Ardelin) e mais o Algodão que substituirá Gedeão, ausente por submeter-se a uma operação cirúrgica. Provàvelmente o vascaíno Edson será aproveitado, assim como os demais integrantes do Sírio, como Vinagre, Ceci, Pombo e Helinho.

Sôbre as possibilidades técnicas dêste conjunto, Rui de Freitas diz que sòmente o futuro poderá dizer alguma coisa. Reconhece que encontrará dificuldades na partida final com a representação de São Paulo e com a sua enorme experiência de cancha diz que o jôgo é jogado na quadra, daí a probabilidade de vencer os temíveis bandeirantes, tal como sucedeu com a vitória do Sírio sôbre o Flamengo, quando a maioria previa um triunfo fácil dos rubronegros.

PARTE HOJE

Rui de Freitas segue hoje por via aérea para Recife, onde irá juntar-se à delegação carioca. Na sua ausência responde pela parte técnica da seleção o veterano Hélio Blaiso, presentemente integrante do conjunto do Sírio Libanês. Se chegar a tempo, Rui de Freitas dirigirá a seleção carioca no jôgo de estréia de hoje, quando os metropolitanos enfrentarão o quadro representativo do Ceará.

U.D.F. — Filosofia

Diplomas registrados: — Solicitamos o comparecimento urgente dos alunos relacionados na Secretaria da Faculdade, a fim de receber seus diplomas registrados: — Maria Helena Ramos, Maryla Espindola, Antonio Fagundes da Silva, Darcy Amorim Costa, Thea Nogueira de Souza, Doris de Oliveira Castro, Mirian Esteves, Marly Vieira de Azevedo, Firmino Timbó Muniz, Acyr Alves Coelho da Silva, Estylita Ribas Ferreira, João Francisco dos Santos, Gilberto Peixoto da Silva, Aderaldo José Sampaio, Sylvia Nazareth Mota da Silva, Nilva Nunes dos Reis, Lucy de Freitas Jouan, Thais Ribeiro Garcia, Aldir José de Amorim, Nair Rabaça, José Alves, Newton de Oliveira Cruz, Maria Aparecida de Freitas Cerqueira Lima e Milton Alves Ventura.

D. A. Faculdade Nacional de Filosofia

Excursão: — Realizou-se domingo uma excursão à ilha de Brocoió. A próxima e última será sábado, em Petrópolis. Procurar Tharceu, Euro, ou Fernando.

Corujinhas: — continua a venda ao preço de Cr$ 20,00, no DA.

Programa do vestibular: — a venda no DA ao preço de Cr$ 20,00.

Flâmulas: — dentro de breves dias receberemos a flâmula oficial da FNF.

Cadeira de engraxate: — para os alunos da FNF, a preços reduzidos, funciona na porta dos fundos mantido pelo DA.

Carteira de professor no MTIC e Suplementação de Salário: — já saiu a lei. Informações no DA.

Média 4: — pelo TFR foi dado ganho de causa a alunos da FNF, estabelecendo a média 4 para aprovação e não cinco.

Entradas para teatros — (Aimé, Dulcina, Sinfônica, etc.) continua a distribuição com Tharceu. Para o Museu de Cêra só a partir do dia 1/11.

Agradecimentos: — aos Empresários da Baleia "Monby Dick" pelas entradas.

Congresso das Faculdades de Filosofia: — o DA aceitará teses até o dia 15 de novembro.

Serviço de Orientação Profissional: — conseguimos além do apôio do MEC, o da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino e do Sindicato dos Colégios.

Diretório Acadêmico "Oliveira Viana"

Faculdade Fluminense de Filosofia

Baile da Coruja — Realizou-se domingo passado, no Salão do Clube Central, o Baile da Coruja dêste ano. Na ocasião foi coroada a rainha da Faculdade Fluminense de Filosofia no ano de 1955.

Posse da nova diretoria — A's 19 hs. de ontem foi empossada a nova Diretoria do DAOV.

Após o ato fez-se ouvir o professor Antunes de Oliveira, deputado Federal, que discorreu sôbre o tema: — "Nem tudo está perdido".

Biblioteca Euclides da Cunha: — Avisamos a todos os colegas que já está em vigor o novo Regimento Interno da BEC e que de agora em diante só poderão apanhar livros na Biblioteca do DAOV os alunos devidamente registrados como leitores, na forma do citado Regimento.

Coluna do Mestre

A escola deve ser para todos

Profa. WANDA CANES AVALLE

Por volta de 1800, a escola era frequentada quase que exclusivamente por adolescentes nascidos de famílias abastadas e que dispunham de recursos para os manter. Assim sendo a percentagem de jovens que frequentavam as escolas em relação aos da mesma idade era mínima. Dessa forma a educação escolar cingia-se a um grupo rico, sem compromissos de trabalho para sua manutenção sendo mais uma educação dirigida para o aperfeiçoamento literário estético.

Os adolescentes que não tinham tido a felicidade de nascerem nesse meio educavam-se como podiam, na árdua escola do trabalho, aprendendo sua profissão geralmente dentro do meio familiar ou com artífices especializados que os preparariam para a vida futura ensinando-lhes a sua profissão.

Hoje em dia não se permite privilégios de classes. A nossa sociedade atual clama por eficiência e, principalmente no setor trabalho, em tôrno do qual gira quase todo o nosso destino. A escola moderna deve educar através da própria vida, procurando adaptar-se ao momento atual e satisfazer aos contingentes cada vez maiores de alunos, compreendendo os jovens que procuram habilitar-se em todos os setores das atividades humanas, tais como no comércio, na indústria, na agricultura, nas profissões liberais, na política, na arte, na literatura, etc.. Dêste modo, a escola ainda precisa libertar-se de numerosas tradições aristocráticas, destoantes do momento e que não correspondem à nossa nova orientação de vida. Seus objetivos devem ligar-se mais diretamente às necessidades sociais, educacionais e econômicas dos estudantes que as frequentam. Deve ela munir-se das diretrizes capazes de possibilitar aos alunos o que êles realmente precisam e que tenha utilidade para o progresso da sua pátria, satisfazendo, ainda, as capacidades e as ambições de cada um.

A tão esperada reforma do ensino secundário deverá sanar a maioria destas dificuldades, pois prima ela por maior objetividade e atualidade no presente do ensino. Entre as principais modificações a serem introduzidas surge a inclusão obrigatória da Taquigrafia no currículo das escolas ginasiais, idéia essa que apoiamos plenamente, por se tratar de matéria de real valor, comprovado pela sua adoção no ensino secundário da maioria dos países da Europa e das Américas.

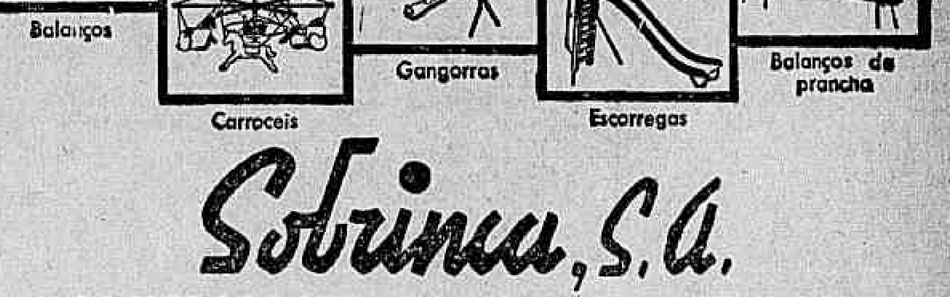
Bem alertados andaram os nossos representantes na Câmara Federal, compreendendo a necessidade de uma vida mais ativa no ensino ginasial, para que o mesmo pudesse atingir a sua finalidade. A êsse louvável pensamento de nossos legisladores batemos calorosas palmas e nos postamos à espera da sua concretização, que, temos certeza, se dará em um futuro bem próximo.

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinho, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.375

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

COMERCIÁRIOS OBTÊM AUMENTO NA JUSTIÇA

Em assembléia o exame do julgamento

O Tribunal Regional do Trabalho decidiu, ontem, julgando o dissídio instaurado "ex-officio", conceder aos comerciários um aumento salarial de 25% sôbre os salários resultantes do último acôrdo, compensando tôdas as majorações obtidas posteriormente à assinatura do acôrdo vigente.

Os comerciários examinarão a decisão do TRT em assembléia a ser realizada na próxima sexta-feira, deliberando se recorrerão ou não à instância superior.

EXTENSÃO

Todos os comerciários serão atingidos pelo aumento, mesmo aquêles que trabalham em empresas que negociam com produtos tabelados. Os empregados admitidos até a data do último dissídio — 4 de julho de 1954 — terão direito à melhoria salarial concedida pelo Tribunal Regional do Trabalho. Os comerciários que foram admitidos nas emprêsas que atualmente trabalham entre o dia 4 de julho de 1954 e a data do ajuizamento do dissídio — 12 de julho do corrente — terão doze avos sôbre os 25% por mês de serviço efetivo.

Apenas os aprendizes não serão atingidos pela decisão do Tribunal Regional do Trabalho, pois estão em condições especiais de trabalho.

Recurso

As entidades patronais possivelmente recorrerão da decisão do TRT, motivo pelo qual a diretoria do Sindicato dos Comerciários é favorável, também, ao encaminhamento de recurso, pois é possível que o Tribunal Superior do Trabalho eleve o aumento salarial concedido pelo TRT.

GREVE DA COSTEIRA POR FALTA DE ABONO

Provável adesão imediata do Lóide Brasileiro

Os operários navais empregados na Companhia Costeira de Navegação deflagrarão greve, hoje, às 14 horas, (sendo possível a adesão dos operários do Loide Brasileiro), em virtude do Govêrno não lhes haver pago o devido abono, estando em atraso há 2 meses. E' possível que a greve se alastre ao pessoal de bordo, que, também, se encontra descontente com o atraso do pagamento do abono.

Após a deflagração da greve, os operários reunir-se-ão na sede do sindicato e a diretoria da entidade entrevistar-se-á com o Ministro da Fazenda, com o objetivo de obter o imediato pagamento do abono.

Reincidência

O Ministério da Fazenda, alegando dificuldades no andamento do processo para concessão do abono aos marítimos, permanentemente atrasa o pagamento do mesmo, provocando movimentos de descontentamento entre os trabalhadores do Lóide e da Costeira.

Várias vêzes o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos reuniu-se para discutir a situação criada pelo atraso do pagamento do abono, tendo inúmeras vêzes os sindicatos marítimos ameaçado com a deflagração de greve, caso o abono não lhes fôsse pago dentro de determinado prazo. O Ministério da Fazenda, no entanto, sem-

(Conclui na 10.ª página)

GEORGE ACUSA

George Gracie, falando ao D. C., salienta um dos pontos de sua carta de acusação a Hélio e Carlos Gracie, seus irmãos

Só por mêdo Carlos e Hélio fogem ao desafio: George

— Por mêdo, só por mêdo é que Carlos e Hélio não aceitam meu desafio para um confronto, honesto e leal, que venha demonstrar, definitivamente, qual de nós ensina o melhor "jiu-jitsu" — declarou, ontem, George Gracie, em carta que enviou ao DC, refutando e revidando as acusações e provocações que lhe foram feitas por Pedro Hemetério.

Observando que seu sobrinho Carlson "conta com uma só vitória em tôda sua carreira de lutador", George classifica de farsa o desafio feito por Hemetério, pronticando-se a lutar com um braço amarrado "Nenhum lutador que se preze aceitaria tal tipo de luta", exclama.

AMIGA MAQUININHA

A equipe de "Rio, 40 Graus" discutia os problemas surgidos durante as filmagens, ao lado de sua maquininha, como se também ela, ponto central dos trabalhos, pudesse participar da elaboração de soluções

CNP explica aumento (próximo) da gasolina

Justificando o aumento do preço da gasolina comum, previsto para vigorar a partir do primeiro mês de 1956, o Conselho Nacional do Petróleo distribuiu comunicado à imprensa, através do qual esclarece os fatores determinantes do referido aumento e que influem na fixação dos preços dos derivados do petróleo.

Acentua o CNP, em sua nota oficial, que tais fatores são, entretanto, diferentes daqueles que exigiram a revisão dos preços dêsses derivados nos seis meses iniciais do corrente ano.

FATORES DO AUMENTO

Destacando em sua justificativa, os fatores responsáveis pelo referido aumento, apresenta o Conselho Nacional do Petróleo o custo do álcool anidro, como um dêles, que ocorrerá em conseqüência da elevação do prêço dêsse produto, determinada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Outro fator a que o CNP terá de atender, diz a nota, na fixação dos futuros preços dos combustíveis líquidos será o do custo FOB do petróleo e derivados.

Igualmente apontada é a majoração (36 cruzeiros) do barril de óleos diesel e combustível, verificado nos países exportadores, majoração essa que não inclui o custo do frete marítimo.

Despesas gerais

Assinala o CNP que a parcela de despesas gerais que onera atualmente aquelas duas espécies de óleo (diesel e combustível), é ainda a mesma adotada para cálculo dos respectivos preços de venda vigentes no segundo semestre de 1954, isto é, Cr$ 78,00, por tonelada.

Conclui a nota afirmando que, posteriormente, o Conselho Nacional do Petróleo analisará outros fatores que influem na fixação dos preços de combustíveis líquidos.

Contesta participação na 'carta'

Contestando qualquer participação no caso da "carta Brandi", o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, através de seu presidente, dirigiu ao DC uma carta refutando notícia divulgada (por engano) naquele sentido, por esta fôlha, em sua edição de domingo, quando se tratava, na realidade, do Banco de Crédito dos Proprietários.

Na oportunidade, em legenda a "fac-simile" de um cheque emitido pelo falsário A. Maistre Cordero, foi dito que o mesmo fôra sacado contra o Banco Nacional de Crédito Cooperativo e que uma batida policial tinha sido efetuada no referido estabelecimento.

Nada tem com o caso

Em sua carta, o sr. Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, presidente do BNCC, ao solicitar fôsse retificada a notícia, reconheceu ter sido a mesma divulgada "por evidente engano", uma vez que aquêle Banco é totalmente estranho ao caso.

Afirma a carta, ainda, que o "emitente não tem nem nunca teve conta no Banco Nacional de Crédito Cooperativo, em conseqüência, é lógico, nenhuma investigação poderia ser aqui efetuada, de vez que não temos, absolutamente **nada com o** debatido **caso".**

História de "Rio, 40°" (IV)

Fotografado com câmara do cinema mudo

Reportagem de JANIO S. FREITAS
(Exclusiva para o DIÁRIO CARIOCA)

Uma pequena câmara cinematográfica já entrada nos 25 anos de uso, além de alguns outros de prateleira — autora, portanto, de vários filmes ainda do cinema mudo — foi o aparelho que, manejado pela equipe técnica de "Rio, 40 Graus", tornou-se responsável pela impressão das cenas que vieram a compor o primeiro filme neo-realista brasileiro, após um mês inteiro de reparos iniciados com a simples raspagem de ferrugem e concluídos com a troca de peças incapazes, sequer, de manter-se em seus lugares.

Retirada de uma prateleira do Instituto Nacional de Cinema Educativo, a pequenina "Parvon-L" do cinema mudo, depois de rodar cêrca de 15 mil metros de película sem um só defeito, tornou ao Instituto, porém, não mais para receber a poeira do depósito de materiais inutilizados, e sim, para reiniciar os trabalhos a que fôra destinada — e esta é uma das glórias, que, sorrindo, o jovem diretor de fotografia, Hélio Silva, relata ao narrar o papel de sua maquininha na história de "Rio, 40°".

Uma ausência: a máquina

Mesmo depois de distribuídas as

(Conclui na 10ª página)

Têxteis: possível a greve

Os trabalhadores nas indústrias texteis comparecerão às audiências de conciliação que forem convocadas pelo Tribunal Regional do Trabalho, mas se não fôr possível solução amigável a diretoria do sindicato convocará assembléia para antes do julgamento, a fim de consultar a classe sôbre a atitude que deve ser tomada, uma vez que vários líderes texteis são favoráveis à deflagração de uma greve.

Essas decisões foram tomadas, ontem, em reunião conjunta da diretoria do Sindicato dos Texteis com os membros da Comissão de Salário, uma vez que o Departamento Nacional do Trabalho decidiu encaminhar à Justiça do Trabalho dissídio «ex-ofício» para solucionar o litígio existente entre trabalhadores e empregadores da indústrias texteis.

(Conclui na 10.ª pág.)

O sr. Francisco das Chagas Melo (cujo irmão, o bancário Wilson Melo, foi assassinado no sábado de Aleluia, na Ladeira do Fialho), falando ao D.C., acentuou a suspeição do apoio do vereador Indalécio Iglésias (cujo filho, foi apontado como autor do assassinato) à decisão d oChefe de Polícia de proibir a exibição do filme "Rio, 40 Graus"

AREIA NOS OLHOS

— Fingindo-se indiferentes aos meus argumentos inatacáveis, Hélio e Carlos lançam mão de Pedro Hemetério para, contornando o assunto com habilidade, jogar areia nos olhos do público. Sob o manto covarde, mas protetor, do silêncio, os famosos "gargantas" ganham tempo. Enquanto isso, o "Homem-Quiabo" enche, com cínicas mentiras, o silêncio dos patrões. Ele, como ninguém ignora, é o testa-de-ferro da "dupla". E' a atitude dos que, sentindo-se tecnicamente inferiorizados, fogem ao debate aberto".

Ilusões

Prossegue George Gracie: "Entre outros "elogios" Carlos e Hélio me chamam de "covarde, mentiroso, caluniador, infame e desfibrado". Por que? Porque tive a "ousadia" de emitir, como técnico, minha opinião sôbre a luta Valdemar-Carlson. Outra ingenuidade própria dos meus irmãos: supor que todo aquele público que assistiu às minhas lutas esteja sofrendo de amnésia, que todos tenham se esquecido dos "valetudo" que realizei com Omori, Tico Soledade, Roberto Rhuman, Manoel Fernandes, todos mais pesados do que eu".

"E os testes que enfrentei? Aquêle do

(Conclui na 10.ª página)

Inquilinato voltará à Câmara com várias emendas

O projeto (em regime de urgência) que prorroga a Lei do Inquilinato retornará à Câmara dos Deputados, na próxima quinta-feira, com alterações substanciais, uma vez que diversas emendas de importância foram aprovadas nas comissões de Economia e de Justiça.

Das emendas, uma diminui o praso de prorrogação de dois para um ano e, outra, modifica a tabela de majorações, admitindo aumentos que variam de 20 a 60% nos aluguéis de imóveis residenciais.

NOVA TABELA

Na Comissão de Economia, foi aprovada subemenda — resultante de emenda do deputado Dias Lins — dando a seguinte redação ao art. 3.º: "Os aluguéis provenientes das locações feitas de prédios residenciais até 31 de dezembro de 1953, serão ajustados pelos locadores, não podendo, entretanto, serem superiores aos limites abaixo: I) aluguéis iniciados em 1-1-51 a 31-12-53: até 20% do aluguel atual; II) aluguéis iniciados em 1-1-48 até 31-12-50: até 40% do aluguel atual; III) aluguéis iniciados anteriormente a 1 de janeiro de 1948: até 60% do aluguel atual".

Não residenciais

A mesma subemenda acrescenta ao art. 3.º o seguinte parágrafo: "Parágrafo 1.º — Nas locações de prédios não residenciais, é permitido o reajustamento do aluguel, por acôrdo entre as partes ou arbitramento mediante requerimento ao Juiz de Direito da Comarca da situação do imóvel e na forma estabelecida no Código do Processo Civil para as avaliações de imóveis".

Ainda economia

Com aprovação de outra emenda, a Comissão de Economia manifestou-se favorável a que, ressalvados os contratos existentes, o proprietário e ocupante de prédio comercial efetivamente desapropriado, cuja posse tenha sido requerida judicialmente pelo poder desapro-

(Conclui na 10.ª pág.)

Pistas de atletismo no Maracanã

Pistas para a prática de atletismo serão construídas no estádio do Maracanã, dentro em breve, conforme determinação do prefeito Alim Pedro ao superintendente da Administração dos Estádios Municipais.

Autorizou o chefe do govêrno municipal, também, que a ADEM providencie a abertura de concorrência pública visando a efetivação dêsse melhoramento.

HIGIENE MENTAL

Imitado interesse vem despertando o Curso de Higiene Mental que o professor Luís Fraga está realizando, às quintas-feiras, no auditório da ABI, cuja aula sôbre "Psicopatologia da Linguagem" foi assistida por mais de 1.600 pessoas. — A foto acima, em que aparece o professor Luís Fraga ladeado por alunos do Instituto Nacional de Surdos Mudos, mostra também um aspecto do heterogêneo auditório interessado no conhecimento da personalidade

Associação feminina quer aprovada a lei do inquilinato

— "No Brasil, 5 milhões de inquilinos dependem de apenas vinte proprietários de imóveis e já são grandes demais as dificuldades das famílias, resultantes do exorbitante (e incessante) encarecimento do custo da vida, que é reconhecido pelos próprios órgãos oficiais. Além do mais, os aluguéis atualmente pagos já representam um sacrifício enorme, pois estão muito além dos salários auferidos".

Essas as primeiras afirmações contidas no manifesto que a Associação Feminina do Distrito Federal entregará à Câmara dos Deputados, no próximo dia 4, pedindo a imediata aprovação (sem emendas) da Lei do Inquilinato, cujo prazo de vigência termina no dia 31 de dezembro.

Sobrevivência

Fazendo um apêlo aos deputados,

(Conclui na 10.º página)

CMTC exporá ônibus velhos aos senadores

Não conseguindo obter divisas e empréstimos de que necessita, a CMTC (Cia. Metropolitana de Transporte Coletivo de São Paulo) resolveu realizar uma «exposição» dos ônibus de sua frota que se acham paralisados (mais da metade) por falta de peças, a fim de que senadores e deputados, especialmente convidados, possam ver (e crer) «in loco» a precária situação em que se encontra o transporte coletivo da capital paulista.

Para isso, mais de 500 ônibus estragados foram rebocados, na noite de sábado, para a Praça da Bandeira, sendo ali colocados em fila, a fim de dar «uma mostra» aos visitantes do estado atual da CMTC. Agora, a CMTC fará convites aos parlamentares, para que visitem a «exposição», com o que espera obter as divisas e os empréstimos que inutilmente vem pleiteando desde muito.

Suspeito o apôio do vereador ao Chefe de Polícia

....— "A declaração do vereador Indalécio Iglésias apoiando o Chefe de Polícia no caso da proibição do filme "Rio, 40 graus", é altamente suspeita, pois o filho daquele vereador está envolvido no assassinato do bancário Wilson de Melo, cujo processo está eivado de falhas que demonstram a parcialidade da Polícia Técnica, empenhada em inocentar o jovem Indalécio Iglésias Filho".

A afirmação acima foi feita ao DC pelo irmão do bancário Wilson Melo (morto na madrugada seguinte ao último sábado de Aleluia, na Ladeira do Fialho), sr. Francisco das Chagas Melo, que afirmou estar o vereador apenas interessado em retribuir as "inúmeras gentilezas que tem recebido do delegado Silvio Terra, na formação do processo criminal".

FATOS COMPROVANTES

Passasou o sr. Francisco das Chagas Melo a enumerar "fatos que comprovam a parcialidade com que está agindo a Polícia na elaboração do inquérito sôbre o crime da Ladeira do Fialho":

1.º) exculpação de Indalécio (filho) e Paulo Gabriel no mesmo dia em que foram apresentados à Polícia Técnica, feita em declaração do delegado Silvio Terra, publicada nos jornais do dia imediato, apesar do depoimento do filho do Vereador revelar sua periculosidade; 2.º) discurso do Vereador, na Câmara, logo após o crime, desmentindo a notícia de que seu filho tentara suicidar-se, no qual elogiou o delegado Silvio Terra".

Mais fatos

E continuando: 3.º) Jaci Manhães — que se achava no local do crime quando o carro dos assassinos lá estacionou — ora testemunha de acusação, conforme se vê dos depoimentos, mas foi transformado, pela Polícia Técnica, em testemunha de defêsa; 4.º) Jaci apontou Osvaldo Lopes (apontado pela imprensa como o "Avancini do caso"), imediatamente transformado pela Polícia Técnica como a única testemunha digna de crédito.

Várias irregularidades

O irmão do bancário assassinado apontou outras falhas do processo:

"Desaparecimento misterioso, até hoje não explicado, de depoimentos que anulam o de Osvaldo, acusando Indalécio Iglésias Filho e seus companheiros: não foi lavrado o têrmo de reconhecimentos feitos pelas testemunhas oculares do crime; quando o processo transitou, indevidamente, pela Polícia Técnica (devido a despacho capcioso do delegado Veríssimo), o delegado Silvio Terra puniu seus auxiliares, por terem indiciado Paulo Gabriel e Indalécio Iglésias Filho como autores do crime".

Opinião suspeita

Finalmente, o sr. Francisco das Chagas Melo encerrou suas declarações dizendo que "a atitude do vereador Indalécio Iglésias, solidarizando-se com o cel Menezes Côrtes, quando a opinião pública e de todos

(Conclui na 10.ª pág.)

No Rio 2 campeãs de golfe

Fay Crocker (de Montevidéu) e Marilyn Smith (norte-americana), duas famosas golfistas, chegarão ao Rio, no próximo dia 4 de novembro, pelo Clipper Super-6 da Pan American, procedentes da Caracas, a fim de realizarem uma série de exibições no Brasil.

As duas golfistas se exibirão no Rio, São Paulo e Pôrto Alegre. Nesta capital, permanecerão até 10 de novembro, quando seguirão para São Paulo e, de lá para Pôrto Alegre, no dia 15.